

*CADERNO
DE
TEXTOS*

*59º CONAD
do
ANDES-Sindicato Nacional*

TEMA CENTRAL:

Luta em defesa da educação: autonomia da universidade, 10% do PIB exclusivamente para a educação pública.

Aracaju/SE, 21 a 24 de agosto de 2014

**SINDICATO
ANDES
NACIONAL**

**Sindicato Nacional dos Docentes
das Instituições de Ensino Superior**

SCS – Setor Comercial Sul, Q. 2, Bloco C, Ed. Cedro II, 5º andar

Brasília - DF

Fone: (61) 3962-8400

Fax: (61) 3224-9716

Gestão 2012-2014

Presidente: Marinalva Silva Oliveira

Secretário-geral: Márcio Antônio de Oliveira

1º Tesoureiro: Fausto de Camargo Júnior

Diretor responsável por Imprensa e Divulgação: Luiz Henrique Schuch

SUMÁRIO

Proposta de Cronograma e Pauta do 59º CONAD	07
Proposta de Regimento do 59º CONAD	08
TEMA I: MOVIMENTO DOCENTE E CONJUNTURA: AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO ANDES-SN FRENTE ÀS AÇÕES ESTABELECIDAS NO 33º CONGRESSO	
Texto 1 – Avaliação da Conjuntura – <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	19
TEMA II – AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE LUTAS: EDUCAÇÃO, DIREITOS E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES	
Texto 2 – Avaliação e atualização do plano de lutas de política sindical - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	26
Texto 3 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política educacional - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	29
Texto 4 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política de ciência e tecnologia, pós-graduação e trabalho docente - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	32
Texto 5 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política agrária, urbana e ambiental - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	34
Texto 6 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política de seguridade social e assuntos e aposentadoria - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	35
Texto 7 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política de classe para as questões etnicorraciais, de gênero e diversidade sexual - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	37
TEMA III - AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS: SETORES	
Texto 8 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IEES/IMES - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	39
Texto 9 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IFES - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	42
Texto 10 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IPES - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	47
TEMA IV: QUESTÕES ORGANIZATIVAS E FINANCEIRAS	
Texto 11 - Sede do 60º CONAD do ANDES-SN - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	50
Texto 12 - Homologações de novas seções sindicais - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	50
Texto 13 - Comissão da Verdade do ANDES-SN - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	51

Texto 14 - Mudanças na metodologia do Congresso do ANDES-SN - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	53
Texto 15 - Prestação de contas do exercício 2013 - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	54
Texto 16 - Previsão orçamentária para 2015 - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	78
Texto 17 - Prestação de contas do 33º Congresso do ANDES-SN – <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	80
Texto 18 - Modificação da estrutura do Congresso do ANDES-SN - <i>Contribuição dos(as) Professores(as) sindicalizados da APUFPR-SSind Adriana Hessel Dalagassa, Claudio Antonio Tonegutti, Graziela Lucchesi Rosa da Silva, Jose Ricardo Vargas de Faria, Luis Allan Kunzle, Milena Martinez, Paulo Perna, Rogerio Miranda Gomes, Vilson Aparecido da Mata e Vitor Schuhli</i>	83
Texto 19 - Repasses das seções sindicais - <i>Diretoria do ANDES-SN</i>	85
SIGLAS	157

Os Textos Resolução (TR) receberam a mesma numeração que os Textos Apoio (TA) correspondentes. No caso de Texto Apoio sem Resolução, seu número foi preservado para que, porventura, seja utilizado como proposta de Resolução apresentada durante o evento.

SUMÁRIO DOS TR

TEMA II – AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE LUTAS: EDUCAÇÃO, DIREITOS E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES	
TR 2 – Avaliação e atualização do plano de lutas de política sindical	27
TR 3 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política educacional	32
TR 4 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política de ciência e tecnologia, pós-graduação e trabalho docente	33
TR 5 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política agrária, urbana e ambiental	35
TR 6 - Avaliação e atualização do plano de lutas de política de seguridade social e assuntos e aposentadoria	36
TEMA III - AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS: SETORES	
TR 8 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IEES/IMES	41
TR 9 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IFES	46
TR 10 - Avaliação e atualização do Plano de Lutas do Setor das IPES	47
TEMA IV: QUESTÕES ORGANIZATIVAS E FINANCEIRAS	
TR 11 - Sede do 60º CONAD do ANDES-SN	50
TR 12 - Homologações de novas seções sindicais	50
TR 13 - Comissão da Verdade do ANDES-SN	52
TR 14 - Mudanças na metodologia do Congresso do ANDES-SN	54
TR 15 - Prestação de contas do exercício 2013	54
TR 16 - Previsão orçamentária para 2015	78
TR 17 - Prestação de contas do 33º Congresso do ANDES-SN	80
TR 18 - Modificação da estrutura do Congresso do ANDES-SN	84

Apresentação

O 59º CONAD será realizado na cidade de Aracaju, de 21 a 24 de agosto de 2014, organizado pela diretoria do ANDES-SN e pela ADUFS Seção Sindical, que sediará o evento. O tema do 59º CONAD expressa com clareza a continuidade e a persistência do nosso esforço no cumprimento de princípios que são parte da luta histórica do ANDES-SN: ***Luta em defesa da educação: autonomia da universidade, 10% do PIB exclusivamente para a educação pública.***

Impressiona verificar que, anos após anos, o projeto neoliberal continua presente. Ao contrário do que propala o governo, as ações do capital permanecem vivas e atuantes, minando todas e quaisquer tentativas de construção democrática e autônoma que beneficie o público, a coletividade, a produção e a distribuição da riqueza de forma igualitária, sem concessões como se fossem privilégios e sem visar a cooptação e a manipulação do povo para a manutenção de uma estrutura de poder que não liberta, ao contrário, escraviza.

Os 10% para a educação só em 2020, isso é temerário. As ações reformistas continuam vorazes. Todas no sentido de dar curso às propostas internacionais de reforma da educação para o adestramento e a submissão aos cânones da produtividade, da competição e do individualismo, que tornem cada ser humano um microcosmo do capitalismo.

Tem mais. Os governantes são surdos à indignação das ruas, que é entendida como arruaça, não como clamor por mudanças. Respondem com a força das armas, com a exclusão dos que incomodam e colocam tapumes para que o feio não apareça.

Enquanto isso, o governo e as forças que a ele se aliam aumentam a pressão sobre os sindicatos que batalham pelos direitos dos trabalhadores. Ao contrário, a pelegada e os ditos sindicatos “amarelos” ganham o apoio do governo, pois não têm pejo de se prestar a esse triste papel de aliados para impedir a mudança e a transformação.

Caberá ao 59º CONAD a atualização do Plano de Lutas aprovado no 33º Congresso do Sindicato buscando respostas para os desafios da conjuntura atual, para que nos fortaleçamos e continuemos em frente. Também nesse CONAD, como prova da vitalidade do Sindicato, tomará posse a nova diretoria para o biênio 2014-2016. Novo tempo, e novas esperanças de prosseguimento e reforço da luta que vem sendo travada.

Não tememos o futuro porque estamos firmes na sua construção. Vamos trabalhar pelos princípios que acreditamos e queremos manter vivos de liberdade e autonomia sindical.

Até breve, até Aracaju!

Diretoria do ANDES-SN

PROPOSTA DE PAUTA E DE CRONOGRAMA DO 59º CONAD DO ANDES-SINDICATO NACIONAL

Aracaju/SE 21 a 24 de agosto de 2014

Tema Central: Luta em defesa da educação: autonomia da universidade, 10% do PIB exclusivamente para a educação pública

5ª feira (21/8)	6ª feira (22/8)	Sábado (23/8)	Domingo (24/8)
<p style="text-align: center;">9h às 12h Credenciamento</p> <p style="text-align: center;">10h às 12h Plenária de Abertura Posse da Diretoria do ANDES-SN</p>	<p style="text-align: center;">9h às 12h Grupo Misto - Tema II</p>	<p style="text-align: center;">9h às 12h Grupo Misto - Tema IV</p>	<p style="text-align: center;">9h às 12h Plenária do Tema IV</p>
<p style="text-align: center;">14h às 16h Plenária de Instalação</p> <p style="text-align: center;">14h às 18h Credenciamento</p>	<p style="text-align: center;">14h às 17h Grupo Misto - Tema III</p>	<p style="text-align: center;">14h às 17h Plenária do Tema II</p>	<p style="text-align: center;">15h às 17h Plenária de Encerramento</p>
<p style="text-align: center;">18h às 20h Plenária Tema I</p>		<p style="text-align: center;">18h30 às 21h30 Plenária do Tema III</p>	

TEMÁRIO:

Tema I: Movimento Docente e Conjuntura: avaliação da atuação do ANDES-SN frente às ações estabelecidas no 33º CONGRESSO.

Tema II: Avaliação e atualização do plano de lutas: educação, direitos e organização dos trabalhadores

Tema III: Avaliação e atualização do plano de lutas: Setores.

Tema IV: Questões organizativas e financeiras

PROPOSTA DE REGIMENTO DO 59º CONAD

Regimento do 59º CONAD

Capítulo I

Do 59º CONAD

Art. 1º O 59º CONSELHO do ANDES-SINDICATO NACIONAL (CONAD), previsto no inciso II, do art. 13, do Estatuto do Sindicato, convocado pela diretoria, conforme o inciso XII, do art. 30, reunir-se-á no período de 21 a 24 de agosto de 2014, em Aracaju-SE, organizado pela ADUFS Seção Sindical do ANDES-SN.

Parágrafo único. O período de realização do 59º CONAD poderá ser estendido, pela plenária de encerramento, para o dia 25 de agosto de 2014.

Art. 2º O 59º CONAD tem como finalidade deliberar sobre a pauta e o cronograma de atividades no seu início, de acordo com o disposto no art. 27 e parágrafos do Estatuto do ANDES-SN.

Art. 3º O 59º CONAD é instância deliberativa intermediária do ANDES-SN, conforme o art. 22.

Capítulo II

Das Atribuições

Art. 4º São atribuições do 59º CONAD:

I - deliberar sobre quaisquer matérias que, por determinação do 33º CONGRESSO do ANDES-SN, lhe foram atribuídas, nos limites dessa atribuição;

II - implementar o cumprimento das deliberações do 33º CONGRESSO do ANDES-SN;

III - regulamentar, quando necessário, as deliberações do 33º CONGRESSO do ANDES-SN;

IV - exercer as funções de conselho fiscal do ANDES-SN, nos termos do seu Estatuto;

V - examinar e aprovar, em última instância, os relatórios financeiros, prestações de contas e previsões orçamentárias apresentados pela diretoria;

VI - decidir sobre os recursos interpostos às decisões da diretoria;

VII - convocar, extraordinariamente, o CONGRESSO do ANDES-SN;

VIII - aplicar penalidades de advertência e suspensão a sindicalizados(as) do ANDES-SN, conforme o disposto no art. 11 do Estatuto do ANDES-SN;

IX - criar comissões ou grupos de trabalho, permanentes ou temporários, sobre quaisquer questões, indicando seus componentes, bem como, havendo motivação para tanto, extingui-las;

X - alterar a contribuição financeira dos sindicalizados, *ad referendum* do CONGRESSO do ANDES-SN subsequente;

XI - homologar a constituição de seções sindicais (S.SIND.), bem como a transformação de associações de docentes (AD) em seções sindicais e as alterações nos seus regimentos, *ad referendum* do CONGRESSO subsequente.

Art. 5º Estabelecer, se houver motivos imperiosos e justificados, diretrizes para a consecução dos objetivos previstos no art. 5º do Estatuto do ANDES-SN.

Parágrafo único. As diretrizes às quais se refere o caput deste artigo não podem contrariar decisões tomadas em CONGRESSOS anteriores do ANDES-SN, ficando sujeitas à ratificação no CONGRESSO imediatamente subsequente.

Capítulo III Dos Participantes

Art. 6º São participantes do 59º CONAD:

I - um(a) delegado(a) de cada seção sindical (S.Sind) ou AD - seção sindical (AD-S.Sind.), escolhido(a) na forma deliberada por sua assembleia geral (art. 25, inciso I, do Estatuto do ANDES-SN), devidamente credenciado(a), com direito a voz e a voto;

II - um(a) delegado(a) representativo(a) dos(as) sindicalizados(as), via secretaria regional, escolhido(a) na forma deliberada pela respectiva assembleia geral (art. 25, inciso II, do Estatuto do ANDES-SN), devidamente credenciado(a), com direito a voz e a voto;

III - uma representação dos(as) sindicalizados(as), nos termos do art. 41, inciso VIII e alíneas, do Estatuto do ANDES-SN;

IV - o(a) presidente do ANDES-SN, com direito a voz e a voto;

V - observadores(as) de S.SIND ou AD-S.SIND e de sindicalizados(as) via secretaria regional, com direito a voz;

VI - os demais membros efetivos da diretoria em exercício (art. 32, I, II, III e IV), excetuados aqueles cujo âmbito de competência e atuação limita-se à área de sua regional (art. 32, V), com direito a voz;

VII - os membros das comissões organizadora e diretora, com direito a voz;

VIII - os(as) convidados(as) pela comissão organizadora ou diretora, devidamente credenciados(as) como tal, com direito a voz.

§ 1º Os(as) sindicalizados(as) do ANDES-SN não poderão participar como convidados(as), salvo na condição de pesquisadores(as), participantes de seminários ou para prestar assessoria e/ou esclarecimentos;

§ 2º Cada delegado(a) devidamente credenciado(a) somente poderá ser substituído(a) uma única vez, durante a realização do 59º CONAD, obedecidas as seguintes condições:

a) comprovar a necessidade de se ausentar definitivamente e registrar a respectiva substituição junto à comissão diretora;

b) os(as) suplentes de delegados(as), indicados(as) para tal pelas assembleias gerais das S.Sind ou AD-S.Sind. e pelas assembleias gerais dos sindicalizados via secretaria regional, devem estar credenciados(as) como observadores(as);

c) quando o(a) delegado(a) de S.Sind. ou AD-S.Sind. ou de sindicalizados(as) via secretaria regional comprovadamente se ausentar sem providenciar a substituição, a comissão diretora o fará, respeitando o presente Regimento.

Art. 7º A (O) presidente do ANDES-SN preside o 59º CONAD, com direito a voz e a voto em suas sessões.

Capítulo IV Do Credenciamento

Art. 8º O credenciamento de delegados(as), observadores(as) e convidado(s) ao 59º CONAD será das 9 (nove) horas às 12 (doze) horas e das 14 (quatorze) horas às 18h

(dezoito) horas do dia 21 de agosto de 2014, excetuando-se os casos justificados e aprovados pela plenária de instalação.

§ 1º Para o credenciamento de delegado(a) será exigida ata, ou extrato de ata, da assembleia geral que deliberou sobre a escolha, com a respectiva lista de presença.

§ 2º Para o credenciamento de observador(a), escolhido(a) em assembleia geral, será exigida ata, ou extrato de ata, que deliberou sobre a escolha, com a respectiva lista de presença, e, no caso de não ter havido assembleia geral, será exigido documento da S.Sind. ou AD-S.Sind. justificando a situação.

§ 3º Para credenciamento de observadores(as) de sindicalizados(as), via secretaria regional, deve ser apresentada a ata da assembleia geral que os(as) escolheu.

§ 4º Cada delegado (a) ou observador (a), no ato do credenciamento, receberá um cartão de identificação e ou votação, em cores diferentes.

§ 5º No caso de perda ou dano do cartão, este não será substituído, salvo por autorização expressa da plenária.

§ 6º Fica assegurado a qualquer delegado(a) credenciado(a) ter vista e cópias da totalidade dos documentos que credenciam os(as) demais delegados(as) e observadores(as) de qualquer S.Sind, AD-S.Sind. ou secretaria regional, mediante requerimento à comissão diretora.

§ 7º Quaisquer recursos acerca do credenciamento poderão ser apresentados na plenária de instalação, que deverá deliberar sobre os mesmos até o seu final.

Capítulo V
Do Funcionamento
Seção I
Dos Órgãos

Art. 9º São órgãos do 59º CONAD:

I - Comissão organizadora;

II - Comissão diretora;

III - Grupos mistos;

IV - Plenárias.

§ 1º As comissões organizadora e diretora são criadas a partir da convocação.

§ 2º Os demais órgãos têm existência restrita ao período de sua realização.

§ 3º O quorum mínimo para o funcionamento de cada órgão do 59º CONAD é de mais de 50% (cinquenta por cento) dos seus membros com direito a voto.

§ 4º Passados 15 (quinze) minutos do horário definido para o início dos trabalhos dos grupos mistos, o quorum de funcionamento se reduz para 30% (trinta por cento) dos seus membros com direito a voto.

§ 5º As deliberações só poderão ocorrer depois de verificado o quorum previsto no § 3º deste artigo.

Seção II
Da Comissão Organizadora

Art. 10. A comissão organizadora do 59º CONAD é constituída por 3 (três) representantes da ADUFS e por 3 (três) diretores(as) do ANDES-SN.

Art. 11. É de competência da comissão organizadora:

- I - preparar a infraestrutura necessária à realização do 59º CONAD;
- II - organizar a sessão de abertura;
- III providenciar a reprodução, para o conjunto dos(as) participantes, dos textos cuja inclusão na pauta de discussões do evento tenha sido aprovada pela plenária de instalação;
- IV - responsabilizar-se pelas receitas e despesas, organizando o rateio entre as S.Sind e AD- S.Sind.;
- V - realizar, junto com a comissão diretora, o credenciamento dos(as) participantes.

Seção III Da Comissão Diretora

Art. 12. A comissão diretora do 59º CONAD é composta pela diretoria do ANDES-SN.

Art. 13. É de competência da comissão diretora:

- I - responsabilizar-se pelo credenciamento dos(as) participantes;
- II - efetivar a substituição de delegados(as), de acordo com o disposto no § 2º, do art. 6º, deste Regimento;
- III - elaborar a prestação de contas, para apreciação no próximo Congresso;
- IV - organizar e compor as mesas diretoras das plenárias, que deverão ser constituídas por diretores(as) do ANDES-SN;
- V - organizar a composição dos grupos mistos, em consonância com o disposto no art. 14 deste Regimento.

Parágrafo único. Das decisões da comissão diretora, cabe recurso à plenária subsequente.

Seção IV Dos Grupos Mistos

Art. 14. Os grupos mistos são compostos por:

- I - delegados(as) de S.Sind.(AD-S.Sind.), de sindicalizados(as) via secretaria regional e representação dos(as) sindicalizados(as), nos termos do art. 41, inciso VIII e alíneas, do Estatuto do ANDES-SN, devidamente credenciados(as), e pelo(a) presidente do ANDES-SN, todos(as) com direito a voz e a voto;
- II - observadores(as) de S.Sind. (AD-S.Sind.), de sindicalizados(as) via secretaria regional e representação dos(as) sindicalizados(as), nos termos do art. 41, inciso VIII e alíneas, do Estatuto do ANDES-SN, devidamente credenciados(as), com direito a voz;
- III - diretores(as) do ANDES-SN, com direito a voz;
- IV - convidados(as), devidamente credenciados(as), com direito a voz.

§ 1º. Cada grupo misto será composto de, no máximo, 25 (vinte e cinco) delegados(as), sendo este também o número máximo de observadores(as).

§ 2º Só poderá haver, no mesmo grupo, mais de um observador(a) de uma mesma seção sindical ou AD-S.Sind, ou mais de um observador(a) representativo(a) dos(as) sindicalizados(as) de uma mesma Secretaria Regional, caso o respectivo número de observador(as) seja superior ao número de grupos mistos.

Art. 15. Os grupos mistos são dirigidos por uma mesa coordenadora, composta por um(a) coordenador(a), um(a) relator(a) e um(a) secretário(a).

§ 1º Os membros da mesa coordenadora de cada grupo misto serão eleitos pelos(as) delegados(as) componentes do grupo.

§ 2º O(A) coordenador(a) da mesa coordenadora de cada grupo será eleito(a) entre os(as) delegados(as).

§ 3º O(a) relator(a) e o(a) secretário(a) poderão ser observadores(as) credenciados(as).

§ 4º A qualquer momento, os(as) delegados(as) integrantes do grupo poderão deliberar sobre proposta de alteração da mesa coordenadora.

Art. 16. Compete ao(à) coordenador(a) dirigir os trabalhos do grupo, orientando os debates e promovendo as votações de acordo com este Regimento.

Art. 17. Compete ao(à) Relator(a):

I - elaborar o relatório dos trabalhos do grupo de acordo com este Regimento e demais instruções da comissão diretora, fazendo constar do relatório o resultado da votação (número de votos favoráveis, contrários e de abstenções) de cada proposta submetida à apreciação;

II - participar dos trabalhos previstos no art. 21, deste Regimento.

Art. 18. Compete ao(à) secretário(a) auxiliar o(a) coordenador(a) e o(a) relator(a) em suas atividades.

Art. 19. As reuniões dos grupos mistos terão início nos horários estabelecidos no cronograma deste CONAD, observado o quorum mínimo de mais da metade dos(as) delegados(as) participantes do grupo.

§ 1º Passados 15 (quinze) minutos do horário previsto para o início das reuniões do grupo, o quorum mínimo será de 30% (trinta por cento) dos(as) delegados(as) participantes do grupo.

§ 2º Passados 30 (trinta) minutos do horário previsto, os trabalhos terão início com qualquer número de delegados(as) presentes, sendo recolhida a 1ª (primeira) lista e aberta uma 2ª (segunda) lista de presença.

§ 3º As deliberações só serão tomadas com a presença de mais de 50% (cinquenta por cento) dos(as) delegados(as) participantes do grupo.

Art. 20. Os(as) relatores(as) dos grupos mistos dispõem de um prazo máximo de 3 (três) horas, após o encerramento da reunião, para entregar à comissão diretora o relatório digitado de seu grupo; sendo garantidas, pela comissão organizadora, as condições necessárias para tal.

Parágrafo único. Para os relatórios de grupos mistos cujas reuniões terminem após às 19 (dezenove) horas, o prazo limite é até às 10 (dez) horas do dia seguinte.

Art. 21. A consolidação dos relatórios de grupos mistos será feita pelos membros da comissão diretora, para tal designados, e, sempre que necessário, em conjunto com os(as) relatores(as) dos grupos mistos.

Art. 22. Dos relatórios consolidados que serão apresentados às plenárias do CONAD constarão, necessariamente:

I - as propostas aprovadas por maioria simples;

II - as propostas minoritárias que tenham obtido, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos votos dos(as) delegados(as) presentes em pelo menos um dos grupos mistos;

III - as propostas de redação compatibilizadas pela comissão diretora e, sempre que necessário, por essa comissão em conjunto com os(as) relatores(as).

Art. 23. Os grupos mistos terão a duração de 3 (três) horas.

§ 1º A duração prevista no caput deste artigo poderá, por deliberação do Grupo Misto, ser prorrogada por, no máximo 1 (uma) hora, desde que não venha a interferir no funcionamento de outras atividades do CONAD.

§ 2º Os grupos mistos poderão ter o início do trabalho antecipado por deliberação da sessão anterior, desde que não implique no funcionamento do CONAD.

Seção V **Das Plenárias**

Art. 24. As plenárias são compostas por:

I - delegados(as) de S.Sind (de AD-S.Sind.), de sindicalizados(as) via secretaria regional e representação dos(as) sindicalizados(as), nos termos do art. 41, inciso VIII e alíneas, do Estatuto do ANDES-SN, devidamente credenciados(as), e pelo(a) presidente do ANDES-SN, todos(as) com direito a voz e a voto;

II - observadores(as) de S.Sind. (AD-S.Sind.), de sindicalizados(as) via secretaria regional e representação dos(as) sindicalizados(as), nos termos do art. 41, inciso VIII e alíneas, do Estatuto do ANDES-SN, devidamente credenciados(as), com direito a voz;

III - membros das comissões diretora e organizadora do CONAD, com direito a voz;

IV - convidados(as), devidamente credenciados(as), a critério da comissão diretora, com direito a voz.

Art. 25. Os trabalhos das plenárias do CONAD serão dirigidos por uma mesa coordenadora composta por um(a) presidente, um(a) vice-presidente, um(a) 1º(1ª) secretário(a) e um(a) 2º(2ª) secretário(a).

§ 1º A comissão diretora indica, entre os membros da diretoria do ANDES-SN, os(as) componentes da mesa coordenadora de cada plenária.

§ 2º A plenária poderá, a partir de encaminhamento por ela aprovado, deliberar sobre proposta de modificação da composição da mesa coordenadora dos trabalhos.

Art. 26. Compete ao(à) presidente da mesa coordenadora:

I - preparar, junto com o(a) 1º (1ª) secretário(a), a ordem dos trabalhos da plenária;

II - dirigir a plenária, orientando os debates e promovendo a votação, de acordo com este Regimento.

Art. 27. Compete ao(à) vice-presidente da mesa coordenadora:

I - auxiliar o(a) presidente em suas atividades;

II - substituir o(a) presidente em suas ausências ou impedimentos.

Art. 28. Compete ao 1º (à 1ª) secretário(a):

I - preparar, junto com o(a) presidente, a ordem dos trabalhos da plenária;

II - elaborar o relatório final das deliberações da plenária;

III - entregar à comissão organizadora, até 48 (quarenta e oito) horas após o efetivo encerramento do CONAD, o relatório respectivo, digitado e na forma definitiva.

Parágrafo único. No caso das plenárias de instalação, inicial e encerramento, caberá ao 1º secretário a elaboração e acompanhamento do protocolo/registro de cada sessão.

Art. 29. Compete ao 2º (à 2ª) secretário(a):

I - auxiliar o(a) 1º (1ª) secretário(a) em suas atividades;

II - elaborar a ata da plenária;

III - entregar à comissão organizadora, até 48 (quarenta e oito) horas após o efetivo encerramento do CONAD, a ata respectiva, digitada e na forma definitiva.

Art. 30. A duração de cada plenária, contada a partir do horário previsto para o seu início, será a seguinte:

I - Plenária de abertura: 2 (duas) horas;

II - Plenária de instalação: 2 (duas) horas, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (uma) hora;

III - Plenária do tema I: 2 (duas) horas, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (uma) hora;

IV - Plenária do tema II: 3 (três) horas, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (uma) hora;

V - Plenária do tema III: 3 (três) horas, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (uma) hora;

VI - Plenária do tema IV: 3 (três) horas, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (uma) hora;

VII - Plenária de encerramento: 2 (duas) horas.

§ 1º As questões que não forem deliberadas no prazo estipulado no *caput* deste artigo - consideradas as respectivas prorrogações - terão seu encaminhamento decidido pela plenária.

§ 2º Compete à plenária de instalação:

I - aprovar o Regimento e cronograma do CONAD;

II - deliberar sobre recursos acerca de credenciamento ao CONAD;

III - deliberar sobre a inclusão, nas discussões e deliberações do CONAD, de textos encaminhados após o término do prazo para inclusão no anexo ao Caderno de Textos deste evento.

§ 3º Compete à plenária do tema I discutir os textos de conjuntura apresentados ao CONAD, nos termos deste Regimento.

§ 4º As plenárias poderão ter seu início antecipado por deliberação da plenária anterior.

§ 5º A plenária de encerramento poderá ser prorrogada a critério do plenário.

Art. 31. A verificação do quorum, no início das plenárias do CONAD, será feita por meio de lista de presença, na qual constará o nome do(a) delegado(a), o nome da seção sindical ou AD-Seção sindical ou secretaria regional, assinatura do(a) delegado(a) e o horário da assinatura.

Parágrafo único. A verificação de quorum, em qualquer momento do andamento da plenária, será feita pela contagem de delegados(as), por meio do cartão de voto.

Capítulo VI Das Discussões e Votações

Art. 32. Quando uma proposição estiver em debate nas sessões dos grupos mistos e das plenárias, a palavra somente será concedida, para discuti-la, a quem se inscrever junto à mesa coordenadora, respeitada a ordem cronológica de inscrições.

Art. 33. Para a discussão de cada matéria, será estabelecido, a critério do grupo misto ou da plenária, um período de tempo compatível tanto com o atendimento da discussão dos tópicos correspondentes quanto com a duração estipulada, neste Regimento, para o funcionamento do grupo misto ou plenária.

§ 1º O número de inscrições observará o prazo definido no *caput* deste artigo.

§ 2º O plenário poderá deliberar, a qualquer momento, sobre a prorrogação ou encerramento das discussões, atendidas as inscrições feitas antes da decisão.

Art. 34. As discussões e votações terão o seguinte procedimento:

I - fase de discussão, com tempo de 3 (três) minutos, improrrogáveis, para cada inscrição;

II - fase de encaminhamento de propostas, com tempo de 3 (três) minutos, improrrogáveis, para cada inscrição;

III - fase de votação, mediante o levantamento do cartão de voto pelos(as) delegados(as), de acordo com o encaminhamento dado pela mesa coordenadora, com aprovação do plenário.

§ 1º Na fase prevista no *inciso* II, não havendo encaminhamento contrário, não haverá encaminhamento a favor. Havendo posicionamento contrário e a favor, a palavra será concedida para a defesa de cada posição, alternadamente e em igual número de intervenções, com prévio conhecimento do plenário e dos(as) inscritos(as).

§ 2º Somente serão apreciadas e deliberadas nas plenárias as seguintes propostas:

a) as aprovadas nos grupos mistos;

b) as minoritárias que tenham obtido, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos votos dos(as) delegados(as), em pelo menos um grupo misto;

c) as propostas de redação compatibilizadas pela comissão diretora ou por esta em conjunto com os relatores, nos termos do art. 22 deste Regimento;

d) as oriundas dos grupos mistos e que resultem em sistematização pelo plenário.

Art. 35 As questões de ordem, encaminhamento e esclarecimento têm precedência sobre as inscrições para discussão, sendo apreciadas pela mesa coordenadora, cabendo recurso à plenária.

§ 1º Na fase de encaminhamento das votações, só serão aceitas questões de ordem e esclarecimento.

§ 2º Na fase de votação, não são aceitas questões de ordem, encaminhamento e esclarecimento.

Art. 36. As deliberações são adotadas por maioria simples dos(as) delegados(as) presentes em cada sessão, observado o disposto no art. 28 do Estatuto.

Capítulo VII Das Disposições Gerais e Finais

Art. 37. As propostas de moções devem ser entregues, por escrito, na secretaria do CONAD, até às 18 (dezoito) horas do dia 23 de agosto de 2014, endereçadas à comissão diretora, sendo especificados(as) os(as) proponentes e os(as) destinatários(as), estes(as) últimos(as) com endereço completo.

§ 1º As propostas de moções só poderão ser apresentadas por participantes do CONAD; sendo, neste caso, participantes aqueles(as) estabelecidos(as) nos termos do art. 6º e incisos deste Regimento.

§ 2º A comissão diretora deve divulgar aos participantes do CONAD o teor das moções propostas, até às 14 (quatorze) horas do dia 24 de agosto de 2014.

§ 3º Excepcionalmente, a critério do plenário, podem ser apresentadas e apreciadas outras moções cuja natureza ou conteúdo justifiquem não terem sido apresentadas no prazo previsto.

§ 4º As propostas de moções das quais não constem os destinatários e os respectivos endereços completos e devidamente anotados não serão recebidas para apreciação do CONAD

Art. 38. As contagens de votos nas plenárias serão efetuadas pelos integrantes da comissão diretora.

Art. 39. Nos grupos mistos e nas plenárias, somente serão aceitas declarações de voto de delegados(as) que se abstiverem no momento da votação.

§ 1º Dentre as declarações de voto feitas nas plenárias, somente constarão do relatório final aquelas apresentadas, por escrito, à mesa coordenadora.

§ 2º Não cabe declaração de voto em votação referente a propostas de encaminhamento ou a questões de ordem que a mesa coordenadora submeta à votação.

Art. 40. A diretoria tem um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do efetivo encerramento do 59º CONAD, para divulgar o respectivo relatório final.

Art. 41. Os casos omissos neste Regimento serão solucionados pela comissão diretora, cabendo recurso à plenária.

Art. 42. Este Regimento entra em vigor a partir de sua aprovação pela plenária de instalação do 59º CONAD.

Aracaju-SE, 21 de agosto de 2014

Atendendo ao disposto no Art. 37 deste Regimento, a Comissão Diretora sugere que as moções apresentadas ao 59º CONAD obedçam ao seguinte formulário:

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MOÇÃO

Proponente(s) _____

Seção Sindical: _____

Destinatário(s)

Endereço(s) do(s) destinatário(s):
_____ **Cidade** _____ **Cep.:** _____

E-mail _____

Fato motivador da Moção:

TEXTO DA MOÇÃO

Os delegados ao 59º CONAD do ANDES-SN realizado em Aracaju/SE, no período de 21 a 24 de agosto de 2014, manifestam

**Tema I: Movimento Docente e Conjuntura:
avaliação da atuação do ANDES-SN frente
às ações estabelecidas no 33º Congresso**

TEXTO 1

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO DA CONJUNTURA

A Persistência da Crise Econômica Mundial

A crise capitalista mundial, com altos e baixos, segue ditando os eixos da política internacional. Após o período mais agudo da crise, não houve incremento da regulação do capital. A crise europeia continua sendo enfrentada com austeridade, com custos elevados para os trabalhadores, redução de salários, demissões e perdas de direitos sociais duramente conquistados.

As recentes eleições para o Parlamento Europeu traduzem a crise em termos políticos, com resultados que são prenúncios de novas crises. Os “europeístas” celebraram que seu revés eleitoral, ou a abstenção, não tivesse sido ainda maior. A abstenção, que alcançou em média 57%, registrou picos de 70% a 80% na Eslováquia, Croácia, Hungria, Romênia e Polônia. O Partido Popular Europeu e a socialdemocracia mantiveram a maioria dos assentos no Parlamento Europeu. Nos países em que a crise atinge maior profundidade, venceu a esquerda. Contudo, chama a atenção o avanço da extrema direita. O triunfo da Frente Nacional na França, além do crescimento das forças de direita em outros países, levou a alardear o espectro do fascismo, especialmente pelo avanço do *Ukip* no Reino Unido. Estas correntes levantam a bandeira da dissolução da União Europeia e o retorno de plataformas xenófobas e largamente chauvinistas. Está em jogo o embate de projetos. As lutas da esquerda, que foram responsáveis por fortes mobilizações, têm sido importantes na defesa dos direitos dos trabalhadores, porém sem conseguir, até o momento, alterar substancialmente a correlação de forças. A polarização política indica uma crise da União Europeia e prenuncia fortes enfrentamentos de classe, que terão projeção internacional.

Recentemente, surgiu um novo elemento da crise com a guerra civil na Ucrânia. O “ajuste” do FMI para o resgate da economia quebrada da Ucrânia já se encontra em marcha. Em troca de um empréstimo de 15 bilhões de dólares, foi decretado um reajuste na economia com o lançamento de um “tarifaço” sobre as taxas e custos dos serviços básicos. De outro lado, a Rússia alimenta a recomposição da sua influência na Europa Oriental e aprova a reincorporação da Crimeia, parte da Ucrânia, ao seu território. O conflito que envolve a Ucrânia reedita a velha luta entre as nações imperialistas por áreas e zonas de influência e de controle a favor dos interesses do capital

O Oriente Médio continua sendo um dos eixos mais importantes da crise mundial. Na Síria, a perspectiva de uma intervenção imperialista direta (com tropas) foi contida pela divisão do campo imperialista e pela oposição da Rússia e China. Nesse quadro, o ditador Assad conseguiu montar uma eleição-farsa, que renovou seu mandato com 95% dos votos. A Palestina continua pressionada pelo Estado de Israel e pelos sionistas que trabalham na usurpação dos direitos históricos do povo palestino. No Egito, Al Sisi, ex-chefe das Forças Armadas, que dirige o país desde a destituição do poder da Fraternidade Muçulmana, obteve 93% dos votos. A abstenção foi massiva, chegando a 54%. O regime militar instaurou uma ditadura feroz, condenando à morte mais de mil dirigentes e ativistas partidários do presidente muçulmano deposto. A repressão cobre

todas as manifestações de protesto. Há um esforço por superar as brechas entre islâmicos e laicos com as quais as velhas elites burguesas e militares fraturaram o país. Apesar disso, movimento operário continua combatendo duramente por seus direitos; recentemente, o país foi sacudido por uma onda de greves. Uma das dificuldades neste momento crítico decorre do declínio econômico do país, ocasionado pela crise política, incluído o turismo, uma de suas principais rendas.

Na África subsaariana, as conturbações políticas e sociais continuam presentes; o mais espoliado dos continentes há séculos permanece submetido à sanha imperialista. A divisão artificial de suas nações submete ainda hoje o continente a guerras fratricidas entre nações de um mesmo país, reascende o fundamentalismo e fortalece os conflitos raciais. Em tudo, essa instabilidade favorece a intervenção das antigas potências coloniais que intervêm para resguardar seus interesses e o aprofundamento da superexploração.

Na América Latina, o quadro político em curso, com mudanças substantivas em prol de suas populações mais carentes, não consegue desvencilhar seus países do controle externo de suas economias, que permanecem dependentes e ao sabor dos interesses financeiros do imperialismo.

A Crise e o Brasil

O pano de fundo principal dos movimentos sociais no Brasil é a crise econômica. O superávit primário (para continuar a pagar a dívida com os credores financeiros do débito público) projeta R\$ 86 bilhões para 2014, para uma necessidade de R\$ 99 bilhões (quase 2% do PIB): é preciso fazer um caixa de R\$ 13 bilhões sangrando o serviço público, a educação, a saúde, o transporte e os trabalhadores. A saída de emitir títulos públicos com juros estratosféricos, que continuam a engordar os cofres do capital financeiro nacional e internacional, é complementar à anterior. Ao mesmo tempo, foram gastos mais de R\$ 28 bilhões para fazer a Copa e vencer as eleições de outubro, graças a uma política de ataques às conquistas sociais e ao serviço público, e de entrega financeira da nação.

O setor privado, do seu lado, padece de crônica e acentuada proteção sobre a produção de automóveis, beneficiados pelas isenções fiscais que têm sido mantidas, de eletrodomésticos, da linha branca, etc. Até o setor imobiliário, o de maior valorização na última década, já experimenta uma desaceleração que preanuncia um provável estouro da “bolha” de preços. É que o crédito para consumo também está perto do esgotamento. Num Brasil já endividado, o crédito teve, em 2013, a menor taxa de crescimento dos últimos dez anos, empatando com o desempenho do PIB (2,3%); ou seja, ficou estancado em termos reais. O mercado externo não está muito melhor. O cliente nº 1 do país, a China, só compra produtos primários, barganha descontos nesses itens, e comunica que aumentou as barreiras alfandegárias para produtos de maior valor agregado. O modelo agro-mineiro-exportador, que reprimarizou a economia brasileira, mostra sinais claros de esgotamento.

O programa de metas inflacionárias, que formatou a política econômica do governo PT/PMDB/aliados desde seu início, está perto do colapso. A inflação oficial projetada, para não falar da inflação real, praticamente duplica as metas inflacionárias fixadas para 2014, projetando um cenário de carestia, que poderia levar a uma queda acentuada do consumo e a uma recessão econômica. O governo Dilma reage à crise de sua própria política em termos conservadores e reacionários. Depois de um breve período de políticas contracíclicas, baseadas em subsídios ao grande capital, que atenuaram

parcialmente a recessão, mergulhou-se em um processo de sujeição ao capital em geral e ao capital financeiro internacional em particular; dessa forma, a concentração de renda e principalmente do patrimônio atinge níveis altíssimos.

O alcance da onda grevista que percorre o país está potenciado pelas greves que vêm se avolumando nos últimos dez anos; sua junção com as lutas populares dá continuidade ao movimento iniciado em junho de 2013. O primeiro aniversário das “jornadas de junho” de 2013 está sendo celebrado, em meio à Copa do Mundo, tendo como pano de fundo a participação do movimento organizado dos trabalhadores: 15 mil petroleiros de Cubatão cruzaram os braços rejeitando a proposta de reajuste salarial da patronal; professores de todos os ciclos (fundamental, médio e universitário) e de todos os setores (federal, estadual, privado) foram à luta em defesa de salários e de melhores condições de trabalhos. Os servidores públicos federais realizam um grande movimento nas greves da Fasubra Sindical e do Sinasefe, com fortes ações políticas em Brasília e nos estados; polícias civis e Federal se somaram ao movimento grevista, o que provocou situações de caos na Bahia e em Pernambuco; os rodoviários de vários estados paralisaram as atividades por reajustes salariais acima da inflação e contra os acordos salariais celebrados pelos índices oficiais entre as patronais do transporte e as direções sindicais pelegas, que foram superadas pelo movimento.

Outro exemplo significativo é o das greves dos operários da construção civil nos canteiros de obras do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj). A tática de levar a greve para a rua, na forma de grandes manifestações, foi empregada pelos trabalhadores da limpeza urbana do Rio de Janeiro (os garis) que, em pleno carnaval de 2014, paralisaram suas atividades para garantir melhorias salariais e de condições de trabalho; a paralisação se encerrou com ganhos substantivos para os trabalhadores. A solidariedade ao movimento dos garis e do Comperj e o impacto das greves de rodoviários e metroviários denotam a importância que a solidariedade de classe possui para o desfecho vitorioso das lutas. A CSP-Conlutas, assim como também o Espaço de Unidade de Ação, desenvolveu uma importante atividade nesses conflitos, conquistando assim um lugar sólido no processo de reorganização da classe trabalhadora.

Depois de 446 greves contabilizadas em 2010 e 554 em 2011, no ano de 2012 aconteceram 873 greves no Brasil, segundo estudos do DIEESE. É o maior número registrado desde 1996 e revela um crescimento significativo nos últimos anos do recurso à paralisação do trabalho como arma para enfrentar os baixos salários, a perda de direitos dos trabalhadores e as péssimas condições de trabalho, geradoras de uma crescente onda de acidentes de trabalho, especialmente em setores como o da construção civil, que se viu mais aquecido com as grandes obras. O nível de emprego - há 7,2 milhões de desempregados e milhões de brasileiros em idade ativa que já não buscam empregos - questiona o otimismo oficial.

O MTST conseguiu suscitar manifestações pela moradia em oito estados do país, conjuntamente. As manifestações continuam em inúmeras cidades, em que pese a repressão policial da PM, reequipada sob o pretexto de segurança na Copa. Em todas as capitais recrudescer a repressão policial, ao arripio das mais elementares garantias legais e constitucionais de manifestação.

Diante desse quadro de crise, o governo Dilma tem apresentado oscilações nos seus índices de popularidade. A quatro meses do primeiro turno da eleição presidencial, o governo Dilma mantém a linha de ampliação das bolsas concedidas aos mais pobres e, ao mesmo tempo, de reaproximação com os setores do capital. Conta ainda com o maior

tempo de televisão, graças às alianças partidárias, cujo principal personagem é o PMDB. As ações políticas do PT assemelham-se, cada vez mais, às práticas que antes criticava em relação aos outros partidos. Mais do que buscar a transformação do país, o que está em jogo é a política de manutenção do poder, ainda que para tanto tenham que ser feitas alianças com quadros representativos da velha ordem, que alia dirigentes conservadores aos detentores e superexploradores do capital.

As Lutas do Movimento Docente

A luta pelo projeto educacional que preserve os princípios do PNE da Sociedade Brasileira, desafio assumido por nós no último congresso, ganha nova dimensão com a aprovação do PNE do governo no Congresso Nacional, o que coloca nossa luta num outro patamar de resistência, que necessariamente seguirá exigindo a articulação com os movimentos sociais, com as entidades estudantis e sindicais, tendo como instrumento central os desdobramentos do Encontro Nacional de Educação. Este ordenará os ajustes de nossas lutas para o segundo semestre, o que nos permitirá responder aos avanços da política educacional, que avança cada vez mais para a consolidação e ampliação da transferência dos recursos públicos para o setor empresarial da educação, destruição do direito universal à educação, à cultura, à ciência, e a crescente desvalorização do trabalho do profissional da educação e a precarização das condições do seu exercício.

O Projeto de Lei Complementar 32/2014, de iniciativa do governo federal, que facilita para as devedoras empresas particulares de ensino superior o parcelamento de suas dívidas, está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal para ser debatido, reabrindo o prazo para requerimento de moratória e do parcelamento previsto no Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies), programa instituído em 2012 pelo governo federal, que busca salvar da falência empresas particulares de ensino superior por meio de parcelamento e adiamento do pagamento de tributos federais, em troca da oferta de vagas pelo Programa Universidade Para Todos (Prouni) e de bolsas pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Essa medida é mais uma fatia do projeto de educação privatista do governo, baseado no Plano Nacional de Educação (PNE) do decênio 2011-2020. A ideia do PNE e de leis como essa é que se invista dinheiro público em educação privada, ao invés de investir esse dinheiro em educação pública, gratuita, de qualidade.

De acordo com o PNE aprovado pelo Congresso, o investimento na educação será ampliado progressivamente: um mínimo de 7% do PIB no quinto ano de vigência da lei, e de 10% do PIB ao fim do período de dez anos. Ou seja, a aplicação, além de não ser exclusiva para a educação pública, será gradual. O financiamento precisaria ser imediato, para começar a resolver os problemas da educação pública. O Brasil continua com índices de analfabetismo em torno de 10%, e a qualidade de ensino continua precarizada, com crianças, jovens e adultos não se apropriando do conhecimento. Os problemas são para agora, não para daqui a dez anos. Além disso, o texto final aponta que os recursos também serão utilizados para financiar a educação infantil em creches conveniadas, a educação especial, e programas como o de acesso nacional ao ensino técnico e emprego (Pronatec), o de bolsas em faculdades privadas (Universidade para Todos – ProUni), o de financiamento estudantil (Fies) e o de bolsas para estudo no exterior (Ciência sem Fronteiras). Essa proposta de financiamento para a “educação”, de forma generalizada, permite um esquema de privatização, fazendo com que o empresariado possa gerenciar, por dentro, as verbas públicas da educação, por meio do “público não estatal”, que o governo reforça com as parcerias público-privadas e com os

contratos de gestão. A formação escolar se desenvolveria de acordo com as conveniências do capital.

O PNE reforça também a política do Reuni, o que significa uma reafirmação da precarização do ensino universitário, do ensino em geral, da educação como um todo. O governo aprovou o PNE sem ter passado sequer pela Conferência Nacional de Educação (Conae), organizada pelo próprio governo. É um plano que foi construído com o reforço da iniciativa privada, da bancada parlamentar das escolas particulares. Somos contra o uso do dinheiro público para a rede privada de ensino, que cada vez mais concentra sua prioridade no lucro, concebendo a educação como mercadoria.

O contexto das IES confirma as avaliações feitas no último congresso, tanto no que se refere ao recrudescimento das políticas governamentais em âmbito federal como nos estados e municípios. Também se confirmaram nossas análises no que se refere à ação do movimento social de modo mais amplo, que demonstra cada vez mais uma capacidade de resistência e luta, e isso não é diferente nas IES. As ações de mobilização na categoria se intensificaram, com dias de lutas, paralisações, assembleias, atividades junto aos docentes e unidade com outros segmentos que trilham a luta cotidiana no interior das instituições.

No setor das IEES/IMES, ocorreram importantes mobilizações nas estaduais do Ceará, da Bahia, do Rio de Janeiro, do Piauí, de Roraima e do Mato Grosso. As estaduais de São Paulo e a UENF realizaram greves de grande impacto e intensidade. Todos esses movimentos demonstram que o setor tem se fortalecido na luta em diversas frentes: por condições de trabalho e plano de carreira, passando pelo debate do financiamento e modelo de universidade defendido pelo Sindicato Nacional. O desafio para o segundo semestre para o setor das IEES/IMES é garantir a continuidade da mobilização das estaduais e municipais em torno dos debates sobre financiamento, carreira e condições de trabalho, temas comuns a todos os setores do Sindicato.

Nas universidades federais, o quadro da expansão precarizada se aguçou e gerou ações de paralisação do trabalho por absoluta impossibilidade de exercer as atividades acadêmicas; as ações na base se intensificaram, com caravanas, debates, atos de rua, paralisações, manifestações nacionais e, cada vez mais, a busca de superação da desigualdade na compreensão do processo em curso e no grau de mobilização. Nesse curso, confirmou-se a intransigência e autoritarismo do governo, que não efetivou negociação com a categoria, via seu representante legal e legítimo. Os docentes da IFE demonstraram capacidade de avançar na mobilização, contudo, consideraram que as condições para a deflagração do conflito grevista ainda não estavam construídas, nesse momento.

Nas IES particulares tem sido incentivada a política de internacionalização do capital, como determinante das empresas educacionais, associada à retirada de direitos e à precarização, cada vez mais intensa, das condições de trabalho, com destaque para o assédio moral e o autoritarismo institucional-empresarial frente ao trabalho docente. O ANDES-SN segue reafirmando o desafio de aproximar esses docentes da luta classista, defendendo intransigentemente o seu direito de autonomia de organização.

Para o conjunto do movimento docente está colocada a ampliação e unificação das lutas contra a criminalização dos movimentos sociais, em defesa do direito da classe se organizar e em defesa dos serviços públicos - direitos universais da classe trabalhadora - em unidade com todos os trabalhadores e movimentos sociais na luta pelos direitos sociais no seu conjunto.

Intensificar as lutas no interior da categoria docente em defesa de seus salários, da valorização do docente e de melhores condições de trabalho, a partir do aprofundamento do trabalho de base combinado com respostas firmes às investidas governamentais e o fortalecimento dos espaços de luta unitária no campo do classismo, segue sendo o centro de nossas ações para o próximo período, dando destaque ao fortalecimento da inserção do ANDES-SN junto à categoria docente.

**Tema II: Avaliação e atualização
do plano de lutas: educação,
direitos e organização dos
trabalhadores**

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE POLÍTICA SINDICAL

TEXTO DE APOIO

O plano de lutas deliberado pelo 33º Congresso (março 2014) definiu, relativamente às questões sindicais, tarefas nos seguintes âmbitos: 1. CSP-Conlutas; 2. Construção das mobilizações de massa de 2014; 3. Formação sindical; 4. Desafios político-organizativos do ANDES-SN e 5. Luta contra as terceirizações.

Em relação à Central, a tarefa principal do ANDES-SN seria a de “ampliar e consolidar sua atuação na CSP-Conlutas, com especial atenção ao seu enraizamento em todos os estados do país”, o que demanda ações em todos os níveis: local, regional e nacional, envolvendo a diretoria do ANDES-SN e as seções sindicais. Como parte desse processo, o Congresso deliberou “contribuir e participar com os setoriais, grupos de trabalho e coletivos temáticos da CSP-Conlutas, que se entrelaçam com as elaborações dos grupos de trabalho do ANDES-SN”.

O pretendido entrelaçamento já vinha se dando, com mais ênfase, no setorial de servidores públicos, mas também nos de educação, negros e negras e LGBT. No presente ano, desde antes do 33º Congresso, a ação do setorial de servidores públicos e também da secretaria executiva nacional (SEN) foi intensa e concentrada na construção da campanha salarial dos servidores federais e da busca de ações que pudessem unificar o setor de educação federal, com vistas a fortalecer a greve da Fasubra e impulsionar a greve no SINASEFE e também no ANDES-SN. Merece destaque o fato de que o setorial de educação e a coordenação assumiram a proposta do ANDES-SN de construção do Encontro Nacional de Educação.

Em relação à construção das mobilizações de massa de 2014, o destaque cabe ao Encontro do Espaço Unidade de Ação, realizado em São Paulo, no dia 22 de março de 2014, que aglutinou segmentos importantes da classe trabalhadora e de movimentos sociais sob o eixo “na copa vai ter luta” e definiu calendário de ações rumo à manifestação do dia 12 de junho, e que segue com outras ações, na qual se inclui o Encontro Nacional de Educação, nos dias 08, 09 e 10 de agosto, fato que contribuiu bastante para dar um bom impulso à construção do Encontro.

Relativamente à formação sindical, o 33º Congresso definiu que o GTPFS deveria elaborar “uma programação de atividades que, de forma articulada com as secretarias regionais e as seções sindicais, dê continuidade aos processos de formação político-sindical realizados no último período”. O GTPFS reuniu-se nos dias 17 e 18 de maio e propôs que as atividades de formação sindical, no próximo período, sem prejuízo de outras, sejam feitas em cada seção sindical ou em grupo de seções sindicais próximas, de forma articulada com a coordenação do GTPFS e que as interessadas em fazê-lo devem contatar a coordenação e juntos prepararem a atividade, podendo contar com a contribuição de colegas, localmente, nas atividades de formação.

Em relação aos desafios político-organizativos do ANDES-SN, o 33º Congresso definiu a priorização do “fortalecimento e enraizamento do Sindicato em todos os locais de trabalho”, pontuando questões de natureza financeira, de estruturação do Sindicato, de formas de escolha da diretoria, de enfrentamento às organizações que atacam o

ANDES-SN e “apoio político e material” aos coletivos de base que “organizam o ANDES-SN em IES onde o Proifes e outras organizações atuam, visando à unidade, autonomia e independência sindical”. Para dar conta das questões acima pontuadas e de outras de natureza semelhante, o 33º Congresso aprovou a realização de um seminário nacional, no segundo semestre de 2014, “do qual poderão surgir mais propostas a serem apreciadas pelo 34º Congresso”. Isso porque, caso surjam propostas estruturais que signifiquem alterações estatutárias, somente o Congresso poderá deliberar sobre elas. Ao 59º CONAD compete, então, indicar a data do seminário, aprovar os meios para viabilizá-lo e principalmente os meios para mobilizar o debate preparatório, para que ele seja bastante produtivo.

Em relação às terceirizações, o 33º Congresso deliberou lutar “em articulação com a FASUBRA, reivindicando a revogação das restrições de funções (limpeza, segurança, etc.) nos quadro de pessoal e nos concurso públicos para servidores técnico-administrativos” e, ainda, aprofundar o debate sobre essa temática no GTPFS. Em sua reunião, o GTPFS apontou a necessidade de ampliar as articulações para além da FASUBRA, incluindo o SINASEFE e também as demais entidades de servidores, pois a prática de terceirizações é generalizada no serviço público. É também importante começar a levantar as situações no interior das instituições e cobrar dos reitores e de suas entidades posicionamento sobre o problema.

Verifica-se, de todo o exposto, que significativa parte das resoluções do 33º Congresso estão ainda demandando implementação e que isso implicará intenso debate e participação no segundo semestre deste ano, a partir dos encaminhamentos que o 59º CONAD definir.

TR - 2

O 59º CONAD do ANDES-SN delibera:

1. Realizar, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2014, nos termos definidos pelo 33º Congresso, Seminário Nacional sobre a estrutura organizativa do ANDES-SN frente aos desafios políticos atuais.
2. Publicar, no dia 3 de outubro de 2014, um caderno de textos com contribuições ao debate preparatório do seminário, cujos textos deverão ser remetidos à secretaria do ANDES-SN até o dia 02 de outubro de 2014.
3. Incentivar as seções sindicais a relatarem, nesse caderno, suas experiências organizativas diante da multicampia, para propiciar a participação dos docentes na vida sindical.
4. Incentivar as seções sindicais a promoverem atividades de formação sindical, em articulação com a coordenação do GTPFS.
5. Tomar iniciativas no sentido de articular com outras entidades, como a FASUBRA e o SINASEFE, a luta contra as terceirizações nas instituições públicas de ensino, pelo restabelecimento de funções que foram extintas no serviço público, tais como limpeza, segurança, entre outras.
6. Pautar na CNESF, no Fórum dos SPF e outros existentes nos estados, a luta contra as terceirizações e a defesa dos direitos dos trabalhadores terceirizados.
7. Cobrar posição das reitorias em relação às terceirizações, que comprometem parte expressiva das verbas de custeio das instituições, cabendo às seções sindicais pesquisar as situações e condições existentes em cada uma das instituições.

8. Cobrar das entidades nacionais de reitores, como a ANDIFES e a ABRUEM, posição sobre as terceirizações e a precarização do trabalho no interior das instituições públicas de ensino.

9. Autorizar a diretoria do ANDES-SN a proceder ajustes, caso sejam necessários, na planilha do Seminário Nacional, que acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2014, em Brasília

Planilha (em real) de despesas do Seminário Nacional sobre a estrutura organizativa do ANDES-SN

26, 27 e 28 de outubro de 2014 – Brasília, DF

Seção Sindical	Nº Filiados	Trechos ¹	Despesa com deslocamento	Despesa com hospedagem	Diárias
Regional Norte I			0,00	0,00	0,00
SIND-UEA		Manaus	1.276,00	465,00	300,00
SINDUERR		Boa Vista	997,00	465,00	300,00
Regional Norte II			0,00	0,00	0,00
SINDUEPA		Belém	769,00	465,00	300,00
ADUFRA		Belém	769,00	465,00	300,00
SINDUFSS-PA		Marabá	411,00	465,00	300,00
SINDUFOPA		Santarém	1.189,00	465,00	300,00
SINDIFAP		Macapá	665,00	465,00	300,00
SINDUEAP		Macapá	665,00	465,00	300,00
SINDUFAP		Macapá	665,00	465,00	300,00
Regional NE 1			0,00	0,00	0,00
SINDIUVA		Fortaleza	487,00	465,00	300,00
ADCESP		Teresina	661,00	465,00	300,00
ADUNIFOR		Fortaleza	487,00	465,00	300,00
SINDURCA		J. do Norte	880,00	465,00	300,00
SINDCENTEC		Fortaleza	478,00	465,00	300,00
SINDCEFET-PI		Teresina	661,00	465,00	300,00
Regional NE II			0,00	0,00	0,00
ADUFCG-PATOS		Patos - JPA	802,00	465,00	300,00
ADESA-PE		Arco Verde	646,00	465,00	300,00
SINDFAFICA		Caruaru	646,00	465,00	300,00
ADUC		Cajazeiras	802,00	465,00	300,00
SINDUNIVASF		Petrolina	940,00	465,00	300,00
Regional NE III			0,00	0,00	0,00
Regional Leste			0,00	0,00	0,00
SINDFAFEID		Belo Horizonte	343,00	465,00	300,00
ADOM		Teófilo Otoni	343,00	465,00	300,00
SINDUENG		Belo Horizonte	343,00	465,00	300,00
Regional Planalto			0,00	0,00	0,00
ADCAC		Catalão	150,00	465,00	300,00
ADCAJ		Jatai	1.760,00	465,00	300,00
ADUEG		Goiânia	261,00	465,00	300,00

Regional Pantanal			0,00	0,00	0,00
ADLESTE		T. Lagoas – MS	343,00	465,00	300,00
Regional RJ			0,00	0,00	0,00
SESDUENF		Rio de Janeiro	385,00	465,00	300,00
ADUEZO		Rio de Janeiro	385,00	465,00	300,00
Regional SP			0,00	0,00	0,00
ADUNIMEP		Piracicaba	660,00	465,00	300,00
ADUFABC		São Paulo	265,00	465,00	300,00
ADEEP		Piracicaba	660,00	465,00	300,00
ADUNITAL		Taubaté	265,00	465,00	300,00
Regional Sul			0,00	0,00	0,00
SINDUNESPAR		Curitiba	691,00	465,00	300,00
APRUDESC		Florianópolis	760,00	465,00	300,00
S. Sind UFSC		Florianópolis	760,00	465,00	300,00
SINDUFFS		Chapecó	663,00	465,00	300,00
ADESC		Florianópolis	760,00	465,00	300,00
Regional RGS			0,00	0,00	0,00
S. Sind UFRGS		Porto Alegre	413,00	465,00	300,00
SESUNIPAMPA		Bagé	413,00	465,00	300,00
Total			R\$ 25.519,00	R\$ 18.600,00	R\$ 12.000,00

TEXTO 3

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE POLÍTICA EDUCACIONAL

TEXTO DE APOIO

A aprovação do PNE em 3 de junho passado no Congresso Nacional confirma as análises realizadas pelo ANDES-SN que caracterizam a política educacional como parte de um programa de governo instituído desde 2007 pelo Plano de Desenvolvimento da Educação. Pautado nos fundamentos da Reforma de Estado em vigor no país desde o governo FHC, o PNE ratifica a concepção de público não estatal, pois aprofunda as parcerias que privatizam os sistemas de ensino, reforça os processos de avaliação de resultados como controle do desempenho escolar, e instrumentaliza a educação básica e superior no sentido de adaptar a força de trabalho às exigências do processo produtivo.

O PNE governamental requer uma reflexão demarcada pelas disputas em torno de projetos societários presentes na sociedade brasileira. A correlação de forças políticas possibilitou ao governo a consolidação de um processo de dominação de classe para o conjunto social, que se concretiza por meio de uma legislação que retira da educação o caráter de direito social garantido constitucionalmente. E mais, consolida uma perspectiva de conjunto da política educacional, da organização do sistema educacional e da gestão das instituições de ensino orientada por um padrão de sociabilidade em que

o setor público se adapta a critérios heterônomos provenientes dos interesses empresariais, o individualismo se estabelece como valor moral radical diante das exigências da competitividade, e o atendimento focalizado das demandas se sobrepõe ao debate da qualidade do ensino no mais alto nível e em bases universais.

Cabe ressaltar que a dominação sociocultural da qual o PNE faz parte se alinhava a uma proposição de consenso que tinha na CONAE o lugar da legitimação política pautada no esmaecimento da correlação de forças, na conciliação de interesses de classe e no consentimento em torno do projeto do bloco no poder. No entanto, o governo rompeu com esse contexto na medida em que adiou a realização da CONAE de abril para novembro de 2014, revelando que seus compromissos com a coalizão de frações das classes dominantes “Todos pela Educação” e com o controle crescente das instituições educacionais pelos setores financeiros são peremptórios, rejeitando, inclusive, procedimentos minimalistas do estabelecimento do consenso. Dessa forma, o PNE do governo potencializa a direção das políticas que fragilizam a autonomia das instituições educacionais, ao mesmo tempo que intensifica o trabalho docente e precariza a formação de gerações de trabalhadoras e de trabalhadores brasileiros.

Nesse contexto, articular uma proposta educacional referenciada num projeto democrático-popular e constituída pela concepção de mundo da classe trabalhadora tornou-se um elemento central diante dos enfrentamentos das ações governamentais e empresariais. Nesse sentido, as deliberações do ANDES-SN têm se pautado na construção de uma proposta alternativa de educação que venha a se contrapor a todo o processo que culminou na aprovação do PNE do governo.

De modo paulatino, essa proposta alternativa foi se constituindo pelo debate junto a movimentos sociais e entidades sindicais, culminando na aprovação da realização de um grande Encontro Nacional de Educação. Para a organização do Encontro Nacional de Educação, articulamos nossas ações em torno do “Comitê da Campanha dos 10% para a educação pública já”, de modo a agregar as forças que ao longo da última década se confrontam com o projeto dominante para a educação. Essa articulação foi bastante positiva, resultando na criação de uma comissão organizativa do evento composta por entidades nacionais como SINASEFE, ANEL, Oposição de Esquerda da UNE, CSP-CONLUTAS, MTST, MST, CFESS, além do próprio ANDES-SN. Ainda em termos da organização do evento, deliberamos que o Encontro Nacional de Educação deveria ser precedido por plenárias e encontros preparatórios por todo o país de modo a não só mobilizar movimentos e entidades, mas também a contribuir para o enriquecimento do debate numa perspectiva democrática e popular.

Durante todo o 1º semestre de 2014, os movimentos e as entidades nacionais, em conjunto com representações locais, promoveram reuniões visando à realização desses eventos preparatórios. Até o momento, foram realizados eventos que envolveram os estados do RS, PR, SC e SE, com a organização dos encontros preparatórios ocorrendo também no RJ, MG, ES, CE, SP, PE, MA e PI.

A ideia central do Encontro Nacional de Educação é a de sistematizar princípios unificadores em defesa da educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada. Tendo como referência o PNE: Proposta da Sociedade Brasileira, o Encontro Nacional de Educação lança o desafio da formação integral da classe trabalhadora. Resgata a proposta de que o Estado assegure as condições para a universalização da educação pública em todos os níveis, com condições dignas de trabalho (carreira, salários, infraestrutura) e estudo (por meio de vigorosas políticas de assistência estudantil em todos os níveis da educação). Pretende, também, reforçar a luta pelos 10% do PIB

exclusivamente para a Educação Pública. Nesse sentido, defende intransigentemente a educação como direito social universal, patrimônio histórico-social da humanidade e dever do Estado. Propõe, ainda, a organização de um sistema nacional de educação que articule e garanta o cumprimento das responsabilidades educacionais dos diferentes entes federados, combatendo todas as formas de mercantilização, em especial as operacionalizadas por meio de parcerias público-privadas. Por fim, pretende aprofundar o debate do controle social sobre a educação privada como concessão do poder público e a gestão democrática das instituições e sistemas educacionais.

Cabe ressaltar que todo esse debate ocorreu no contexto da forte mobilização de docentes da educação básica, que expressam, por meio de suas passeatas, greves e reivindicações, as consequências da consolidação das políticas educacionais de cunho neoliberal. Em estados como o RJ, SP e MG, professores(as) das redes municipais e estaduais entraram em greve, demonstrando que, em 2014, permanecem as precárias condições de trabalho que conhecem há muito tempo. Ainda que não se articulem numa unidade, os movimentos de professores estaduais e municipais são potencializados pela mesma conjuntura das greves de garis, rodoviários, metroviários, vigilantes, policiais civis e federais, dentre outros.

No campo da educação básica, é preciso reforçar o combate de políticas como o PRONATEC, que privatizam o ensino público. O PRONATEC representa a submissão da educação aos interesses do capital, em detrimento da formação humana integral. Baseado na construção de competências voltadas unicamente para a empregabilidade, o programa subordina a formação às necessidades do chamado sistema “S”. Ao mesmo tempo, o PRONATEC institui o modelo dos institutos federais na iniciativa privada, utilizando recursos públicos. Ao lado da privatização provocada pelo PRONATEC, há o processo de intensificação e precarização do trabalho docente.

Assim como há necessidade de reforçar lutas que já travamos, é preciso aprofundar o debate e as ações de políticas que podem atuar na direção da formação do trabalhador num contexto de expansão do ensino. É o que ocorre com o PL nº 6840/2013, em tramitação, que institui a reforma específica do ensino médio. Cabe ressaltar que a análise dessa reforma é importante em função da perspectiva dominante que minimiza a formação para jovens trabalhadores na medida em que fragmenta a organização curricular, estabelecendo uma certificação aligeirada em detrimento do direito universal à educação, e promove uma expansão sem discutir condições adequadas para garantir a qualidade do ensino.

No campo da educação superior, o PNE do governo também aprofunda a direção da política educacional apontada em 2007: a desestruturação da carreira, a avaliação de desempenho com função de ser padrão de financiamento, certificação e de estabelecimento de rankings de universidades, a precarização do ensino e estudos, a redução de investimento no setor público e a ampliação de investimento no setor privado. Esse processo atinge tanto as instituições federais de ensino quanto as estaduais, que vivenciaram greves em vários estados brasileiros durante o 1º semestre desse ano.

Em relação à atualização dos PLs em tramitação, apresentamos o seguinte quadro:

PL 4372/2012 INSAES – aprovado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados seguindo para a Comissão de Constituição e Justiça; deputados pedem urgência na tramitação, em 04 de junho de 2014.

PL 518/2009 – transformação do Ministério da Educação em Ministério da Educação de Base e transferência do ensino superior para o Ministério de Ciência e Tecnologia,

encontra-se no Senado na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania desde novembro de 2013.

PLC 6840/2013 – alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, para instituir a jornada em tempo integral no ensino médio e dispor sobre a organização curricular de ensino médio em áreas de conhecimento. Encontra-se aguardando constituição de comissão temporária pela mesa da Comissão Especial para promover estudos e proposições para a reformulação do ensino médio, em 10 de abril de 2014.

TR - 3

O 59º CONAD delibera que, por meio de suas seções sindicais, o ANDES-SN deve:

1. Fortalecer a ação na categoria e intensifique a articulação com os movimentos classistas populares e sindicais, dando continuidade à agenda de lutas e ações que foram construídas no primeiro semestre de 2014, incorporando as deliberações do Encontro Nacional de Educação.
2. Acompanhar e debater o PLC 6840/2013, enquanto reforma do ensino médio, num contexto dominante de uma formação com caráter minimalista, fragmentado e aligeirado para a classe trabalhadora.
3. Continuar acompanhando e combatendo os PLs – PLC 4372/2012 e PLS 518/2009 – que tramitam no Congresso Nacional.



Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PÓS-GRADUAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

TEXTO DE APOIO

Diante das demandas atuais do capital, a ciência e a tecnologia são encaradas como mera mercadoria e o desenvolvimento científico e tecnológico é usado como instrumento de controle social e político. Nas últimas décadas, o Brasil, por meio das políticas governamentais, reproduzidas acriticamente por suas agências de fomento e sem a reflexão de grande parte de seus cientistas, vem avançando rapidamente neste processo de “capitalização” do conhecimento científico e tecnológico. O binômio Ciência e Tecnologia (C&T) foi transformado, de forma aparentemente redundante, em Ciência, Tecnologia e Inovação. A redundância ao incorporar o termo inovação esconde o verdadeiro movimento: a inovação passa a ser o veículo por meio do qual a universidade, local onde grande parte da produção científica do país está concentrada, é subalternizada ao setor dito “produtivo”. A partir deste conceito, a pesquisa passa agora a ter seu valor medido pela sua potencialidade de adaptação ao mercado.

Para efetivar suas políticas neoliberais para C&T, o governo se mune de um aparato legal, que, sob o eufemismo da modernização, flexibiliza as relações entre os pesquisadores, as instituições públicas e as empresas privadas. Destaca-se aqui a Lei de

Inovação Tecnológica e sua regulamentação (Lei nº 10.973, de 2/12/2004 e Decreto nº 5.563, de 11/10/2005) e o Projeto de Lei do Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL 2177/2011). Este último amplia a possibilidade de as instituições públicas compartilharem seus recursos humanos e materiais com as empresas privadas, inclusive transnacionais, permitindo, sem autorização prévia, o acesso destas ao patrimônio genético e de conhecimento tradicional para fins de comercialização visando lucro. Em seu artigo quarto, o PL 2177/2011 ainda estabelece que as agências de fomento, como CAPES e CNPq, poderão celebrar convênios e contratos com as fundações de apoio de direito privado com a finalidade de gerenciar os projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da universidade.

No jogo do capital, é importante ainda salientar o papel do desenvolvimento científico e tecnológico como aparato para controlar cada vez mais o uso dos recursos naturais, dos recursos energéticos, a posse e a divisão da terra. Os problemas envolvendo a invasão e demarcação de territórios de povos indígenas e quilombolas e o código florestal, concretizado sob a tutela do agronegócio, são exemplos claros deste processo.

Importante ressaltar que o governo criou, em conjunto com a classe empresarial e com o beneplácito da ANDIFES, a ação piloto da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). A EMBRAPII se propõe a ser uma organização social que tem como objetivo fomentar o processo de cooperação entre as pequenas e médias empresas nacionais e instituições voltadas para pesquisa e desenvolvimento. Os recursos serão do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e dos parceiros envolvidos. A EMBRAPII certificará, avaliará e financiará os projetos que vão ser estabelecidos a partir da demanda da indústria, podendo utilizar-se dos laboratórios das universidades, construídos com dinheiro público.

Nessa perspectiva, o campo da educação científica, fundamental para a formação das futuras gerações de cientistas, não poderia ser deixado de fora do projeto do capital para a ciência brasileira. A formação de professores da área científica vem sofrendo uma série de reformas, que vão em direção de uma formação mais utilitarista e menos reflexiva da ciência e seu papel na sociedade. Este fato vem ao encontro da política do capital internacional que coloca os países subalternos numa posição secundária e de dependência no que concerne à ciência e à tecnologia.

Diante deste quadro, o 33º Congresso do ANDES-SN aprovou uma série de resoluções sobre C&T que visam aprofundar o debate sobre política científica, promovida pelas agências de fomento, e seu processo de avaliação, calcado no produtivismo e imediatismo, assim como realizar atividades conjuntas com o GTPE para analisar as reformas na área da educação científica.

Neste contexto, é fundamental que o ANDES-SN busque, junto com outros setores da sociedade, discutir uma agenda de produção científica e tecnológica voltada para resolver os problemas da maioria da população e abrir perspectivas de desenvolvimento socialmente justo e respeitoso do meio ambiente.

TR - 4

O 59º CONAD delibera:

1. Que as seções sindicais acompanhem e relatem à coordenação do GTC&T a celebração de possíveis convênios entre as IFE com as fundações de apoio, órgãos de fomento e outros entes da iniciativa privada;

2. Que as seções sindicais intensifiquem debates relativos à Ciência e Tecnologia através da organização de eventos acerca dos seguintes temas:

2.1 políticas de C & T e orçamentos da União e dos estados para a produção científica e tecnológica (Pesquisa e Desenvolvimento);

2.2 a questão da pesquisa, da pós-graduação, as políticas produtivistas e o trabalho docente;

2.3 a ética na produção do conhecimento, focalizando, especialmente, o direito dos animais.

TEXTO 5

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE POLÍTICA AGRÁRA, URBAMA E AMBIENTAL

TEXTO DE APOIO

A análise do momento político nos coloca frente a frente com a intensificação do projeto do governo federal a serviço do capital nacional e internacional no que se refere a frentes de luta do GTPAUA, ou seja, às questões urbanas, rurais e ambientais. A intensificação das investidas contra os direitos dos trabalhadores, povos originários, ribeirinhos e pescadores artesanais, pequenos agricultores e quilombolas, tem sido marca presente na arena do enfrentamento aos megaempreendimentos, projeto de cidade para o capital, agronegócio e transgenia, matriz energética do governo federal e a legislação ambiental instituída.

O modelo econômico predatório e socialmente excludente vem intensificando a precarização das condições de vida, na cidade e no campo. A criminalização da pobreza e dos movimentos reivindicatórios; a higienização social imposta à população pobre através de remoções criminosas e arbitrárias; o sequestro da população de rua e dependentes químicos (projeto de internação compulsória e das comunidades terapêuticas); a coação, expulsão e assassinato da população tradicional que esteja no meio do caminho dos megaempreendimentos, da especulação imobiliária, do agronegócio e dos projetos de “modernização” das cidades; a flexibilização das legislações ambientais (código florestal, código de mineração, legislação de liberação dos produtos geneticamente modificados e dos agrotóxicos) que colocam em risco grave os ecossistemas originais e a biodiversidade, a produção de alimentos saudáveis, assim como a vida nas cidades e no campo, tudo vem balizando as respostas governamentais a um conjunto de contradições sociais impostas à população.

Para dar curso ao enfrentamento dessas questões, é indispensável que o ANDES-SN aprofunde o trabalho de discussão e organização interna nas IEES, assim como fortaleça o alinhamento com os movimentos sociais em luta, no sentido de intensificar ações unitárias.

TR - 5

O 59º CONAD delibera:

1. Que as seções sindicais intensifiquem o debate relativo às políticas agrárias, urbanas e ambientais, através da organização de eventos acerca dos seguintes temas:

1.1 A estrutura da matriz energética brasileira, suas consequências e alternativas, dando destaque às questões sociais, ambientais e de desenvolvimento;

1.2 Agronegócio, agrotóxicos e transgênicos, suas consequências e alternativas (agroecologia camponesa), destacando as questões sociais, ambientais e de desenvolvimento;

1.3 Impacto socioambiental na implementação das políticas urbanas e dos planos diretores das cidades e nas posturas de expansão dos espaços urbanos;

2. Que as seções sindicais façam um levantamento sobre a situação dos povos tradicionais de sua região – etnias presentes, área ocupada, presença de conflitos, presença ou não de atendimento de todos os dispositivos para demarcação de área, ações realizadas pelos governos, presença e consequências de megaempreendimentos – no sentido de alimentar um banco de informações do GT e orientar ações políticas referenciadas.



Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

TEXTO DE APOIO

A Seguridade Social como um todo e a aposentadoria dos servidores públicos, em especial, tornaram-se, durante os últimos anos, alvos privilegiados de ataques dos sucessivos governos. Crise na rede hospitalar – federal, estadual e municipal, sucateamento e privatização de hospitais universitários, terceirização dos serviços de atenção básica, diminuição do gasto de saúde per capita, engessamento e aparelhamento do controle social, crescimento do setor saúde privada –, aprofundam o projeto de mercantilização da saúde pública.

A luta na defesa do Sistema Único de Saúde tem exigido dos sindicatos e fóruns populares de saúde uma grande mobilização e intensificação de ações, tanto no interior do setor como no conjunto da sociedade, para enfrentar o projeto de recuo do Estado em relação ao financiamento do sistema e das políticas sociais. Assim, as contradições que se colocam estabelecem um grande processo de transferência de recursos públicos para os planos e a rede de saúde privados, como podemos comprovar nos relatórios do Tribunal de Contas da União.

Nesse contexto, os hospitais universitários continuam na ordem do dia como objeto de desejo do mercado. O contingenciamento e redução proporcional de recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), a não abertura de novos concursos públicos pelo RJU e terceirização de serviços e pessoal técnico, vêm compondo o quadro orquestrado pelo governo federal para estabelecer a

entrada da EBSEH. Para tanto, em sintonia com o projeto do governo federal, todos os expedientes têm sido usados pelas administrações superiores das universidades federais para efetivar o projeto de entrega dos HU àquela empresa. No entanto, os movimentos de resistência (ANDES-SN, FASUBRA, Movimento Estudantil, FENASPS e Movimentos Sociais da Área de Saúde) têm ocupado as arenas nesse enfrentamento, inclusive no espaço jurídico, obtendo significativos resultados. Ademais, apontando para a continuidade e expansão da estratégia adotada pelo ANDES-SN de ajuizamento de ações junto aos Ministérios Públicos Estaduais, com vistas ao cumprimento da lei, no que se refere ao uso de recursos e à abertura de concursos públicos para servidores nos hospitais.

Em relação à aposentadoria, o governo vem atuando em diversas frentes, atacando o direito dos aposentados, quebrando a paridade e a integralidade de muitos que ainda estão na ativa, e mais recentemente, a futura aposentadoria dos recém-admitidos e dos que vierem a ser.

Além da luta contra a Reforma da Previdência imposta pelo governo Lula da Silva, as entidades dos servidores públicos têm intensificado a luta contra o FUNPRESP e alcançado um significativo êxito, como pode ser observado no relatório final de 2013 da própria Fundação, onde consta que, dos mais de 15.000 funcionários públicos do executivo contratados depois de 04/02/2013, apenas 2.134 optaram pelo FUNPRESP, o que representa apenas um quinto da previsão do governo, que era acima de 10.000. Estes dados deixam evidente o bom resultado das campanhas desenvolvidas pelos sindicatos de servidores, dentre eles o ANDES-SN, e reforça a necessidade de intensificar essa luta.

Todas essas ações do governo levaram o ANDES-SN a aprovar nos seus eventos uma série de estratégias de enfrentamentos, que, além de terem se mostrado corretas, apontam para a intensificação e radicalização de ações, para obter ainda melhores resultados.

TR - 6

O 59º CONAD delibera:

- 1.** Intensificar, através das seções sindicais, discussão sobre as políticas de saúde públicas implementadas pelos governos federal, estaduais e municipais, assim como o seu processo de financiamento;
- 2.** Reiterar que as seções sindicais, frente à contratação da EBSEH, se empenhem na obtenção de informações sobre:
 - 2.1** forma de estabelecimento do contrato, ou seja, histórico político desse processo de contratualização;
 - 2.2** situação do quadro funcional e situação trabalhista;
 - 2.3** relatório da administração dos recursos, os quais, por serem públicos, devem ser, por lei, disponibilizados/publicizados;
 - 2.4** relações estabelecidas com os departamentos e unidades acadêmicas quanto ao contexto de formação na graduação e pós-graduação, assim como sobre o processo de pesquisa e extensão;
 - 2.5** que os referidos dados sejam repassados para a coordenação do GTSS/A.
- 3.** Em relação à aposentadoria dos servidores:

3.1 intensificar, junto aos demais SP federais, estaduais e municipais, a luta contra o Regime de Previdência Complementar, o FUNPRESP e fundos de pensão privados, que vêm sendo sistematicamente criados nos estados e municípios, bem como pelo direito à aposentadoria integral e paritária;

3.2 intensificar as lutas contra o FUNPRESP nas IFES, ampliando a divulgação do material já produzido (cartilha, panfleto explicativo e cartaz), assim como, o debate sobre os riscos a que ficam expostas as aposentadorias;

3.3 que as seções sindicais façam o levantamento junto aos DRH sobre solicitações de aposentadoria especial baseadas na MI 880 que estejam enfrentando dificuldades de efetivação;

3.4 que as seções sindicais encaminhem para a secretaria do ANDES-SN o resultado desse levantamento para sua socialização com as outras seções sindicais, para que o Sindicato, com base na súmula 33 do STF, tome a iniciativa de mover possíveis ações em busca de uma solução definitiva;

3.5 ampliar a articulação com as outras entidades de servidores públicos federais, estaduais e municipais, para montar estratégias de ações no Congresso Nacional, nos estados e municípios, de forma a pressionar os deputados federais, intensificando a luta pela aprovação da PEC 555/2006.

TEXTO 7

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE POLÍTICA DE CLASSE PARA AS QUESTÕES ETNICORRACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

TEXTO DE APOIO

No 33º Congresso do Sindicato Nacional foi deliberada a realização, por intermédio do GTPCEGDS do ANDES-SN, de debates sobre a temática e demandas dos povos indígenas, a elaboração de proposta de realização de Encontro/Seminário no 2º semestre de 2014, e da planilha financeira a ser apreciada no 59º CONAD para a realização do evento. A diretoria convocou e realizou em abril a reunião do GTPCEGDS para realizar o debate, e discutiu o formato do Encontro/Seminário. Como a diretoria está realizando levantamento de informações e dados para realizar os cálculos pertinentes, a planilha será apresentada no 59º CONAD.

Tema III: Avaliação e atualização do plano de lutas: Setores

TEXTO 8

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IEES/IMES

TEXTO DE APOIO

Para o Setor das IEES/IMES do ANDES-Sindicato Nacional, o primeiro semestre de 2014 foi marcado por diversas mobilizações e greves, demonstrando que o setor tem se fortalecido na luta em diversas frentes: condições de trabalho, plano de carreira, passando pelo debate do financiamento e modelo de universidade defendido pelo Sindicato Nacional.

Após uma greve em 2013, comandada pelo SINDUERR, os docentes da Universidade Estadual de Roraima (UERR) retomaram a mobilização, este ano, com paralisações. O movimento reivindica reposição salarial, eleição direta universal, transparência das contas, convocação dos concursados, entrega e reestruturação dos campi, políticas de assistências aos alunos e aumento dos acervos das bibliotecas.

Seguindo a mesma linha de mobilização e contra os ataques impostos pelo governo estadual, a ADCESP, que organiza os professores da Estadual do Piauí, realizou atos públicos e paralisações para pressionar o governo do Estado a resolver os principais problemas que afetam hoje a instituição. Os principais são a falta de professores efetivos, a precarização do trabalho docente e a falta de condições de trabalho. A categoria reivindica, também, mais recursos para a manutenção da universidade e projetos de ensino-pesquisa-extensão, e contra a ameaça de congelamento salarial, e exige a nomeação de classificados no último concurso para professor efetivo e novo concurso para as vagas restantes. Atualmente, existe mais de 500 professores temporários (“substitutos”) nos quadros da UESPI, o que afronta o Plano de Cargos e Salários (PCCS) dos docentes da instituição.

No Ceará, as seções sindicais das IEES do Estado, SINDUECE, SINDUVA e SINDURCA, dirigiram uma greve que durou cerca de 90 dias, em conjunto com estudantes e técnicos. A greve, iniciada em outubro de 2013, tinha como reivindicações a regulamentação do Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos (PCCV), fruto de outra greve duríssima, reestruturação da tabela salarial dos técnico-administrativos, destinação de 10 milhões, por universidade, para política de permanência estudantil, concurso público, dentre outros pontos. A greve foi suspensa em janeiro de 2014 com conquistas importantes para a categoria, como o envio da regulamentação do PCCV à Assembleia Legislativa, pelo governador, o aporte de 10 milhões, por universidade, destinado à permanência estudantil e aumento de 102% para os técnicos, escalonado em 3 anos. No entanto, os professores se mantêm mobilizados por conta do descumprimento de parte do acordo pelo governo estadual, como a não convocação de concurso público para docentes.

No Rio de Janeiro, a ADUENF, que organiza os professores da Universidade Estadual do Norte Fluminense, realiza movimento grevista desde 13 de março, no qual tentam abrir um canal de interlocução junto ao governo estadual, que, até o momento, vem se

mantendo intransigente frente às reivindicações. Os docentes exigem 86,7% de reposição de perdas salariais e o pagamento de 65% para remuneração do regime de Dedicação Exclusiva. Os professores da ASUDERJ também reivindicam reposição salarial de 83,3%, pois, segundo a ASUDERJ, faz 12 anos que não há reposição para cobrir as perdas decorrentes da inflação. O próprio secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, em reunião realizada no dia 2 de junho, reconheceu as perdas salariais, mas se omitiu em sinalizar uma solução ao arrocho salarial imposto pelo governo do Rio de Janeiro. Por sua vez, várias mobilizações, com paralisações e atos públicos, têm sido realizadas pelos professores da UERJ na tentativa de pressionar o governo a atender a pauta.

Na Paraíba, após uma duríssima greve em 2013, na qual o movimento reivindicava política de permanência estudantil, reposição salarial, democracia interna, dentre outros, os professores da UEPB realizaram várias atividades de mobilização. O movimento se posiciona contra a arbitrariedade do governo estadual que vem, sistematicamente, desrespeitando a Lei de Autonomia universitária, suprimindo os recursos para a universidade, o que tem comprometido a qualidade das atividades realizadas. No Rio Grande do Norte, os docentes vêm articulando a luta em torno da Campanha Salarial 2014.

Na Bahia, o governo do Estado vem impondo às quatro estaduais estrangulamento orçamentário a ponto de uma delas ter os serviços telefônicos suspensos temporariamente, além do risco de fechamento do Restaurante Universitário. As comunidades acadêmicas vêm reagindo com paralisações conjuntas e possibilidade de radicalizar o movimento, caso a situação se agrave.

Em São Paulo, docentes, técnico-administrativos e estudantes realizaram mobilizações e paralisações que culminaram numa greve histórica, iniciada em maio, em que o movimento reivindica aumento de recursos para as 3 universidades e o não congelamento de salários que foi anunciado pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (CRUESP). Ressalta-se o papel importante, na greve, do Fórum das Seis, que reúne as seções sindicais do ANDES-SN na USP, Unicamp e Unesp e as entidades representativas dos estudantes e técnicos.

No Mato Grosso, após mobilizações com paralisação realizadas pela Adunemat, os professores da Universidade Estadual do Mato Grosso conquistaram, em abril desse ano, seu novo Plano de Cargo, Carreira e Salário.

Todas essas lutas realizadas pelas seções sindicais evidenciam, por um lado, o descaso dos vários governos estaduais com os serviços públicos, como educação e saúde, o que vem acentuando a precarização das condições de trabalho nas várias IEES/IMES, e por outro lado, a resposta que a categoria vem dando para barrar essa política articulada nacionalmente de redução de recursos para a educação pública.

Merece destaque o Dia Nacional de Luta do Setor das IEES/IMES, realizado em 28 de maio, e que foi marcado por diversas paralisações e atividades de mobilização em todo o país. Várias seções sindicais realizaram paralisações, panfletagem, debates, audiências públicas e visitas às assembleias legislativas. As atividades que marcaram o dia 28 de maio sinalizam um fortalecimento da articulação, nacionalização e unificação das lutas para as IEES/IMES.

TR - 8

O 59º CONAD do ANDES/SN delibera:

1. Realizar, nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2014, o XII Encontro Nacional das IEES/IMES, conforme planilha a seguir.

Planilha (em real) de despesas do XII Encontro Nacional das IEES/IMES
26, 27 e 28 de setembro – Brasília/DF

Regional	Seção Sindical	Trechos	Despesas		
			Deslocamento	Hospedagem	Diárias
Norte 1	SINDUERR	BVB/BSB/BVB	1.147,00	465,00	300,00
	SIND-UEA	MAO/BSB/MAO	517,00	465,00	300,00
Norte 2	SINDUEPA	BEL/BSB/BEL	408,00	465,00	300,00
	SINDUEAP	MCP/BSB/MCP	433,00	465,00	300,00
Nordeste 1	Convidado UEMA	SLZ/BSB/SLZ	391,00	465,00	300,00
	SINDCENTEC-JN	FOR/BSB/FOR	284,00	465,00	300,00
	ADCESP	THE/BSB/THE	624,00	465,00	300,00
Nordeste 2	ADESA-PE	REC/BSB/REC	416,00	465,00	300,00
	ADUPE	REC/BSB/REC	416,00	465,00	300,00
	ADUEPB	REC/BSB/REC	416,00	465,00	300,00
	Convidado Autarquias Municipais do Interior de Pernambuco	REC/BSB/REC	416,00	465,00	300,00
Nordeste 3	UNICISAL-AL	MCZ/BSB/MCZ	426,00	465,00	300,00
Rio Janeiro	ADUEZO	RIO/BSBRIO	240,00	465,00	300,00
	UENF	RIO/BSBRIO	240,00	465,00	300,00
	ASDUERJ	RIO/BSBRIO	240,00	465,00	300,00
Leste	SINDUEMG	BHZ/BSB/BHZ	220,00	465,00	300,00
	ADUEMG – Unidade Ibirité - MG	BHZ/BSB/BHZ	220,00	465,00	300,00
Planalto	Convidado UNITINS	PMW/BSB/PMW	245,00	465,00	300,00
	ADUEG	GYN/BSB/GYN	211,00	465,00	300,00
	FECIPAR – TO	Paraíso - TO	482,00	465,00	300,00
	FECOLINAS – TO	Colinas - TO	482,00	465,00	300,00
	SESDFESG	Goiatuba - GO	375,00	465,00	300,00
Sul	APRUDESC	FLN/BSB/FLN	450,00	465,00	300,00
	SINDUNESPAR	CWC/BSB/CWB	243,00	465,00	300,00
	ADUNICENTRO	CWB/BSB/CWB	243,00	465,00	300,00
R. G. do Sul	Convidado UERGS	POA/BSB/POA	366,00	465,00	300,00
Total			10.151,00	12.090,00	7.800,00
Total Geral			30.041,00		

HOTEL BSB = ST. PAUL R\$ 155,00 (3 diárias final de semana)

2. Autoriza a diretoria do ANDES-SN a proceder a ajustes, caso sejam necessários, na planilha do XII Encontro Nacional das IEES/IMES, que acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2014 na cidade de Brasília.

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IFES

TEXTO DE APOIO

O Plano de Lutas do Setor das Federais, aprovado no 33º Congresso do ANDES-SN, define ações que articulam, em 2014, as lutas específicas da categoria com a luta conjunta dos demais SPF, além da inserção política do setor nas mobilizações classistas mais amplas.

No que diz respeito à luta específica, a estratégia foi desencadear jornada de lutas incluindo caravanas, materiais de divulgação, seminários, debates e atos que intensifiquem a mobilização da categoria em torno da pauta aprovada, da qual foram destacadas as lutas por reestruturação da carreira, condições de trabalho, valorização salarial, defesa da autonomia e indicando ao setor deliberar sobre a necessidade, as condições e as possibilidades de retomada da greve da categoria no ano de 2014, a partir da avaliação da base. Isto combinando ações nacionais e locais.

Quanto à luta conjunta com os demais servidores públicos, foi aprovado desenvolver a Campanha 2014 dos SPF, a partir dos oito eixos da pauta, estratégia de ação e calendário construídos na CNESF, de forma articulada com outras entidades, integrando e consolidando a unidade política de ação dos servidores públicos federais. O compromisso foi de tomar iniciativas para ampliar a visibilidade e intensificar as ações da Campanha Salarial em 2014 com movimentações de rua, paralisações nacionais e intensificação da unidade com os demais segmentos dos SPF no Fórum Nacional e no Espaço de Unidade de Ação. Além disso, de retomar, por meio das secretarias regionais e seções sindicais, as iniciativas políticas com vistas à organização dos fóruns estaduais de entidades dos SPF, fomentando, dentro do possível, a efetiva participação da CSP-Conlutas e outras centrais que se disponham à luta política de mobilização dos SPFs nos estados.

Execução o plano de lutas

A pauta do setor aprovada no 33º Congresso foi protocolada no MEC e no MPOG, dia 26 de fevereiro, e ao mesmo tempo foi solicitada audiência com o ministro da Educação. A audiência ocorreu no dia 18 de março com o secretário executivo, Luís Claudio, e o secretário da SESU/MEC, Paulo Speller, havendo cobrança dos representantes do ANDES-SN para que o governo mudasse a postura que tem adotado e viesse a abrir negociações efetivas, tendo como referência a pauta aprovada no 33º Congresso. Os representantes do governo ficaram de discutir internamente e trazer o posicionamento em reunião, que ficou agendada com a SESU/MEC. Essa reunião foi realizada no dia 26 de março, com sinalização para iniciar o debate sobre as questões conceituais de reestruturação da carreira.

Logo em seguida, ocorreu reunião do setor, nos dias 29 e 30 de março; avaliando a conjuntura e o retorno das assembleias gerais, aprovou que a deliberação da greve nacional dos docentes das IFE 2014 seria tomada na reunião do setor nos dias 26 e 27

de abril, em Brasília, precedida de rodada de assembleias gerais, que deveriam também indicar o período e a relação com a greve das demais categorias. Nessa reunião, foi aprovada uma intensa agenda de atividades, incluindo rodadas de assembleias gerais e paralisação no dia 10 de abril, dia em que estava agendada nova reunião com a SESU/MEC na qual foi apresentada a proposta inicial com pontos conceituais para reestruturar a carreira docente, aprovados pelo setor.

No dia 23 de abril, a direção do ANDES-SN voltou a se reunir com a SESU/MEC, quando o secretário Paulo Speller assinou, em nome do MEC, documento de concordância com os pontos iniciais para a reestruturação da carreira apresentados pelo ANDES-SN, ficando acertado o compromisso de nova reunião marcada para o dia 21 de maio. Houve acordo nos seguintes pontos: (1) a carreira deve ser estruturada em degraus constantes do início até o final; percentuais definidos para a valorização de cada uma das titulações; relação percentual constante entre regimes de trabalho, com valorização da dedicação exclusiva (a combinação destes três elementos estará integrada, compondo o vencimento de cada professor, segundo a sua situação particular quanto ao nível na carreira, a titulação e o regimento de trabalho); (2) que o piso organizador da malha de vencimentos, estruturada em decorrência do item anterior, seja o valor fixado para o nível inicial da carreira do graduado em regime de 20 horas; (3) reconhecer a autonomia das instituições, para que os critérios de desenvolvimento na carreira sejam definidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional, resguardada a supervisão pelo Ministério da Educação.

A reunião do setor dos dias 26 e 27 de abril decidiu intensificar a mobilização, fortalecendo as assembleias, paralisando as atividades no dia 21 de maio, aprofundando o debate sobre a greve, reforçando a centralidade das pautas locais, a partir da articulação com a pauta nacional de negociação em curso (reestruturação da carreira, condições de trabalho, valorização salarial, defesa da autonomia), bem como priorizou um elenco de propostas da pauta para serem apresentadas na próxima reunião com o governo, remetendo para nova reunião do setor, prevista para os dias 24 e 25 de maio, a deliberação sobre período de deflagração da greve, com base no resultado da rodada de assembleias gerais.

No sábado, dia 17 de maio, o ANDES-SN recebeu um e-mail da SESU/MEC cancelando a reunião agendada há um mês e alegando motivo de viagem do secretário Paulo Speller, ao que foi imediatamente respondido que a definição da reunião foi feita de acordo com a agenda do secretário, marcada com bastante antecedência e reafirmando a necessidade de assumir e cumprir o compromisso, sinalizando por fim que no dia 21 estaríamos na SESU/MEC e esperávamos o mesmo compromisso por parte do secretário da SESU/MEC. No dia 21, às 16 horas, conforme agendado, os dirigentes do ANDES-SN foram até o SESU/MEC, e na portaria, comunicados que a reunião fora desmarcada pelo secretário da SESU/MEC. Imediatamente, os diretores protocolaram a carta contendo as propostas aprovadas na última reunião do setor das IFES.

Diante deste quadro, no dia 25 de maio de 2014, a reunião do setor das IFES do ANDES-SN aprova o indicativo de greve nacional dos docentes das instituições federais de ensino (IFE) por tempo indeterminado para o mês de junho. Aprova também a realização de rodada de assembleias gerais das seções sindicais do setor entre os dias 2 e 6 de junho, incluindo na pauta “data para deflagração da greve”, e também a convocação de nova reunião do setor das IFES, em Brasília, no dia 7 de junho, para deliberar sobre a “data para deflagração da greve”, com base nas manifestações das assembleias gerais. É digno de registro que, no transcorrer desta reunião do setor, o

secretário da SESU/MEC telefonou para a presidente do ANDES-SN declarando a disposição de agendar uma nova reunião entre o ANDES-SN e a SESU/MEC, sinalizando com as datas de 2 ou 3 de junho, o que não foi confirmado depois, apesar das cobranças feitas pelo Sindicato.

A reunião do setor, realizada no dia 7 de junho, foi amplamente representativa e, considerando as informações trazidas pelos representantes das seções sindicais sobre o resultado da rodada de assembleias gerais, avaliou que não estava configurado quadro para deflagração da greve nacional dos docentes das IFE por tempo indeterminado no mês de junho, apesar do crescimento da mobilização. Foram aprovados vários encaminhamentos no sentido de continuar lutando para forçar o governo a negociar a pauta específica e a pauta unificada dos SPF, lutar para que as reitorias negociem as pautas locais, mas também atuar junto com os movimentos gerais que pautam a defesa dos direitos dos trabalhadores. Esses movimentos certamente crescerão no período da Copa. Ficou destacado que o movimento nacional é solidário com as seções sindicais que já deflagraram ou estão em processo de deflagração de greve local em decorrência da precarização das condições de trabalho. Esta reunião apontou, também, a necessidade de o setor fazer uma avaliação do quadro de funcionamento das IFE para o segundo semestre e as condições para armar a luta da categoria.

Toda essa movimentação foi sendo desenvolvida em paralelo à campanha unificada dos SPF, que se iniciou no dia 22 de janeiro de 2014, quando ocorreu o lançamento da campanha salarial unificada dos SPF, inclusive com uma campanha visual específica, amplificada no dia 5 de fevereiro com um ato público na Esplanada dos Ministérios, quando dirigentes de 10 entidades e das 3 centrais sindicais que compõe o Fórum reuniram-se com o chefe de gabinete da secretaria executiva do Planejamento e com o secretário das relações de trabalho e sua equipe técnica. Nesse encontro, foi assumido o compromisso de o MPOG responder formalmente, ponto a ponto, às 8 reivindicações que compõem a campanha e que buscava garantir audiência com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, porém, não houve resposta.

No dia 19 de março – Dia Nacional de Mobilização – houve ato nos estados e na Esplanada dos Ministérios. Os SPF foram novamente recebidos pelo secretário das relações do trabalho, Sérgio Mendonça, que informou que, para o governo, há um acordo vigente (2012) e que não irá negociar a pauta específica, nem a pauta unificada dos SPF, pois não há margem orçamentária. Nesse momento, algumas das categorias do serviço público federal já se mobilizavam, com destaque para a FASUBRA, que deflagrara greve nacional por tempo indeterminado. No mês de abril, o SINASEFE também deflagrou greve nacional. Categorias com as quais o ANDES-SN, desde o início do ano, buscou intensificar a interlocução com o objetivo de dar sequência às deliberações do setor das IFES, assim como, acumular a avaliação e as estratégias de ação frente ao quadro interno de cada uma das categorias e as condições para estreitar a unidade de ação de resistência e luta.

Várias reuniões e atividades conjuntas dos SPF foram realizadas. A Caravana da Educação Federal, realizada no dia 6 de maio, e a Marcha dos SPF, no dia 7 de maio, com mais de 5 mil trabalhadores, marcaram presença no coração de Brasília. A luta por serviços públicos de qualidade, contra as privatizações e pela valorização do funcionalismo federal foram as principais questões que levaram os manifestantes a ocupar a Esplanada dos Ministérios.

Balanco político e a necessidade de atualização do plano de lutas

A lógica das ações implementadas pelo setor das IFES nos último período conseguiu reverter, em parte, o descenso na participação das seções sindicais e no protagonismo da base.

Os dirigentes das seções sindicais responderam positivamente ao chamamento da diretoria/coordenação do setor assumindo o seu papel e mantendo esforço permanente na elaboração de propostas, desenvolvendo as ações, divulgando as deliberações nacionais e o material produzido para mobilização, submetendo suas avaliações e posições ao debate das instâncias coletivas.

Desde o início de 2014, o desafio para o movimento docente foi interpretar e enfrentar politicamente o quadro mais geral de um ano marcado por várias especificidades, entre as quais a realização da Copa do Mundo no Brasil, as eleições presidenciais e o agravamento das desigualdades nas instituições federais decorrentes da expansão precarizada, que se reflete na falta de condições de trabalho, a ponto de inviabilizar o funcionamento de muitos laboratórios, cursos, setores de hospitais e até alguns campi.

O peso propagandístico em torno do megaevento esportivo tem sido utilizado como uma cortina de fumaça para ocultar a ampliação das ações do governo no sentido de fortalecer os acordos políticos e candidaturas dos partidos políticos que lhe dão sustentação junto aos setores mais influentes do capital, favorecendo largamente o empresariado, que lucra vendendo cursos de todos os níveis, inclusive universitários. No sentido oposto a essas benesses, o governo continua negando-se a cumprir o dispositivo constitucional que determina a revisão geral anual dos salários dos servidores públicos, utiliza de todos os meios para permanecer intransigente, negando-se a estabelecer negociação sobre as pautas protocoladas pelas entidades representativas das categorias e amplia as iniciativas voltadas à repressão/criminalização dos movimentos sociais.

É simbólico observar a combinação de posturas dos representantes oficiais, diante das pautas dos servidores públicos, que se alternam entre a intransigência pura e simples de não receber, não agendar, não responder, com reuniões impostas pela força do movimento, cujos resultados são a negativa absoluta ou evolução apenas nas questões conceituais, mas que se desfazem quando deveriam avançar para objetivação e definição de prazos e para execução das consequências de tais conceitos.

Diante dessas condições objetivas, das disputas que se acirram nesse quadro e das diferentes compreensões sobre o momento, houve considerável disparidade nos processos de mobilização dos servidores públicos federais e também da categoria docente. No caso específico dos docentes pesa, ainda, a disparidade dos calendários escolares entre as instituições. Vários ciclos de atividades realizadas, muita pressão e importantes lutas travadas ainda não chegaram, nesse momento de início do mês de junho, a caracterizar um quadro de greve nacional dos servidores públicos federais, ou mesmo da greve nacional dos docentes das IFE. Deve ser destacado o esforço para incidir na conjuntura, representado pelas greves nacionais da Fasubra e do Sinasefe.

A compreensão do momento exige também levar em consideração a expressão organizada de interesses políticos com projetos distintos para a universidade brasileira, mobilizados pelos partidos políticos que dão sustentação ao governo e também por segmentos mais difusos com traço nitidamente conservador, que passam a disputar a direção do movimento inclusive nas assembleias. Isto é acionado tanto via administrações das instituições como diretamente por setores da categoria.

Mesmo com toda a disposição de luta para levar adiante a campanha 2014, é preciso reconhecer que as condições para produzir a resposta massiva que seria necessária à reversão da intransigência do governo ainda não foram conquistadas. A desigualdade na reação intercategorias e intracategoria tem permitido que o governo, mantendo-se orientado pelo seu projeto estratégico, focado em suas conveniências político/eleitorais, por meio de acordos com os setores mais influentes do capital, permaneça intransigente.

A necessidade política aponta, até o momento, que o Sindicato Nacional deve manter a linha desenvolvida para organização e mobilização do setor e estar presente na negociação, mantendo sua postura de iniciativa política, dando visibilidade ao processo e também às ações e propostas.

Considerando o caminho percorrido até aqui e o que ainda está por ser atravessado, visto que o processo está em plena transição nesse momento, no que diz respeito às conversações com o governo, articulação com outras entidades e, especialmente ao indicativo de greve, não é possível prever todos os desdobramentos e precisar os encaminhamentos e pendências.

Vale ressaltar que os TRs apresentados estarão sujeitos a atualizações ainda neste 59º CONAD, em função dos desdobramentos dos acontecimentos que estão em curso, o que justifica a sua generalidade neste momento.

TR - 9

O 57º CONAD do ANDES-SN delibera:

A - NO ÂMBITO DOS SPF

- 1.** Intensificar a ação na CNESF, para fortalecê-la como espaço organizativo de luta e empenho para ampliar a aglutinação de forças em torno do Fórum das Entidades Nacionais dos SPFs;
- 2.** Dar continuidade à Campanha unificada 2014 dos SPF, a partir de eixos e do calendário construídos e considerando o patamar de lutas alcançado no primeiro semestre de forma articulada com outras entidades dos servidores públicos federais que se dispõem a lutar integrando o Fórum das entidades de servidores públicos federais.
- 3.** Desencadear o debate e as articulações políticas durante o segundo semestre de 2014, para preparar a Campanha conjunta dos SPF de 2015.
- 4.** Durante o segundo semestre de 2014, prosseguir e fortalecer as ações unitárias de servidores públicos com outras organizações, entidades e movimentos sociais, ampliando a experiência e as ações da jornada de lutas e do Espaço de Unidade de Ação.

B - QUANTO À PAUTA ESPECÍFICA E AGENDA DO SETOR

- 1.** Intensificar a luta em torno da pauta do setor - Campanha 2014, focando na reestruturação da carreira docente, valorização salarial dos ativos e aposentados, condições de trabalho e garantia de autonomia das IFE, de forma articulada entre a pauta nacional e as pautas locais.
- 2.** Definir cronograma de ações.

TEXTO 10

Diretoria do ANDES-SN

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS IPES**TEXTO DE APOIO**

A expansão do setor privado de ensino superior, destacada a partir dos anos 60 e 70 e acentuada na década de 90, vem acumulando uma série de problemas no setor, atingindo diretamente a categoria docente. Em sua maioria, os docentes das IPES vêm sendo submetidos a péssimas condições de trabalho, intensificação do trabalho e desrespeito a direitos trabalhistas, aviltamento salarial, sofrendo situações de assédio moral e desvalorização profissional.

Nesse sentido, torna-se necessária a continuidade e intensificação do trabalho político em defesa dos docentes das IPES.

TR - 10

O 59º CONAD delibera:

1. Realizar um Encontro Nacional do Setor das IPES no segundo semestre de 2014, em São Paulo, de preferência no mês de novembro, no sentido de aprofundar o conhecimento sobre a situação de funcionamento das IPES e condições de trabalho e de salários, assédio moral e perdas de direitos, autorizando a diretoria do ANDES-SN a proceder a ajustes na planilha proposta, caso sejam necessários.
2. Articular com os movimentos sociais e outras entidades da área educacional o enfrentamento das políticas adotadas pelas instituições particulares de ensino superior, cobrando do governo federal ações no sentido de que as IPES funcionem de acordo com os dispositivos constitucionais.

Planilha de despesas do Encontro Nacional das IPES 2º, semestre de 2014

Entidades	Trechos	Despesa com deslocamento	Despesa com hospedagem	Despesa com diária
ADESSC (1)	FLN/CGH/FLN	488,94	250,00	200,00
ADUCSAL (1)	SSA/CGH/SSA	655,94	250,00	200,00
ADUNIFOR (1)	FOR/CGH/FOR	822,94	250,00	200,00
SINDFAFICA (1)	REC/CGH/REC	604,94	250,00	200,00
SINDUNITAU	Taubaté/São Paulo/Taubaté	160,00	250,00	200,00
Associações de IPES confessionais: MG (1), PR (1), SP (1), RJ (1)	BHZ/CGH/BHZ	650,94	250,00	200,00
	RIO/CGH/RIO	196,94	250,00	200,00
	CWB/CGB/CWB	538,94	250,00	200,00
ADUNIMEP (1)	Piracicaba/São Paulo/Piracicaba	160,00	250,00	200,00
Uninove	Local	160,00	250,00	200,00
Fernão Dias,	Local	160,00	250,00	200,00
Unicsul	Local	160,00	250,00	200,00
FMU	Local	160,00	250,00	200,00
Uniandrade	CWB/CGH/CWB	160,00	250,00	200,00

Tuiuti	CWB/CGH/CWB	160,00	250,00	200,00
.....	BH/CGH/BH	160,00	250,00	200,00
Total Previsto		R\$ 5.399,58	R\$ 4.000,00	R\$ 3.200,00
TOTAL GERAL		12.599,58		

Observações:

- 1-) Somente tarifas voando GOL dos dia 13 e14 de setembro de 2014
- 2-) deverão ser incluídas as taxas de serviços e embarque.

Tema IV: Questões Organizativas e Financeiras

TEXTO 11

Diretoria do ANDES-SN

SEDE DO 60º CONAD DO ANDES-SN

TEXTO DE APOIO

As seções sindicais que se dispuserem a sediar o 60º CONAD do ANDES-SN deverão apresentar proposta, por escrito, até as 16h do dia 22/8/14, para oportunizar a discussão nos grupos mistos do tema Questões Organizativas e Financeiras.

TR - 11

O 60º CONAD do ANDES-Sindicato Nacional realizar-se-á na cidade de ..., sob a organização da Seção Sindical.

TEXTO 12

Diretoria do ANDES-SN

HOMOLOGAÇÕES DE NOVAS SEÇÕES SINDICAIS

TEXTO DE APOIO

A Diretoria do ANDES-SN apresenta ao 59º CONAD, ad referendum do 34º CONGRESSO, a homologação de constituição das seguintes seções sindicais.

TR – 12

PARECER

1 - Em consonância com o Estatuto do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de acordo com a documentação apresentada, a Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional manifesta-se favoravelmente à constituição da Seção Sindical dos Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Seção Sindical do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - SINDIFPB Seção Sindical do ANDES-SN, *ad referendum* do 34º Congresso.

PARECER

2 - Em consonância com o Estatuto do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de acordo com a documentação apresentada, a Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional manifesta-se favoravelmente à constituição da Seção Sindical dos Docentes do Instituto Federal do Mato Grosso, Seção Sindical do Sindicato

Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ADIFMT Seção Sindical do ANDES-SN, *ad referendum* do 34º Congresso, condicionado aos ajustes complementares ao regimento.

TEXTO 13

Diretoria do ANDES-SN

COMISSÃO DA VERDADE DO ANDES-SN

TEXTO DE APOIO

No 33º Congresso foi deliberado:

- 1. As seções sindicais e as secretarias regionais realizem levantamento, articuladas com outras comissões da verdade, sobre ações da ditadura, em âmbito institucional, local e regional, até junho de 2014;*
- 2. O ANDES-SN realize seminário nacional sobre a temática, no segundo semestre de 2014, antecedido de encontros preparatórios;*
- 3. As seções sindicais e as secretarias regionais participem ativamente dos atos de repúdio ao golpe de 1964, por ocasião dos seus 50 anos;*
- 4. O ANDES-SN busque articular ações e mobilização com entidades sindicais e movimentos sociais pela revisão da Lei de Anistia, pela responsabilização dos autores da tortura e outros crimes de lesa-humanidade nos anos da ditadura empresarial-militar;*
- 5. O ANDES-SN realize reunião ampliada da Comissão da Verdade do ANDES-SN, com a presença de entidades sindicais e movimentos sociais com o objetivo de articular ações conjuntas frente à temática, no mês de março;*
- 6. O ANDES-SN exija a abertura imediata dos arquivos da ditadura, fundamental para garantir o direito de informação;*
- 7. Em função da magnitude da Comissão da Verdade do ANDES-SN, o Sindicato deverá ampliar a infraestrutura, alocar pessoal com dedicação plena à tarefa e assegurar suporte financeiro compatível com o desenvolvimento dos trabalhos em 2014;*
- 8. Seja efetuado um encontro nacional, preferencialmente no 1º semestre de 2014, sobre ditadura militar e a universidade brasileira.*

Com essa finalidade, a Comissão da Verdade do Andes/SN realizou reuniões com membros de Comissões da Verdade de outros movimentos sociais e sindicatos. Para essas reuniões foram convidadas as seções sindicais e o GTHMD do ANDES-SN. O resultado destas reuniões foi: reencaminhamento às seções sindicais dos levantamentos de dados sobre perseguição política nas universidades, tendo em vista que a devolutiva não foi a contento; coleta de informações sobre as ações desenvolvidas com esta finalidade; a participação ativa da Comissão e da diretoria do ANDES-SN nos eventos relativos à memória dos 50 anos do golpe civil-militar, e a mobilização pela revisão da Lei da Anistia.

Nas reuniões realizadas, em março (Brasília) e em maio (RJ), foram estabelecidos os seguintes pontos de inflexão:

1. Estabelecimento de canais de comunicação dos encaminhamentos sobre esta temática - informes, agenda, reuniões e encontros;
2. Articulação de uma rede de cooperação no âmbito Andes-SN/ universidades/ instituições de pesquisa/ sindicatos e movimentos sociais, a partir de uma plataforma de dados e um sistema de comunicação e informação;
3. Integração com os GTs de trabalhadores da Comissão da Verdade;
4. Realização de encontros preparatórios regionais ao Seminário Nacional – tendo como tema central: *Professores, Educação e Juventude*, considerando como referências: Marco da Memória a partir do Cotidiano. O objetivo da realização desses encontros é criar um amplo movimento de mobilização nas universidades e seções sindicais a respeito desta temática;
5. Responsabilização dos crimes de tortura e de lesa-humanidade;
6. Luta pela revogação da Lei da Anistia.

Na última reunião, realizada em junho (SP), deliberou-se que os encontros preparatórios, tendo como tema central *Professores, Educação e Juventude*, teriam também subtemas específicos para cada região. O primeiro encontro preparatório realizar-se-á na região Sul-Sudeste, tendo como temática específica “*A ditadura Militar e a repressão ao Movimento Sindical e aos Movimentos Populares de Contestação ao Regime*”.

O segundo encontro preparatório será na região Nordeste e a temática específica será “*A Ditadura Militar, as Oligarquias e a repressão aos movimentos rurais*”.

O terceiro encontro preparatório será na região Norte e terá como temática específica “*A Ditadura Militar-empresarial e o Projeto Estratégico na Amazônia para a Dominação do Brasil*”.

Saliente-se que as demandas à Comissão da Verdade vêm sendo ampliadas gradativamente e, devido ao acúmulo de tarefas, torna-se necessário ampliar o número de seus participantes, para dar conta do cumprimento das tarefas propostas pelo Congresso do ANDES-SN à Comissão

TR - 13

O 59º CONAD delibera:

1. Referendar as ações propostas para a realização do Seminário Nacional, que ocorrerá no início de dezembro de 2014, e a realização de 3 encontros preparatórios ao Seminário, na região Sul-Sudeste, de 12 a 14 de setembro, na região Nordeste, de 17 a 19 de outubro, e na região Norte, de 7 a 9 de novembro;
2. Ampliar o número de participantes na Comissão indicando mais dois titulares e seus relativos suplentes;
3. Indicar que as seções sindicais e as regionais do Andes/SN continuem se empenhando na preparação e organização dos encontros regionais e no seminário nacional.

TEXTO 14

Diretoria do ANDES-SN

MUDANÇAS NA METODOLOGIA DO CONGRESSO DO ANDES-SN

TEXTO DE APOIO

O atual formato do Congresso do ANDES-SN é fruto de uma construção histórica, tendo como princípios a garantia de liberdade na elaboração de textos analíticos e de resolução e de um amplo debate sobre os diferentes temas e deliberações democráticas, que expressem os anseios da base do Sindicato. Portanto, qualquer mudança não pode perder de vista esses princípios.

Dentre as atividades que mais demandam atenção das equipes de trabalho durante os congressos está a da consolidação dos relatórios dos grupos mistos para serem levados às plenárias. Esse esforço pode ser minimizado com a utilização de ferramentas da informática, facilitando assim a montagem dos relatórios dos grupos mistos e das plenárias.

Outra dificuldade encontrada está na grande quantidade de textos que figuram no Caderno Anexo. O tempo exíguo entre a publicação dos mesmos e a realização do Congresso muitas vezes impossibilita que sejam debatidos nas assembleias gerais das seções sindicais do ANDES-SN. O recomendável seria que no Caderno Anexo constasse apenas a atualização dos Planos de Lutas, tanto de políticas quanto de setores, ficando a atualização da conjuntura para o debate nas plenárias.

Em relação ao funcionamento das plenárias, o § 2º do art. 35 do Regimento do Congresso do ANDES-SN estabelece que só serão apreciadas e deliberadas nas plenárias as propostas:

- a) aprovadas nos grupos mistos;
- b) minoritárias que tenham obtido, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos votos dos(as) delegados(as) presentes em, pelo menos, um dos grupos mistos;
- c) oriundas dos grupos mistos e que resultem em sistematização no plenário;
- d) sugeridas pela Comissão Diretora, conforme o § 3º do art. 21.

Porém, tem sido adotada a prática rotineira de se rediscutir em plenária todo Texto Resolução (TR), quando este não tiver sido votado por pelo menos um grupo. Tal prática não é prevista no Regimento e tem sido objeto de crítica pelos grupos que se empenham em debater todos os TRs dentro do tempo previsto para a duração do grupo misto.

Com o objetivo de sanar as dificuldades como as apontadas, o 33º Congresso do ANDES-SN, realizado em São Luís - MA, nas Questões Organizativas e Financeiras, resolveu *1. Autorizar o 59º CONAD a rever a metodologia que é adotada no Congresso do ANDES SN relativamente a temário, pauta e cronograma, com vistas a melhor objetivar o tempo e reduzir a intensidade de trabalho no evento, garantindo condições para apreciação e deliberação das propostas a ele submetidas.* Diante de tal desafio, a diretoria elaborou as propostas que se seguem.

TR - 14

O 59º CONAD delibera que:

1. A partir do próximo congresso seja utilizado um sistema informatizado e padronizado para montar os relatórios dos grupos mistos e das plenárias;
2. A apresentação dos textos de conjuntura somente será admitida no Caderno de Texto principal; no Caderno de Texto Anexo, somente poderão constar as atualizações dos Planos de Luta, tanto de políticas quanto de setores;
3. A remessa às plenárias somente será permitida dos TRs que forem aprovados em pelo menos um grupo misto.

TEXTO 15

Diretoria do ANDES-SN

PRESTAÇÕES DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

TEXTO DE APOIO

O total de despesas em 2013 foi de R\$ 9.016.842,74. Observamos, portanto, um acréscimo de R\$ 443.511,52 (5,17%) em relação ao exercício anterior que foi de R\$ 8.573.331,22, um pouco abaixo do índice inflacionário oficial que foi de 5,91%. As tabelas apresentadas abaixo detalham as despesas realizadas, a previsão orçamentária para 2015 e os demais demonstrativos contábeis:

TR - 15

O 59º CONAD aprova as prestações de contas do exercício de 2013

Demonstrativo de Orçamento e Execução

Receita	Previsão 2013	Execução 2013
Receita Total	7.775.530,49	8.769.552,09
Outras Receitas (Patrimônio, Contribuição Sind., Diversas)	193.935,00	4.084,19
Receita de aplicações financeiras	307.965,00	13.088,46
Receita de Contribuições	7.273.630,49	8.752.379,44

Despesas	Previsão 2013	Execução 2013
Água e Esgoto	8.400,00	1.109,50
Alimentação	6.300,00	7.484,31
Aluguel de Bens Imóveis	162.750,00	194.297,50
Assessoria Contábil	94.500,00	83.734,96
Assessoria Jurídica Pessoa Física	36.750,00	34.422,60
Assessoria Jurídica Pessoa Jurídica - AJN	390.075,00	462.258,96
Assessoria Jurídica Pessoa Jurídica - Regionais	404.775,00	293.219,76
Assinaturas e Periódicos	2.625,00	4.637,66

Condomínios (Apto Brasília/ Sede 3º e 5º andar/ Secretarias Regionais)	99.750,00	119.996,26
Conduções e Passagens Urbanas	78.750,00	100.971,37
Contribuições – Aud. Cidadã da Dívida	24.000,00	24.500,00
Contribuições – Escola Nac. Florestan Fernandes	24.000,00	22.500,00
Custas e Emolumentos	21.000,00	87.367,92
Despesas com Regionais	892.500,00	828.180,18
Despesas Diversas ²	90.300,00	573.372,57
Despesas Financeiras	42.000,00	10.891,36
Despesas Tributárias (IPTU/ IR/ Impostos e Taxas Diversas)	68.250,00	23.733,26
Diárias de Diretores	367.500,00	307.972,00
Digitalização dos Documentos	42.000,00	37.101,60
Energia Elétrica	47.250,00	38.019,43
Estacionamentos / Pedágios	4.725,00	6.545,88
Hospedagem	304.500,00	650.541,71
INSS s/Serviços	26.250,00	29.474,19
Locação de Equipamentos e Veículos	11.550,00	7.883,90
Manutenção e Reparos Bens Móveis	12.600,00	25.428,54
Material de Consumo	173.250,00	168.005,76
Passagens Aéreas e Terrestres	850.500,00	766.606,05
Pessoal e Encargos	1.561.770,00	2.137.311,99
Publicações (Informandes impressos/ Cartilhas)	157.500,00	277.564,50
Reembolso de Quilometragem	23.100,00	17.349,45
Repasses p/ Entidades Filiadas: DIEESE/ DIAP/ CNESF/ CSP CONLUTAS/ FNDC	378.046,56	535.774,82
Revista - Universidade & Sociedade	84.000,00	74.495,50
Serviços Gráficos (Banners/ Folders/ Cartazes)	73.500,00	446.627,50
Telefone	168.000,00	111.785,24
Transportadoras e Fretes	189.000,00	505.676,51
Xerox do Brasil	9.450,00	0,00
Total de despesas	R\$ 6.931.216,56	R\$ 9.016.842,74
Demonstrativo de Despesas Diversas		
Anúncios e Publicações	2.137,40	
Assessoria de Imprensa - PF	16.884,79	
Assessoria de Imprensa - PJ	19.400,00	
Assinatura de TV a Cabo	3.985,80	
Contribuição p/Fundo Único	119.785,90	
Correios e Telégrafos	80.583,20	
Despesas com Eventos	19.066,70	
Despesas de Exercícios Anteriores	14.528,84	
Diárias - Colaboradores/Convidados	27.954,03	
Diárias - Funcionários	1.700,00	
Fotocópias/Encadernações	9.375,42	

² As despesas diversas estão detalhadas na tabela da página seguinte.

Internet	31.226,77
Outras Contribuições/Doações	48.721,27
Outros Serviços - PF	18.691,98
Seguros em Geral	2.622,23
Seminários, Congressos e Convenções	5.921,00
Serviços Fotográficos - PJ	2.500,00
Serviços Técnico Profissionais - PJ	129.631,50
Tradução/Revisão/Ilustração de Textos - PF	18.655,74
	R\$ 573.372,57

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Inst. de Ensino Superior
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO MENSAL - 1º SEMESTRE/2013
VALORES EM REAIS (R\$)

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
(+) <i>Receitas de Contribuições</i>	734.197,27	706.414,24	696.663,20	628.805,84	684.071,97	1.032.141,81	4.482.294,33
(+) <i>Receitas de Contribuição Sindical</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) <i>Descontos Obtidos</i>	71,60	550,00	500,00	4,36	0,01	592,36	1.718,33
(+) <i>Rendimentos de Aplicações Financeiras</i>	1.615,29	1.400,24	1.024,50	1.216,90	1.114,45	1.846,79	8.218,17
(+) <i>Receitas Diversas (Refeições/Livros/Eventos)</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	735.884,16	708.364,48	698.187,70	630.027,10	685.186,43	1.034.580,96	4.492.230,83
(-) <i>Água e Esgoto</i>	64,00	305,08	64,00	64,00	140,98	65,50	703,56
(-) <i>Alimentação</i>	617,54	44,81	99,00	46,44	606,90	949,57	2.364,26
(-) <i>Aluguel de Imóveis</i>	5.667,23	14.667,23	13.755,63	15.465,43	18.159,91	16.317,86	84.033,29
(-) <i>Anúncios e Publicações</i>	0,00	0,00	1.985,55	0,00	0,00	0,00	1.985,55
(-) <i>Assessoria Contábil - PJ</i>	6.229,46	6.229,46	6.229,46	6.229,46	6.229,46	6.229,46	37.376,76
(-) <i>Assessoria de Imprensa - PF</i>	0,00	0,00	7.084,79	7.000,00	2.800,00	0,00	16.884,79
(-) <i>Assessoria de Imprensa - PJ</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) <i>Assessoria Jurídica - AJN</i>	35.201,29	35.201,29	35.201,29	35.201,29	35.201,29	35.201,29	211.207,74
(-) <i>Assessoria Jurídica - PF</i>	2.868,55	2.868,55	2.868,55	2.868,55	2.868,55	2.868,55	17.211,30
(-) <i>Assessoria Jurídica - Regionais</i>	6.057,83	21.894,10	21.094,10	21.094,10	21.094,10	21.094,10	112.328,33
(-) <i>Assinatura de TV a Cabo</i>	325,43	324,58	324,65	319,80	319,80	336,14	1.950,40
(-) <i>Assinaturas e Periódicos</i>	911,50	0,00	1.963,26	0,00	152,80	0,00	3.027,56
(-) <i>Bolsistas</i>	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	0,00	10.101,60	20.901,60
(-) <i>Condomínio</i>	8.173,84	8.542,62	8.827,71	8.663,32	8.876,39	8.763,31	51.847,19

(-) Condições e Transportes Urbanos	4.673,96	3.829,66	5.600,07	9.915,66	8.461,86	8.948,36	41.429,57
(-) Contribuição p/Assoc. AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	4.000,00	12.000,00
(-) Contribuição p/CNESF	6.349,65	7.333,00	6.300,15	6.737,00	6.457,79	6.060,73	39.238,32
(-) Contribuição p/CONLUTAS	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	140.995,02
(-) Contribuição p/DIAP	277,00	277,00	277,00	277,00	277,00	277,00	1.662,00
(-) Contribuição p/DIEESE	13.639,11	13.639,11	13.639,11	13.639,11	13.639,11	13.639,11	81.834,66
(-) Contribuição p/Esc. FLORESTAN FERNANDES	1.500,00	1.500,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.500,00
(-) Contribuição p/FNDC	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	630,00
(-) Contribuição p/Fundo Único	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.511,04	38.511,04
(-) Correios e Telégrafos	488,12	653,29	1.856,45	27.877,19	2.276,72	1.560,91	34.712,68
(-) Custas e Emolumentos	0,00	1.977,66	41,20	739,60	1.205,53	37.984,47	41.948,46
(-) Despesas Bancárias	632,50	668,75	808,25	775,25	682,05	860,05	4.426,85
(-) Despesas c/FGTS s/Salários	8.374,37	7.251,27	8.588,38	7.402,12	7.300,90	12.071,14	50.988,18
(-) Despesas c/INSS Patronal s/Salários	24.809,09	22.399,12	25443,07	21.928,80	21.628,93	25.477,26	141.686,27
(-) Despesas c/Material de Consumo	3.748,51	6.271,57	19.815,77	16.326,94	14.706,47	2.616,88	63.486,14
(-) Despesas c/Pessoal	154.019,22	136.777,60	131.835,04	139.536,61	121.649,34	106.263,77	790.081,58
(-) Despesas c/PIS s/Folha de Pagamento	1.046,80	929,53	1.081,47	925,26	912,61	1.074,99	5.970,66
(-) Despesas c/Regionais	36.569,87	50.016,98	34.701,14	138.938,28	99.022,96	60.093,65	419.342,88
(-) Despesas Diversas	4.486,65	5.128,74	0,00	3,45	4.900,00	0,00	14.518,84
(-) Diárias - Colaboradores/Convidados	0,00	400,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00
(-) Diárias - Diretores	25.150,00	45.750,00	8.672,00	23.150,00	15.550,00	26.800,00	145.072,00
(-) Diárias - Funcionários	600,00	6.200,00	0,00	0,00	0,00	(6.800,00)	-
(-) Energia Elétrica	3.459,28	3.179,56	3.306,74	2.942,10	3.247,75	2.871,67	19.007,10
(-) Estacionamento/Pedágios	569,25	309,65	533,40	245,70	529,73	503,70	2.691,43
(-) Fotocópias/Encadernações	21,50	0,00	9.032,00	27,30	24,80	0,00	9.105,60
(-) Hospedagem	93.080,47	59.530,28	1.073,81	43.226,02	16.085,90	129.894,55	342.891,03

(-) <i>Impostos e Taxas Diversas</i>	0,00	0,00	0,00	735,26	0,00	776,46	1.511,72
(-) <i>INSS Patronal s/Serviços - PF</i>	1.937,43	1.767,59	4.316,70	4.209,94	2.660,64	1.872,79	16.765,09
(-) <i>Internet</i>	28,40	349,86	2.667,12	2.434,43	3.490,29	2.970,46	11.940,56
(-) <i>IPTU/TLP</i>	0,00	1.784,63	573,18	597,66	13.746,40	579,30	17.281,17
(-) <i>IRRF s/Apl. Financeiras</i>	0,00	0,00	387,90	0,00	0,00	878,80	1.266,70
(-) <i>Jornal Informandes</i>	36.850,00	20.240,00	20.240,00	21.680,00	20.240,00	18.800,00	138.050,00
(-) <i>Juros e Multas p/Atraso</i>	1.382,29	0,10	0,00	229,33	0,00	450,78	2.062,50
(-) <i>Limpeza e Conservação</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) <i>Limpeza e conservação - PF</i>	0,00	0,00	535,71	0,00	807,15	665,33	2.008,19
(-) <i>Locação de Máquinas e Equipamentos</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	800,00
(-) <i>Locação de Veículos</i>	0,00	0,00	0,00	200,00	1.500,00	0,00	1.700,00
(-) <i>Manut. e Reparo de Bens Móveis</i>	1.038,98	1.618,98	516,50	1.038,98	1.192,98	1.704,75	7.111,17
(-) <i>Manutenção e Reparo de Bens Móveis - PF</i>	0,00	0,00	595,23	0,00	0,00	0,00	595,23
(-) <i>Outras Contribuições/Doações</i>	3.300,00	1.000,00	12.781,33	12.850,00	2.000,00	826,34	32.757,67
(-) <i>Outras Despesas</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) <i>Outros Serviços - PF</i>	1.421,65	535,71	3.673,98	2.682,93	1.743,43	482,19	10.539,89
(-) <i>Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas</i>	38.774,30	41.453,07	42.537,95	35.997,35	47.039,03	87.957,22	293.758,92
(-) <i>Reembolso de Kilometragem</i>	770,40	1.417,74	859,86	2.136,27	1.307,34	1.225,21	7.716,82
(-) <i>Revista Universidade e Sociedade</i>	0,00	0,00	0,00	11.748,50	0,00	9.248,50	20.997,00
(-) <i>Seguros em Geral</i>	317,68	1.263,00	12,08	18,58	18,58	82,72	1.712,64
(-) <i>Seminários, Congressos e Convenções</i>	0,00	0,00	134,00	0,00	0,00	3.177,00	3.311,00
(-) <i>Serviços de Terceiros - Fundos</i>	0,00	0,00	0,00	99,64	57,12	0,00	156,76
(-) <i>Serviços Fotográficos - PF</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
(-) <i>Serviços Fotográficos - PJ</i>	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
(-) <i>Serviços Gráficos</i>	6.200,00	65.242,00	15.683,00	58.455,00	101.205,00	(9.000,00)	237.785,00
(-) <i>Serviços Técnico Profissionais - PJ</i>	25,00	655,00	370,00	46.993,00	9.916,50	4.904,00	62.863,50
(-) <i>Telefone</i>	4.298,54	5.663,47	8.938,93	10.320,55	4.701,52	13.459,47	47.382,48

(-) Tradução/Revisão/Ilustração de Textos - PF	2.504,76	0,00	3.443,94	3.030,19	0,00	1.210,72	10.189,61
(-) Transportes e Fretes	40.518,00	23.015,18	29.492,29	35.258,97	75.271,28	19.377,80	222.933,52
Total das Despesas	615.283,62	656.410,99	552.966,91	838.586,53	747.511,06	762.690,67	4.173.449,78
(=) Superávit (Déficit) do período	120.600,54	51.95,49	145.220,79	(208.559,43)	(62.324,63)	271.890,29	318.781,05

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Inst. de Ensino Superior
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO MENSAL - 2º SEMESTRE/2013
VALORES EM REAIS (R\$)

MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL Geral
(+) Receitas de Contribuições	762.362,20	791.430,02	599.960,84	674.025,57	683.272,80	759.033,68	4.270.085,11	8.752.379,44
(+) Receitas de Contribuição Sindical	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Descontos Obtidos	591,49	591,46	591,46	591,45	0,00	0,00	2.365,86	4.084,19
(+) Rendim. Aplicações Financeiras	765,96	802,57	1.109,82	739,51	641,10	811,33	4.870,29	13.088,46
(+) Receitas Diversas (Refeições/Livros/Eventos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	763.719,65	792.824,05	601.662,12	675.356,53	683.913,90	759.845,01	4.277.321,26	8.769.552,09
(-) Água e Esgoto	65,50	78,24	65,50	0,00	65,50	131,20	405,94	1.109,50
(-) Alimentação	529,24	95,32	3.158,80	0,00	475,69	861,00	5.120,05	7.484,31
(-) Aluguel de Imóveis	16.467,86	16.596,58	17.122,32	17.152,32	16.560,87	26.364,26	110.264,21	194.297,50
(-) Anúncios e Publicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151,85	151,85	2.137,40
(-) Assessoria Contábil - PJ	6.622,60	6.622,60	6.622,60	6.622,60	6.622,60	13.245,20	46.358,20	83.734,96
(-) Assessoria de Imprensa - PF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	16.884,79

(-) Assessoria de Imprensa - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00	19.400,00	0,00	19.400,00	19.400,00
(-) Assessoria Jurídica - AJN	35.201,29	35.201,29	35.201,29	35.201,29	73.497,38	36.748,68	251.051,22	462.258,96
(-) Assessoria Jurídica - PF	253,11	2.615,44	5.737,10	2.868,55	2.868,55	2.868,55	17.211,30	34.422,60
(-) Assessoria Jurídica - Regionais	32.827,43	28.412,80	28.412,80	28.412,80	28.412,80	34.412,80	180.891,43	293.219,76
(-) Assinatura de TV a Cabo	336,14	341,50	336,14	336,14	345,34	340,14	2.035,40	3.985,80
(-) Assinaturas e Periódicos	0,00	0,00	1.325,75	0,00	284,35	0,00	1.610,10	4.637,66
(-) Bolsistas	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	16.200,00	37.101,60
(-) Condomínio	9.945,78	10.093,65	10.481,88	10.516,26	13.362,63	13.748,87	68.149,07	119.996,26
(-) Condições e Transportes Urbanos	6.632,73	9.577,16	9.215,72	10.905,98	12.739,42	10.470,79	59.541,80	100.971,37
(-) Contrib. p/Assoc. AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA	0,00	0,00	6.000,00	2.500,00	2.000,00	2.000,00	12.500,00	24.500,00
(-) Contrib. p/CNESF	7.372,07	7.481,50	7.232,20	6.016,08	6.016,08	6.519,56	40.637,49	79.875,81
(-) Contrib. p/CONLUTAS	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	23.499,17	140.995,02	281.990,04
(-) Contrib. p/DIAP	277,00	277,00	277,00	277,00	277,00	277,00	1.662,00	3.324,00
(-) Contrib. p/DIEESE	13.639,11	14.730,24	14.730,24	14.730,24	14.730,24	14.730,24	87.290,31	169.124,97
(-) Contrib. p/Esc. FLORESTAN FERNANDES	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	12.000,00	22.500,00
(-) Contrib. p/FNDC	105,00	305,00	105,00	105,00	105,00	105,00	830,00	1.460,00
(-) Contrib. p/Fundo Único	14.744,02	14.963,00	14.464,40	12.032,16	12.032,16	13.039,12	81.274,86	119.785,90
(-) Correios e Telégrafos	29.747,21	6.044,48	2.734,93	887,23	586,58	5.870,09	45.870,52	80.583,20
(-) Custas e Emolumentos	2.078,00	1.028,21	1.747,56	37.578,74	773,08	2.213,67	45.419,26	87.367,72
(-) Despesas Bancárias	652,55	797,74	656,15	598,05	705,95	655,55	4.065,99	8.492,84
(-) Despesas c/FGTS s/Salários	7.278,91	8.691,66	7.375,88	8.645,38	8.033,84	12.710,08	52.735,75	103.723,93
(-) Despesas c/INSS Patronal s/Salários	21.883,38	25.749,04	21.851,06	25.611,96	23.752,27	47.665,57	166.513,28	308.199,55
(-) Despesas c/Material de Consumo	9.994,01	11.616,63	56.577,71	9.197,07	10.132,03	7.002,17	104.519,62	168.005,76
(-) Despesas c/Pessoal	131.577,14	127.426,30	124.629,18	159.456,17	117.836,73	261.367,88	922.293,40	1.712.374,98

(-) Despesas c/PIS s/Folha de Pagamento	940,38	1.086,45	921,98	1.080,67	1.002,20	2.011,19	7.042,87	13.013,53
(-) Despesas c/Regionais	48.062,10	92.577,70	60.915,65	70.662,67	62.314,66	74.304,71	408.837,49	828.180,37
(-) Despesas Diversas	0,00	0,00	0,00	10,00	0,00	19.066,71	19.076,71	33.595,55
(-) Diárias - Colaboradores/ Convidados	400,00	800,00	8.000,00	8.600,00	6.300,00	654,03	24.754,03	27.954,03
(-) Diárias - Diretores	45.000,00	18.300,00	32.850,00	21.650,00	35.300,00	9.800,00	162.900,00	307.972,00
(-) Diárias - Funcionários	5.100,00	(4.300,00)	0,00	0,00	600,00	300,00	1.700,00	1.700,00
(-) Energia Elétrica	2.748,69	2.760,60	3.130,00	3.489,82	3.380,81	3.502,41	19.012,33	38.019,43
(-) Estacionamento/Pedágios	209,20	511,90	693,60	712,10	1.210,65	517,00	3.854,45	6.545,88
(-) Fotocópias/Encadernações	65,32	30,60	14,00	0,00	139,90	20,00	269,82	9.375,42
(-) Hospedagem	11.423,36	(1.459,91)	28.319,80	37.985,26	8.118,80	223.263,37	307.650,68	650.541,71
(-) Impostos e Taxas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	1.511,72
(-) INSS Patronal s/Serviços - PF	2.137,61	1.315,58	2.805,04	1.778,78	2.748,07	1.924,02	12.709,10	29.474,19
(-) Internet	2.999,92	2.714,92	2.663,98	2.799,07	2.836,34	5.271,98	19.286,21	31.226,77
(-) IPTU/TLP	579,30	579,30	579,30	579,30	579,39	777,08	3.673,67	20.954,84
(-) IRRF s/Apl. Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	1.266,70
(-) Jornal Informandes	20.240,00	18.074,50	20.240,00	1.440,00	39.040,00	40.480,00	139.514,50	277.564,50
(-) Juros e Multas p/Atraso	336,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	336,02	2.398,52
(-) Limpeza e Conservação	0,00	1.226,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	2.726,00	2.726,00
(-) Limpeza e conservação - PF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	2.008,19
(-) Locação de Máquinas e Equipamentos	120,00	0,00	450,00	400,00	0,00	0,00	970,00	1.770,00
(-) Locação de Veículos	0,00	78,32	2.070,00	1.115,58	150,00	1.000,00	4.413,90	6.113,90
(-) Manut. e Reparo de Bens Móveis	3.377,11	1.737,11	1.088,64	2.785,24	2.098,64	1.649,25	12.735,99	19.847,16
(-) Manutenção e Reparo de Bens Móveis - PF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	595,23
(-) Outras Contribuições/Doações	1.413,60	3.050,00	7.000,00	1.050,00	3.050,00	400,00	15.963,60	48.721,27
(-) Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-

(-) Outros Serviços - PF	3.298,09	306,62	663,76	9,00	1.400,00	2.474,62	8.152,09	18.691,98
(-) Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas	38.009,70	64.901,06	71.089,25	153.314,42	68.976,09	76.556,61	472.847,13	766.606,05
(-) Reembolso de Kilometragem	1.342,50	1.536,09	1.712,70	1.971,45	1.783,50	1.286,39	9.632,63	17.349,45
(-) Revista Universidade e Sociedade	0,00	53.498,50	0,00	0,00	0,00	0,00	53.498,50	74.495,50
(-) Seguros em Geral	346,08	267,32	12,08	12,08	12,08	259,95	909,59	2.622,23
(-) Seminários, Congressos e Convenções	150,00	0,00	0,00	2.440,00	20,00	0,00	2.610,00	5.921,00
(-) Serviços de Terceiros - Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	156,76
(-) Serviços Fotográficos - PF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76,16	76,16	76,16
(-) Serviços Fotográficos - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	2.500,00
(-) Serviços Gráficos	32.758,00	20.765,50	480,00	32.500,00	25.134,00	97.205,00	208.842,50	446.627,50
(-) Serviços Técnico Profissionais - PJ	500,00	2.500,00	120,00	43.884,00	13.680,00	6.084,00	66.768,00	129.631,50
(-) Telefone	9.839,98	9.842,78	9.916,05	10.148,38	10.648,29	14.007,28	64.402,76	111.785,24
(-) Tradução/Revisão/Ilustração de Textos - PF	0,00	1.041,66	3.725,02	465,49	3.233,96	0,00	8.466,13	18.655,74
(-) Transportes e Fretes	49.637,15	41.489,52	23.375,66	2.007,98	67.068,82	99.163,86	282.742,99	505.676,51
Total das Despesas	657.463,36	692.176,67	688.596,89	820.741,48	760.641,46	1.223.754,06	4.843.373,92	9.016.823,70
								-
(=) Superávît (Déficit) do período	106.256,29	100.647,38	(86.934,77)	(145.384,95)	(76.727,56)	(463.909,05)	(566.052,66)	(247.271,61)

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Fundo Único
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO MENSAL - 2013
VALORES EM REAIS (R\$)

MESES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
(+) Contribuições Recebidas	19.518,90	46.005,48	50.558,77	101.073,25	71.941,53	71.966,71	68.724,83	64.066,83	65.659,27	96.107,08	655.622,65
(+) Rendim. Aplicações Financeiras	6.850,31	17.215,42	15.962,02	15.704,08	20.516,13	18.794,91	20.869,92	22.607,60	18.863,63	21.802,25	179.186,27
Total das Receitas	26.369,21	63.220,90	66.520,79	116.777,33	92.457,66	90.761,62	89.594,75	86.674,43	84.522,90	117.909,33	834.808,92

MESES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
(-) Despesas Bancárias/CPMF/IOF	116,10	368,90	204,10	216,00	186,30	178,20	153,90	211,10	183,00	204,60	2.022,20
(-) Desp. c/Contribuições e Doações	5.000,00	87.760,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	32.000,00	24.000,00	166.760,00
(-) Desp. c/Material de Consumo Diversos	0,00	10.182,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.182,69
(-) Desp. c/Passagens Aéreas, Terrestres	0,00	3.259,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.259,29
(-) Desp. c/Locacões Diversas	0,00	2.020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.020,00
(-) Desp. c/Diárias	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
(-) Desp. c/Condução e Transporte Urbano	0,00	160,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.160,00
(-) Desp. c/Serviço Gráfico	0,00	510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,00
(-) Desp. c/Combustíveis e Lubrificantes	0,00	152,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152,80
(-) Desp. c/Prestação de Serviços	0,00	380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380,00
(-) Desp. c/Hospedagens	0,00	0,00	4.176,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.176,00
(-) Desp. c/Mantimentos e Alimentação	0,00	0,00	654,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	654,36
Total das Despesas	5.116,10	88.128,90	8.204,10	216,00	186,30	178,20	153,90	10.211,10	32.183,00	24.204,60	198.777,34
(=) Superávit (Déficit) o período	21.253,11	(24.908,00)	58.316,69	116.561,33	92.271,36	90.583,42	89.440,85	76.463,33	52.339,90	93.704,73	636.031,58

**SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Em Reais)

CNPJ 00.676.296/0001-65

	Patrimônio Líquido	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficit Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	0,00	0,00	5.116.407,64	5.116.407,64
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	(71.811,99)	(71.811,99)
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
REVERSÕES DE RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
REALIZAÇÃO AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPÉRAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	(247.403,09)	(247.403,09)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	0,00	0,00	4.797.192,56	4.797.192,56

MARINALVA SILVA OLIVEIRA

Presidente

CPF: 236.646.492-49

FAUSTO DE CAMARGO JUNIOR

1º Tesoureiro

CPF: 040.970.858-59

Iêda Mendes Corrêa

Contadora

CRC/DF 013.720/O-8

**SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de Dezembro de 2013**

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	2013	2012
	R\$	R\$
DISPONIBILIDADES	3.897.507,49	3.457.483,69
Caixa Geral	4.680,06	1.045,62
Caixa - ANDES	2.461,83	386,38
Caixa - FNM	0,00	433,97
Caixa - CNESF	1.016,63	225,17
Caixa - FNG	0,10	0,10
Caixa - FUNDO ÚNICO	1.201,50	0,00
Bancos c/Movimento	443.062,19	610.533,49
BB - c/c 403.726-x (ANDES)	205.880,88	489.712,27
BB - c/c 437.515-7 (FNM)	0,00	5.450,37
BB - c/c 437.735-4 (FDO. SOLIDARIEDADE)	0,00	6.116,20
BB - c/c 437.525-4 (CNESF)	25.219,41	12.889,17
BB - c/c 5.551-4 (Publicações)	166,50	388,40
BB - c/c 437.864-4 (Eventos)	13.170,49	7.788,49
CEF - c/c 51.567-2 (Contribuição Sindical)	87.407,30	87.692,99
BB - c/c 23.926-7 (FUNDO ÚNICO)	108.580,53	0,00
BB - c/c 223.926-4 (FNG)	2.637,08	495,60
Bancos c/Depósitos Bloqueados	0,00	202,25
BB - c/c 437.515-7 (FNM)	0,00	178,25
BB - c/c 437.735-4 (FDO. SOLIDARIEDADE)	0,00	24,00
BB - c/c 437.864-4 (Eventos)	0,00	0,00
Bancos c/Aplicações Financeiras	3.449.765,24	2.845.702,33
BB - c/403.726-x (ANDES)	51.043,00	66.521,50
BB - c/437.515-7 (FNM)	0,00	980.802,85
BB - c/437.735-4 (FDO. SOLIDARIEDADE)	0,00	1.277.244,23
BB - c/437.525-4 (CNESF)	362.638,05	315.852,43
BB - c/437.864-4 (Eventos)	5.362,12	147.216,56
BB - c/23.926-7 (FUNDO ÚNICO)	2.942.928,11	0,00
BB - c/223.926-4 (FNG)	87.793,96	58.064,76
CRÉDITOS	1.289.944,48	1.056.303,33
Devedores por Empréstimos	97.020,18	83.280,44
CNESF	29.240,84	29.013,64
Fundo de solidariedade	7.608,43	0,00
APUFSC	19.000,00	19.000,00
SESDUEM	0,00	20.000,00
SINDUFAP	5.266,80	5.266,80
CONLUTAS	6.000,00	0,00
SESF-Sind.Emp.Est.Serv.Saude de	10.000,00	10.000,00
FUNDO ÚNICO	19.904,11	0,00

<i>Devedores da Entidade</i>	363.232,23	354.784,11
SSind. Rateio 22º Congresso	1.461,55	1.461,55
SSind. Rateio 47º CONAD	3.228,37	3.228,37
SSind. Rateio 23º Congresso	14.546,39	14.546,39
SSind. Rateio 48º CONAD	938,27	938,27
SSind. Rateio 49º CONAD-Brasília	3.093,85	3.093,85
SSind. Rateio 24º Congresso	13.368,91	13.368,91
SSind. Rateio 6º CONAD Extraordinário	12.855,39	12.855,39
SSind. Rateio 50º CONAD	9.156,94	9.156,94
SSind. Rateio 25º Congresso-MT	16.517,38	16.517,38
SSind. Rateio 51º CONAD	20.075,92	20.075,92
SSind. Rateio 26º Congresso-PB	17.369,90	17.369,90
SSind. Rateio 27º Congresso-GO	662,98	662,98
SSind. Rateio 3º Congresso Extraordinário	4.505,08	4.505,08
SSind. Rateio 52º CONAD	5.742,90	5.742,90
SSind. Rateio 28º Congresso-RS	53.281,84	53.281,84
SSind. Rateio 54º CONAD	19.121,34	19.121,34
SSind. Rateio 29º Congresso	17.578,71	17.578,71
SSind. Rateio 55º CONAD	13.247,37	13.247,37
SSind. Rateio 56º CONAD-PR	6.521,89	6.521,89
SSind. Rateio 30º Congresso-MG	20.708,91	22.121,87
SSind. Rateio 31º Congresso-Manaus/AM	21.863,25	25.828,29
SSind. Rateio 57º CONAD-Parnaíba/PI	16.021,81	26.994,14
SSind. Rateio 32º Congresso-Rio de Janeiro/RJ	13.786,71	0,00
SSind. Rateio 58º CONAD-Santa Maria/RS	11.011,74	0,00
Devedores Diversos	46.564,83	46.564,83
<i>Créditos Diversos</i>	219.829,17	229.012,08
Despesas a Regularizar	214.152,21	210.291,67
Secretaria da Receita Federal	0,00	7.121,16
Cheques em Caução	3.473,85	3.473,85
Secretaria de Fazenda e Planejamento	450,17	450,17
Cheques Devolvidos	0,00	4.975,28
FGTS a Recuperar	0,00	2.699,95
Salário Maternidade a Recuperar	1.752,94	0,00
<i>Adiantamento a Funcionários</i>	31.828,27	37.612,51
Adiantamento de Salários	8.568,40	3.450,00
Adiantamento de Férias	23.259,87	34.162,51
<i>Adiantamento a Fornecedores</i>	97.637,50	97.637,50
Adiantamento a Fornecedores	97.637,50	97.637,50
<i>Adiantamento a Regionais</i>	425.409,21	253.976,69
Regional Sul	27.855,27	12.332,25
Regional RJ	16.331,44	15.829,78
Regional NE I	733,17	12.521,11
Regional NE II	46.010,69	28.382,71
Regional NE III	7.253,84	9.842,89
Regional SP	56.119,18	25.903,26
Regional Leste	32.499,74	8.340,52

Regional Norte I	53.198,13	14.718,92
Regional Norte II	23.353,84	11.889,55
Regional Planalto	22.194,48	7.722,40
Regional Pantanal	57.173,37	85.172,59
Regional RS	82.686,06	21.320,71
Depósitos Judiciais	54.987,92	0,00
Depósitos Judiciais	54.987,92	0,00
Total do Ativo Circulante	5.187.451,97	4.513.787,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
Bens Imóveis	2.910.749,10	2.910.749,10
Edificações	2.280.000,00	2.280.000,00
Benfeitoria 3º Andar	198.565,73	198.565,73
Benfeitoria 5º Andar	432.183,37	432.183,37
Bens Móveis	1.255.559,55	1.252.850,25
Móveis e Utensílios em Geral	315.182,46	315.182,46
Biblioteca	555,00	555,00
Máquinas e Equipamentos	473.402,02	471.979,72
Equipamentos de Informática	446.902,07	445.615,07
Equipamentos de Comunicação	19.518,00	19.518,00
Depreciações Acumuladas	(94.437,76)	(94.437,76)
(-) Dep. Móveis e Utensílios	(20.191,19)	(20.191,19)
(-) Dep. Máquinas e Equipamentos	(47.558,40)	(47.558,40)
(-) Dep. Equipamentos de Informática	(5.217,69)	(5.217,69)
(-) Dep. Edificações	(14.079,52)	(14.079,52)
(-) Dep. Benfeitoria	(6.272,17)	(6.272,17)
(-) Dep. Máquinas, Motores, Aparelho s- BTNF	(1.118,79)	(1.118,79)
Total do Imobilizado	4.071.870,89	4.069.161,59
INTANGÍVEL		
Bens Intangíveis	15.858,27	15.858,27
Programas e Sistemas	15.538,27	15.538,27
Marcas e Patentes	320,00	320,00
(-) Amortização	(222,76)	(222,76)
(-) Amortização de Programas e Sistemas	(222,76)	(222,76)
Total do Intangível	15.635,51	15.635,51
Total do Ativo Não Circulante	4.087.506,40	4.084.797,10
TOTAL DO ATIVO	9.274.958,37	8.598.584,12

**SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de Dezembro de 2013**

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE	2013	2012
	R\$	R\$
EXIGIBILIDADES	945.750,44	824.399,38
Fornecedores	108.272,61	27.815,19
Fornecedores Diversos	108.272,61	27.815,19
Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.577,98	110.605,66
INSS a Recolher	114.867,92	100.108,36
FGTS a Recolher	12.710,06	10.497,30
Obrigações Fiscais e Tributárias	27.184,33	20.818,52
IRRF s/Salários a Recolher (0561)	14.601,68	12.157,25
IRRF s/Serviços PF a Recolher (0588)	347,13	123,48
IRRF s/Serviços PJ a Recolher (1708)	1.117,08	1.010,53
PIS s/Folha a Recolher (8301)	2.011,19	1.729,60
ISS a Recolher	6.844,25	4.024,70
PIS, COFINS e CSLL a Recolher (5952)	1.988,13	1.636,86
IRRF s/Aluguel PF a Recolher (3208)	274,87	136,10
Credores da Entidade	29.830,51	28.932,20
Credores Diversos - CONADs	898,31	0,00
Credores Diversos	28.932,20	28.932,20
Depósitos de Diversas Origens	77.218,93	81.425,39
Depósitos não Identificados	77.218,93	81.425,39
Credores por Empréstimo	575.666,08	554.802,42
CNESF	227,20	0,00
Fundo de Solidariedade	0,00	528.074,36
FNM	10.485,00	10.263,00
FNG	16.465,06	16.465,06
FUNDO ÚNICO	548.488,82	0,00
Fundos p/Financiamento de Campanha	3.532.015,37	2.657.777,10
FNM - Fundo Nacional de Mobilização	0,00	986.865,44
Contribuições Recebidas	0,00	2.174.820,22
Rendimentos s/Apl. Financeiras	0,00	757.675,66
Depósitos a Identificar	0,00	5.929,10
Empréstimos Recebidos - ANDES	0,00	0,00
Empréstimos Recebidos - FDO SOLIDARIEDADE	0,00	660,50
Empréstimos Recebidos - FNG	0,00	10.497,50
(-) Despesas c/Diárias	0,00	(275.818,90)
(-) Despesas c/Passagens	0,00	(566.145,70)
(-) Despesas c/Hospedagem	0,00	(175.862,10)
(-) Despesas c/Condução e Transporte	0,00	(133.493,84)

(-) Despesas Bancária/CPMF/IOF	0,00	(27.067,70)
(-) Despesas Gerais	0,00	(33.212,06)
(-) Despesas c/IRRF s/Apl. Financeiras	0,00	(109.109,16)
(-) Despesas c/Impostos	0,00	(1.425,10)
(-) Acordos Concedidos	0,00	(9,01)
(-) Despesas a Regularizar	0,00	(142.644,93)
(-) Despesas c/Combustíveis	0,00	(173,00)
(-) Despesas c/Reembolso de Kilometragem	0,00	(184,40)
(-) Empréstimos Concedidos-ADUNEB	0,00	(20.000,00)
(-) Despesas c/Serviços Gráficos	0,00	(48.455,00)
(-) Despesas c/Prestação de Serviços	0,00	(32.989,13)
(-) Despesas c/Loações	0,00	(65.080,00)
(-) Despesas c/Material de Consumo	0,00	(59.274,65)
(-) Despesas c/Material de Consumo Diverso	0,00	(277,72)
(-) Empréstimos Concedidos - ANDES	0,00	(10.263,00)
(-) Despesas c/Contribuições/Doações	0,00	(260.787,20)
(-) Empréstimos Concedidos - FDO SOLIDARIEDADE	0,00	(444,94)
FNG - Fundo Nacional de Greve	90.431,14	58.560,46
Contribuições Recebidas	802.568,37	773.055,30
Rendimentos s/Apl. Financeiras	87.929,57	85.300,76
Doações Recebidas	8.044,35	8.044,35
Depósitos a Identificar	7.522,85	7.522,85
Credores Diversos - FNG	82,00	82,00
(-) Despesas c/Diárias	(169.575,99)	(169.575,99)
(-) Despesas c/Passagens	(99.506,41)	(99.506,41)
(-) Despesas c/Hospedagem	(61.289,50)	(61.289,50)
(-) Despesas c/Condução e Transporte	(34.670,46)	(34.670,46)
(-) Despesas Bancária/CPMF/IOF	(8.336,29)	(8.065,09)
(-) Despesas c/Contribuições e Doações	(80.639,71)	(80.639,71)
(-) Despesas c/IRRF s/Apl. Financeiras	(12.616,49)	(12.616,49)
(-) Despesas c/Propaganda e Publicidade	(74.181,34)	(74.181,34)
(-) Despesas c/Prestação de Serviços	(62.073,32)	(62.073,32)
(-) Despesas c/Mantimentos e Alimentação	(64.326,63)	(64.326,63)
(-) Despesas c/Material de Expediente	(47.805,94)	(47.805,94)
(-) Despesas Diversas	(8.000,09)	(8.000,09)
(-) Despesas a Regularizar	(8.473,68)	(8.473,68)
(-) Xerox Com. E Ind. Ltda	(10.528,14)	(10.528,14)
(-) Despesas c/Telefone	(5.972,91)	(5.972,91)
(-) Despesas c/Limpeza, Higiene e Conservação	(2.460,75)	(2.460,75)
(-) Despesas c/Medicamentos Utens. Farmácia	(317,85)	(317,85)
(-) Despesas c/Jornais e Revistas	(880,50)	(880,50)
(-) Despesas c/Combustíveis e Lubrificantes	(1.234,16)	(1.234,16)
(-) Despesas c/Loações	(19.392,30)	(19.392,30)
(-) Despesas c/Serviços Gráficos	(4.223,00)	(4.223,00)
(-) Despesas c/Material Permanente	(4.038,00)	(4.038,00)
(-) Despesas c/Material de Consumo Diversos	(7.742,26)	(7.742,26)
(-) Despesas c/Juros e/ou Multas	(221,72)	(221,72)

(-) Empréstimos Concedidos - ANDES	(16.465,06)	(16.465,06)
(-) Reembolso de Kilometragem	(246,00)	(246,00)
(-) Empréstimos Concedidos - FNM	(10.497,50)	(10.497,50)
Fundo de Solidariedade	0,00	1.283.384,43
Contribuições Recebidas	0,00	2.981.315,22
Rendimentos s/Apl. Financeiras	0,00	1.055.457,05
Depósitos a Identificar	0,00	7.541,19
Empréstimos Recebidos - ANDES	0,00	0,00
Empréstimos Recebidos - FNM	0,00	444,94
(-) Despesas c/Salários	0,00	(2.117.609,71)
(-) Despesas c/Diárias	0,00	(1.110,00)
(-) Despesas c/Passagens	0,00	(1.401,60)
(-) Despesas Bancária/CPMF/IOF	0,00	(42.055,04)
(-) Despesas c/Contribuições e Doações	0,00	(7.000,00)
(-) Despesas c/IRRF s/Apl. Financeiras	0,00	(11.177,53)
(-) Empréstimos Concedidos FNM	0,00	(660,50)
(-) Empréstimos Concedidos SINDURCA	0,00	(3.757,00)
(-) Despesas c/Ação FGTS	0,00	(19.000,00)
(-) Acordos Concedidos	0,00	(40,13)
(-) Despesas c/Internet	0,00	(85,84)
(-) Cheques Devolvidos	0,00	(8.802,26)
(-) Despesas a Regularizar	0,00	(20.500,00)
(-) Empréstimos Concedidos - ANDES	0,00	(528.074,36)
(-) Empréstimos Concedidos - CNESF	0,00	(100,00)
CNESF-Coord. Nac. Ent. Serv. Federais	388.874,09	328.966,77
Contribuições Recebidas	1.683.848,21	1.517.229,81
Rendimentos s/Apl. Financeiras	161.976,49	138.831,96
Receitas de Plenária	69.901,73	69.761,73
Depósitos a Identificar	46.263,36	46.263,36
Empréstimos Recebidos - ANDES	29.240,84	29.013,64
Empréstimos Recebidos - FDO SOLIDARIEDADE	100,00	100,00
(-) Despesas c/Material de Expediente	(69.871,29)	(69.495,04)
(-) Despesas c/Plano de Saúde	(3.182,21)	(3.182,21)
(-) Despesas c/Fotocópias	(5.036,30)	(5.036,30)
(-) Despesas c/Propaganda e Publicidade	(82.623,00)	(82.623,00)
(-) Despesas c/Juros e Multas	(2.664,77)	(2.664,77)
(-) Despesas c/Telefone	(70.120,63)	(66.948,77)
(-) Despesas c/Condução e Transporte	(9.410,84)	(9.410,84)
(-) Despesas c/Água e Esgoto	(392,16)	(392,16)
(-) Despesas c/Energia Elétrica	(7.290,42)	(7.016,31)
(-) Despesas c/Condomínios	(14.387,31)	(11.660,91)
(-) Despesas Bancárias/CPMF/IOF	(10.797,48)	(10.210,48)
(-) Despesas c/Prestação de Serviços	(204.809,19)	(198.866,01)
(-) Despesas c/Vale Alimentação	(425,00)	(425,00)
(-) Despesas c/Vale Transporte	(120,00)	(120,00)
(-) Despesas c/Internet	(5.111,48)	(4.539,07)
(-) Despesas c/Material de Limpeza	(1.740,83)	(1.740,83)

(-) Despesas c/Gêneros Alimentícios	(21.020,66)	(20.952,46)
(-) Despesas c/Serviços Gráficos	(155.805,40)	(155.205,40)
(-) Despesas c/Loações	(208.102,65)	(193.585,05)
(-) Despesas c/Combustíveis e Lubrificantes	(1.275,35)	(1.275,35)
(-) Despesas c/Diárias	(6.075,00)	(6.075,00)
(-) Despesas c/Passagens	(22.603,88)	(22.603,88)
(-) Despesas c/Gratificações	(150,00)	(150,00)
(-) Despesas c/Brindes	(3.023,98)	(3.023,98)
(-) Despesas c/Flores e Ornamentos	(455,00)	(455,00)
(-) II Enc. Ent. Assoc. de Aposentados	(54.239,98)	(54.239,98)
(-) Despesas a Regularizar	(104.357,14)	(104.357,14)
(-) Despesas c/Transportes e Fretes	(7.280,54)	(7.280,54)
(-) Despesas c/Alimentação	(2.201,22)	(1.774,03)
(-) Despesas c/Assinaturas e Periódicos	(9.731,14)	(9.731,14)
(-) Despesas c/Contribuições e Doações	(462.116,92)	(365.216,39)
(-) Empréstimos Concedidos	(400,00)	(400,00)
(-) Despesas c/Hospedagem	(23.243,06)	(23.243,06)
(-) Despesas c/IPTU	(3.832,77)	(3.020,90)
(-) Despesas c/IRRF s/Apl. Financeiras	(22.435,22)	(19.416,21)
(-) Despesas c/Mat. Consumo Uso Duradouro	(5.096,52)	(5.096,52)
(-) Devedores Diversos	(800,00)	(800,00)
(-) Empréstimos Concedidos - ANDES	(227,20)	0,00
FUNDO ÚNICO-Fdo Nac /Mob/Greve	3.052.710,14	0,00
Contribuições Recebidas	655.622,65	0,00
Rendimentos s/Apl. Financeiras	179.186,27	0,00
FNM - Fundo Nacional de Mobilização	1.054.607,81	0,00
Empréstimo Concedido ao FNM pelo FNG	10.497,50	0,00
Fundo de Solidariedade	1.899.943,64	0,00
Empréstimo Conc Fdo de Solidariedade p/ANDES	7.608,43	0,00
Empréstimos Recebidos - ANDES	19.904,11	0,00
Depósitos a Identificar	6.947,89	0,00
(-) Despesas Bancária/CPMF/IOF	(2.022,20)	0,00
(-) Despesas c/Contribuições e Doações	(166.760,00)	0,00
(-) Empréstimo Concedido ADUNEB pelo FNM	(20.000,00)	0,00
(-) Empréstimo Concedido ANDES pelo FNM	(10.485,00)	0,00
(-) Empréstimo Conc SINDURCA p/Fdo de Solidariedade	(3.757,00)	0,00
(-) Empréstimo Concedido CNESF p/Fdo de Solidariedade	(100,00)	0,00
(-) Empréstimos Concedidos - ANDES	(548.488,82)	0,00
(-) Desp. c/Material de Consumo Diversos	(10.182,69)	0,00
(-) Desp. c/Passagens Aéreas, Terrestres	(3.259,29)	0,00
(-) Desp. c/Loações Diversas	(2.020,00)	0,00
(-) Despesas c/Diárias	(2.500,00)	0,00
(-) Despesas c/Condução e Transporte Urbano	(6.160,00)	0,00
(-) Despesas c/Serviços Gráficos	(510,00)	0,00
(-) Despesas c/Combustíveis e Lubrificantes	(152,80)	0,00
(-) Despesas c/Prestação de Serviços	(380,00)	0,00
(-) Despesas c/Hospedagem	(4.176,00)	0,00

<i>(-) Despesas c/Mantimentos e Alimentação</i>	(654,36)	0,00
Total do Passivo Circulante	4.477.765,81	3.482.176,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SUPERÁVITs/ DÉFICITs ACUMULADOS	5.044.595,65	6.401.591,72
<i>Superávit Acumulado</i>	5.236.803,74	6.521.987,82
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	(192.208,09)	(120.396,10)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(247.403,09)	(1.285.184,08)
<i>Déficit do Período</i>	(247.403,09)	(1.285.184,08)
Total do Patrimônio Líquido	4.797.192,56	5.116.407,64
TOTAL DO PASSIVO	9.274.958,37	8.598.584,12

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial do exercício de 2013 que apresenta um total de R\$ 9.274.958,37 (nove milhões, duzentos e setenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta e sete centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pelo Sindicato, o qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalve-se que a responsabilidade do profissional contábil fica restrita aos aspectos técnicos, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pelo Sindicato.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2013

MARINALVA SILVA OLIVEIRA

Presidente

CPF: 236.646.492-49

FAUSTO DE CAMARGO JUNIOR

1º Tesoureiro

CPF: 040.970.858-59

IÊDA MENDES CORREA

Contadora

CRC/DF: 013.720/O-8

**SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR**

31 de Dezembro de 2013

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

RECEITAS	2013	2012
	R\$	R\$
RECEITAS ORDINÁRIAS	8.769.606,81	7.262.582,98
RECEITAS SOCIAIS	8.752.379,44	7.089.958,07
<i>Contribuições</i>	8.752.379,44	7.089.958,07
<i>Contribuições de Exercícios Anteriores</i>	0,00	0,00
Outras Receitas	4.138,91	89.236,01
<i>Contribuição Sindical</i>	54,72	87.706,38
<i>Descontos Obtidos</i>	4.084,19	1.529,63
<i>Recuperação de Despesas</i>	0,00	0,00
Receitas Financeiras	13.088,46	83.388,90
<i>Rendimentos s/Aplicações Financeiras</i>	13.088,46	83.388,90
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	25.564,16
Receitas Diversas	0,00	25.564,16
<i>Vendas de Revistas e Jornais</i>	0,00	120,00
<i>Receitas de Eventos</i>	0,00	8.611,16
<i>Receitas Diversas</i>	0,00	16.833,00
Total das Receitas	8.769.606,81	7.288.147,14
DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS	9.017.009,90	8.573.331,22
DESPESAS C/PESSOAL E ENCARGOS	2.137.311,99	1.950.060,97
Despesas c/Pessoal	1.712.374,98	1.561.128,40
<i>Ordenados e Salários</i>	987.470,91	906.092,93
<i>Férias</i>	80.571,19	63.129,89
<i>1/3 Férias</i>	26.417,33	21.043,31
<i>Abono Pecuniário de Férias</i>	13.926,97	16.594,06
<i>13º Salário</i>	102.629,94	92.809,99
<i>Horas Extras</i>	25.713,96	36.151,59
<i>DSR s/HE</i>	5.369,16	14.017,91
<i>Indenizações Trabalhistas</i>	10.379,25	1.288,68
<i>Reembolso Creche/Auxílio Educação</i>	25.801,15	26.745,16
<i>Aviso Prévio</i>	5.355,88	0,00
<i>Adicional Noturno</i>	62,21	340,67
<i>Atestado Saúde Ocupacional</i>	124,00	657,00
<i>Vale Alimentação</i>	318.656,24	278.670,62
<i>Vale Transporte</i>	3.307,13	2.933,59
<i>Auxílio Saúde</i>	76.188,00	70.010,00
<i>Hora Extra Pré-Contratada</i>	30.401,66	27.133,00
<i>Bolsistas</i>	0,00	3.510,00
Encargos Sociais	424.937,01	388.932,57

INSS Patronal	308.199,55	281.859,47
FGTS	103.723,93	94.988,13
PIS s/Folha de Pagamento	13.013,53	12.084,97
DIÁRIAS	337.626,03	419.499,00
Despesas c/Diárias	337.626,03	419.499,00
Diretores	307.972,00	374.524,00
Funcionários	1.700,00	6.615,00
Colaboradores/Convidados	27.954,03	38.360,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.894.222,39	4.627.719,72
Despesas c/Material de consumo	168.005,76	133.599,92
Material de Expediente	81.942,13	48.065,56
Gás, Combustível e Lubrificantes	17.680,78	22.398,12
Material de Limpeza, Higiene e Conservação	6.819,01	6.452,70
Gêneros Alimentícios	20.501,15	1.117,81
Material de Copa e Cozinha	2.128,75	512,83
Material de Manutenção e Reparos	4.099,07	1.321,65
Material de Uso Duradouro	899,80	3.288,09
Medicamentos e Utensílios de Farmácia	836,65	1.155,18
Equipamentos e Material de Informática	5.815,86	20.779,20
Material Elétrico e Hidráulico	1.826,79	1.133,90
Material de Cama, Mesa e Banho	0,00	1.400,00
Livros, Jornais e Revistas	15.165,60	2.014,00
Uniformes e Vestuários em Geral	3.300,00	15.410,00
Outros Materiais de Consumo	6.990,17	8.550,88
Serviços de Terceiros - PF	158.086,28	110.405,80
Assessoria Jurídica - PF	34.422,60	34.422,61
Manutenção e Reparo de Bens Móveis	595,23	165,00
Limpeza e Conservação	2.008,19	666,66
Serviços Fotográficos - PF	0,00	10.017,07
Serviços de Terceiros - Fundos	251,96	316,56
Bolsistas	37.101,60	0,00
INSS s/Serviços - PF	29.474,19	25.390,84
Outros Serviços - PF	18.691,98	27.173,16
Manutenção e Reparo de Bens Imóveis	0,00	0,00
Tradução/Revisão de Textos - PF	18.655,74	12.253,90
Assessoria de Imprensa - PF	16.884,79	0,00
Serviços de Terceiros - PJ	4.568.130,35	4.383.714,00
Assessoria Jurídica - AJN	462.258,96	467.989,88
Assessoria Contábil - PJ	83.734,96	77.657,90
Transportes e Fretes	505.676,51	454.210,90
Conduções e Transportes Urbanos	100.971,37	107.071,99
Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas	766.606,05	954.250,83
Hospedagem	650.541,71	522.057,89
Telefone	111.785,24	126.356,46
Energia Elétrica	38.019,43	46.230,78
Água e Esgoto	1.109,50	807,01
Alimentação	7.484,31	73.323,07

Aluguel de Imóveis	194.297,50	231.951,19
Condomínio	119.996,26	93.221,29
Manutenção e Reparos de Bens Móveis	19.847,16	25.213,15
Serviços Gráficos	446.627,50	63.572,00
Limpeza e Conservação	2.726,00	0,00
Assessoria Jurídica - Regionais	293.219,76	269.330,38
Assinaturas e Periódicos	4.637,66	1.888,52
Internet	31.226,77	36.052,26
Fotocópias/Encadernações	9.375,42	1.311,06
Assinatura de TV a Cabo	3.985,80	3.541,88
Correios e Telégrafos	80.583,20	114.057,57
Reembolso de Kilometragem	17.349,45	20.103,52
Estacionamento/Pedágios	6.545,88	4.157,80
Serviços Fotográficos - PJ	2.500,00	2.797,00
Anúncios e Publicações	2.137,40	5.065,55
Revisa Universidade e Sociedade	74.495,50	115.135,50
Serviços Técnico Profissional - PJ	129.631,50	189.633,11
Despesas em Geral	0,00	1.096,40
Jornal Informandes	277.564,50	327.650,00
Seguros em Geral	2.622,23	561,63
Locação de Máquinas e Equipamentos	1.770,00	108,11
Locações de Veículos	6.113,90	5.268,86
Custas e Emolumentos	87.367,92	24.300,51
Seminários, Congressos e Convenções	5.921,00	16.040,00
Manutenção e Reparo de Bens Imóveis	19.400,00	1.700,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	23.733,26	44.254,47
<i>Despesas Tributárias</i>	23.733,26	44.254,47
IPTU/TLP	20.954,84	23.318,67
IRRF s/Aplicações Financeiras	1.266,70	19.982,80
Impostos e Taxas Diversas	1.511,72	953,00
DESPESAS FINANCEIRAS	11.058,52	30.331,33
<i>Despesas Financeiras</i>	11.058,52	30.331,33
Despesas Bancárias	8.660,00	11.602,37
Juros e Multas p/Atraso	2.398,52	18.728,96
CONTRIBUIÇÕES/DOAÇÕES	751.281,99	585.670,39
<i>Contribuições /Doações</i>	751.281,99	585.670,39
DIEESE- Dep.Inst.Estat.Est. Social	169.124,97	166.083,97
DIAP- Dep. Interes.Ass.Parlam.	3.324,00	3.367,00
CNESF-Coord.Nac. Ent. Serv. Feder	79.875,81	65.271,00
FNDC - Forum Nac. p/Dem. Com	1.460,00	945,00
CONLUTAS-Ass. Coord. Nac. Lutas	281.990,04	221.491,19
Assoc. Amigos Esc Nac FLORESTAN FERNANDES	22.500,00	18.000,00
Associação Auditoria Cidadã da Dívida	24.500,00	22.000,00
FUNDO ÚNICO	119.785,90	0,00
Outras Contribuições/Doações	48.721,27	88.512,23
DESPESAS C/REGIONAIS	828.180,18	901.128,10
<i>Despesas c/Regionais</i>	828.180,18	901.128,10

Regional Sul	70.041,23	83.478,15
Regional RJ	93.220,36	73.384,94
Regional NE I	110.428,33	121.307,68
Regional NE II	49.539,02	41.138,09
Regional NE III	89.739,14	71.519,37
Regional SP	49.659,89	46.388,68
Regional Leste	80.118,74	112.023,57
Regional Norte I	41.992,51	36.759,75
Regional Norte II	96.427,13	83.879,84
Regional Planalto	78.124,47	84.359,08
Regional Pantanal	39.711,47	37.535,60
Regional RS	29.177,89	109.353,35
DESPESAS DIVERSAS	33.595,54	14.667,24
<i>Despesas Diversas</i>	33.595,54	14.667,24
Despesas de Exercícios anteriores	14.518,84	573,71
Despesas c/Eventos	19.066,70	14.092,68
Perdas Diversas	10,00	0,85
Total das Despesas	9.017.009,90	8.573.331,22
(=) Déficit do período	(247.403,09)	(1.285.184,08)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado no Período apresenta no exercício em referência um déficit de R\$ 247.403,09 (duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e três reais e nove centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pelo Sindicato, o qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos mesmos. Ressalve-se que a responsabilidade do profissional contábil fica restrita aos aspectos técnicos, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pelo Sindicato.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2013

MARINALVA SILVA OLIVEIRA

Presidente

CPF: 236.646.492-49

FAUSTO DE CAMARGO JUNIOR

1º Tesoureiro

CPF: 040.970.858-59

IÊDA MENDES CORREA

Contadora

CRC/DF: 013.720/O-8

TEXTO 16

Diretoria do ANDES-SN

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2015**TR - 16**

O 59º CONAD aprova a previsão orçamentária para 2015

Receita	2015
Receita Total	9.909.449,80
Outras Receitas (Patrimônio, Contribuição Sind., Diversas)	209.449,80
Receita de aplicações financeiras	100.000,00
Receita de Contribuições	9.600.000,00
Despesas	2015
Água e Esgoto	2.200,00
Alimentação	11.000,00
Aluguel de Bens Imóveis	220.000,00
Assessoria Contábil	90.000,00
Assessoria Jurídica Pessoa Jurídica - AJN	496.000,00
Assessoria Jurídica Pessoa Jurídica - Regionais	400.000,00
Assinaturas e Periódicos	2.000,00
Condomínios (Apto Brasília/ Sede 3º e 5º andar/ Secretarias Regionais)	110.000,00
Conduções e Passagens Urbanas	90.000,00
Contribuições – Aud. Cidadã da Dívida	24.000,00
Contribuições – Escola Nac. Florestan Fernandes	24.000,00
Correios e Telégrafos	85.000,00
Custas e Emolumentos	23.000,00
Despesas com Regionais	1.152.000,00
Despesas Diversas	50.000,00
Despesas Financeiras	30.000,00
Despesas Tributárias (IPTU/ IR/ Impostos e Taxas Diversas)	24.000,00
Diárias de Diretores	300.000,00
Energia Elétrica	39.000,00
Estacionamentos / Pedágios	5.000,00
Hospedagem	400.000,00
INSS s/Serviços	31.000,00
Internet e TV a Cabo	35.000,00
Locação de Equipamentos e Veículos	10.000,00
Manutenção e Reparos Bens Móveis	20.000,00
Material de Consumo	193.000,00
Passagens Aéreas e Terrestres	800.000,00
Pessoal e Encargos	2.622.000,00
Publicações (Informandes impressos/ Cartilhas)	200.000,00

Reembolso de Quilometragem	20.000,00
Repasse Fundo Único	192.000,00
Repasses p/ Entidades Filiadas: DIEESE/ DIAP/ CNESF/ CSP CONLUTAS/ FNDC	590.000,00
Revista - Universidade & Sociedade	80.000,00
Seguros em Geral	2.700,00
Serviços Gráficos (Banners/ Folders/ Cartazes)	60.000,00
Serviços Técnicos Profissionais – PJ	100.000,00
Telefone	120.000,00
Transportadoras e Fretes	330.000,00
Total de despesas	8.982.900,00

TEXTO 17

Diretoria do ANDES-SN

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 33º CONGRESSO**TR – 17**

O 59º CONAD aprova a prestação de contas do 33º CONGRESSO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 33º CONGRESSO	ANDES-SN	APRUMA	Total de despesas
<i>Especificação</i>	Despesa	Despesa	Total
1-PESSOAL			
ANDES-SN (Secretaria, Tesouraria e Imprensa)			
Passagens Aéreas/ Terrestre/ Hospedagem	10.255,00	0,00	10.255,00
Diárias	6.200,00	0,00	6.200,00
Horas extras	31.525,97	761,73	32.287,70
Subtotal	47.980,97	761,73	48.742,70
2 - IMPRENSA E DIVULGAÇÃO			
Arte do Folder	0,00	1.000,00	1.000,00
Caderno Textos (papel, transporte, toner)	980,00	0,00	980,00
Cartazes Gráfica	0,00	1.800,00	1.800,00
Encadernação	0,00	0,00	0,00
Convites (impressão)	0,00	750,00	750,00
Painel/Outdoor	0,00	2.500,00	2.500,00
Banner	0,00	360,00	360,00
Serviço de Impressão/Informativo do Congresso	7.950,00	6.562,50	14.512,50
Impressora para imprensa	0,00	0,00	0,00
Subtotal	8.930,00	12.972,50	21.902,50
3 – INFRAESTRUTURA			
Estrutura Física			
Correio	0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática	0,00	0,00	0,00
Transportadora	8.750,00	0,00	8.750,00
Aluguel de Imóveis	0,00	3.041,20	3.041,20
Aluguel de rádios	0,00	0,00	0,00
Serviço de montagem stand	0,00	2.641,20	2.641,20
Aluguel de cadeiras e mesas	0,00	400,00	400,00
Aluguel Balcão e Armário	0,00	0,00	0,00
Aluguel de Notebooks	0,00	0,00	0,00
Decoração	0,00	2.100,00	2.100,00
Suporte Técnico de Informática	3.830,00	0,00	3.830,00
Apresentação Cultural	0,00	120,00	120,00

Sonorização	1.600,00	0,00	1.600,00
Cópias e Impressões	13.000,00	0,00	13.000,00
Roteador	0,00	0,00	0,00
Lixeiras	0,00	0,00	0,00
	27.180,00	8.302,40	35.482,40
Prestação de Serviços			
Táxi	0,00	0,00	0,00
Filmagem	3.750,00	0,00	3.750,00
Enfermeiro/ Ambulância	8.200,00	0,00	8.200,00
Manutenção de equipamentos	0,00	133,50	133,50
Pessoal de Apoio (Acadêmicos)	0,00	6.400,00	6.400,00
Segurança	0,00	780,00	780,00
Apoio/Limpeza	0,00	1.080,00	1.080,00
Eletricista	0,00	300,00	300,00
Som	1.600,00	0,00	1.600,00
Aluguel Rádio Universidade	0,00	100,00	100,00
Chaveiro	0,00	342,00	342,00
Horas extras de Apoio	0,00	0,00	0,00
Água Mineral	0,00	216,00	216,00
Manutenção de torneiras	0,00	133,50	133,50
Coffe Breack	13.660,00	0,00	13.660,00
	27.210,00	9.485,00	36.695,00
Material de Consumo			
Medicamentos farmácia	8.200,00	8.200,00	16.400,00
Material de Escritório e expediente	0,00	1.395,04	1.395,04
Material de Consumo	0,00	597,45	597,45
	8.200,00	10.192,49	18.392,49
Material distribuído aos delegados e observadores			
Pastas/ Bolsas	0,00	5.000,00	5.000,00
Camisetas	0,00	7.000,00	7.000,00
Crachá	0,00	3.290,00	3.290,00
Guia do Congressista	0,00	0,00	0,00
Canetas	0,00	1.300,00	1.300,00
Blocos	0,00	1.000,00	1.000,00
Brindes	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	17.590,00	17.590,00
4 - COMISSÃO ORGANIZADORA			
Diárias	900,00	0,00	900,00
Passagens Aéreas	2.092,00	0,00	2.092,00
Hospedagem	1.488,00	0,00	1.488,00
Subtotal	4.480,00	0,00	4.480,00

5- Despesa c/ transporte de um delegado das S.Sindicais c/ menos de 101 filiados.			
	7.349,32	0,00	7349,32
Subtotal	7.349,32	0,00	7.349,32
TOTAL	131.330,29	59.304,12	190.634,41
Total de Despesas Previstas para Rateio	166.906,57		
Total de Despesas Realizadas	190.634,41		
Porcentagem da diferença	14.22%		
Valor pago a maior	23.727,84		

TEXTO 18

Contribuição dos(as) Professores(as) sindicalizados da APUFPR-SSind Adriana Hessel Dalagassa, Claudio Antonio Tonegutti, Graziela Lucchesi Rosa da Silva, Jose Ricardo Vargas de Faria, Luis Allan Kunzle, Milena Martinez, Paulo Perna, Rogerio Miranda Gomes, Vilson Aparecido da Mata e Vitor Schuhli

MODIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO CONGRESSO DO ANDES-SN

TEXTO DE APOIO

No 33º Congresso do ANDES-SN foram apresentadas dois textos de resolução sobre a mudança na estrutura e cronograma dos Congressos: o TR 51 com o título “Tempo Livre nos Congressos e CONADs” e o TR 54 com o título “Por um Congresso mais Curto”

Nas discussões ocorridas naquele Congresso, ficou evidente a necessidade de reorganizar a estrutura do evento de forma a evitar o excesso de carga horário de trabalho que acaba ocasionando em perda de qualidade nas discussões e deliberações. Entretanto, também ficou claro que não se tinha reflexão acumulada sobre o assunto para uma deliberação naquele momento.

Nesse sentido, o 33º Congresso do ANDES-SN deliberou por “1. Autorizar o 59º CONAD a rever a metodologia que é adotada no Congresso do ANDES SN relativamente ao temário, à pauta e ao cronograma, com vista a melhor objetivar o tempo e reduzir a intensidade de trabalho no evento, garantindo condições para apreciação e deliberação das propostas a ele submetidas.”

Assim, dando consequência a essa deliberação trazemos a presente proposta.

Dos mencionados textos de resolução apresentados no 33º Congresso, o TR 51 trazia o problema para a discussão no interior do ANDES-SN, mas não apresentou nenhuma proposta concreta. Já o TR 54 formulou a proposta de incorporar o tema de políticas com o tema de plano de lutas. A justificativa foi de que a discussão das políticas (gerais, educação, saúde, etc.) é subsídio indispensável para a formulação do plano de luta geral, mas que no formato de discussão até então utilizado a articulação entre esses temas estava prejudicado.

Outro ponto que tem problemas similares é a discussão da centralidade da luta, para o que é imprescindível a análise da conjuntura mais geral e suas relações com o movimento docente, dois temas que possuem plenárias distintas. Essa relação é visível no próprio caderno de textos do 33º Congresso, onde todos as propostas para o tema (TR 4, TR 5 e TR 36) não possuíam textos de apoio próprios mas sim faziam referência à análise de conjuntura ou textos apresentados no tema “Movimento Docente e Conjuntura”

Então, nos parece que trazer para um bloco de discussões os temas “Movimento Docente e Conjuntura” e “Centralidade da Luta” e para outro bloco os temas “Plano de Lutas – Geral, Educação, Direitos e Organização dos Trabalhadores” e “Plano de Lutas – Geral, Educação, Direitos e Organização dos Trabalhadores” poderá cumprir o

objetivo de melhor articular as discussões e deliberações, bem como contribuir para a diminuição da carga de trabalho nos Congressos do ANDES-SN.

TR – 18

O 59º CONAD delibera:

1. A pauta para o Congresso do ANDES-SN será assim distribuída:

- Tema 1: Movimento Docente, Conjuntura e Centralidade da Luta;
- Tema 2: Questões Organizativas e Financeiras;
- Tema 3: Políticas Sociais e Plano de Lutas (Geral, Educação, Direitos, Organização dos Trabalhadores);
- Tema 4: Plano de Lutas – Setores.

2. O cronograma para o desenvolvimento dos trabalhos do Congresso do ANDES-SN terá como referência o seguinte esquema:

Período	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	6º dia
Manhã	CR PA	GM1	Livre	GM3	GM4	P4
Tarde	CR PI	GM2	P1	GM3	P3	PE
Noite	Livre	Livre	P2	Livre	Livre	

Legendas:

CR = Credenciamento

PA = Plenária de Abertura

PI = Plenária de Instalação

GM1 = Grupo Misto Tema 1

GM2 = Grupo Misto Tema 2

GM3 = Grupo Misto Tema 3

GM4 = Grupo Misto Tema 4

PE = Plenária de Encerramento

TEXTO 19

Diretoria do ANDES-SN

REPASSES DAS SEÇÕES SINDICAIS**TEXTO DE APOIO**

De acordo com a deliberação do 52º CONAD, São Luís - MA, 26 a 29/7/07, a Diretoria está apresentando o quadro com os repasses das seções sindicais ao ANDES-SN, atualizado até o dia 31 de maio de 2014, acompanhado dos acordos estabelecidos com a tesouraria nacional.

NORTE 1								
ADUA - 1231-9 - MANAUS/AM								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	17/01/14	12.319,32	722,27			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	06/02/14	12.346,44	723,85			
MARÇO	F	fevereiro/2014	25/03/14	13.205,76	758,23			
ABRIL	F	março/2014	16/04/14	13.176,68	756,58			
MAIO	F	abril/2014	22/05/14	13.133,36	754,08			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SESDEF-RR - 1236-X - BOA VISTA/RR								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	31/01/14	8.491,77		05/07/13	5/10	786,67
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	20/03/14	5.681,47				
MARÇO	F	fevereiro/2014	10/04/14	6.247,69				
ABRIL	F	março/2014	09/05/14	6.441,48				
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNIR - 1235-1 - PORTO VELHO/RO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013		acordo	acordo	20/03/14	1/60	1.400,00
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	24/03/14	2.161,24	76,06	22/04/14	2/60	1.400,00
MARÇO	F	fevereiro/2014	22/04/14	2.161,24	76,06	23/05/14	3/60	1.400,00
ABRIL	F	março/2014	27/04/14	2.161,24	76,06			
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						

NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFAC - 1232-7 - RIO BRANCO/AC								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	18/02/14	9.187,00	501,23			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	18/02/14	8.977,06	488,33			
MARÇO	F	fevereiro/2014	13/03/14	8.917,74	491,46			
ABRIL	F	março/2014	10/04/14	9.603,82	512,15			
MAIO	F	abril/2014	08/05/14	9.599,27	517,72			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SIND-UEA - 1340-4 -MANAUS/AM								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	11/02/14	234,00	32,30			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	12/03/14	234,00	32,30			
MARÇO	E	fevereiro/2014	07/04/14	234,00	32,30			
ABRIL	E	março/2014	13/05/14	234,00	32,30			
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						

SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDUERR -1387-0 BOA VISTA /RR								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDIFAP -1381- MACAPÁ/AP								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						

JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUEAP- MACAPÁ/AP								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

NORTE 2

ADUFRA - 1234-3 - BELÉM/PA

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFPA - 1233-5 - BELÉM/PA

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/01/14	26.787,17	2.142,97			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	06/02/14	26.895,51	2.151,64			
MARÇO	F	fevereiro/2014	11/03/14	26.961,77	2.156,94			
ABRIL	F	março/2014	09/04/14	29.092,52	2.327,40			
MAIO	F	abril/2014	06/05/14	29.059,81	2.324,78			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						

SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUFAP - 1349-8 - MACAPÁ/AP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	03/01/14	2.003,70	83,86	11/03/14		R\$ 426,79
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	03/01/14	1.961,86	83,15			
MARÇO	F	fevereiro/2014	07/02/14	2.096,61	80,15			
ABRIL	F	março/2014	14/03/14	2.105,60	84,22			
MAIO	F	abril/2014	03/04/14	2.193,39	175,49			
JUNHO	F	maio/2014	06/05/14	2.172,42	173,79			
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUEPA - 1284-X - BELÉM/PA								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						

JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDUFOPA - SANTARÉM/PA								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUNIFESSPA- 1383-8 MARABÁ/PA								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						

MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

NORDESTE 1

APRUMA - 1238-6 - SÃO LUÍS/MA

S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MÊS		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	15/01/14	7.509,00	601,00			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	25/02/14	7.509,00	601,00			
MARÇO	F	fevereiro/2014	14/03/14	7.509,00	598,00			
ABRIL	F	março/2014	18/03/14	7.480,00	597,00			
MAIO	F	abril/2014	15/04/14	7.466,00	597,00			
JUNHO	F	maio/2014	16/05/14	7.435,69	594,85			
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFPI - 1239-4 - TERESINA/PI

S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	F	dezembro/2013	13/03/14	3.825,66	309,25		

FEVEREIRO	F	janeiro/2014	15/04/14	3.825,66	702,23		
MARÇO	F	fevereiro/2014	21/05/14	3.825,66	702,23		
ABRIL	F	março/2014					
MAIO	F	abril/2014					
JUNHO	F	maio/2014					
JULHO	F	junho/2014					
AGOSTO	F	julho/2014					
SETEMBRO	F	agosto/2014					
OUTUBRO	F	setembro/2014					
NOVEMBRO	F	outubro/2014					
DEZEMBRO	F	novembro/2014					

ADCESP - 1240-8 - TERESINA/PI							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	E	dezembro/2013	07/01/14	3.371,60	269,73		
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	03/02/14	3.371,60	269,73		
MARÇO	E	fevereiro/2014	06/03/14	3.371,60	269,73		
ABRIL	E	março/2014	01/04/14	3.371,60	269,73		
MAIO	E	abril/2014	05/05/14	3.371,60	269,73		
JUNHO	E	maio/2014					
JULHO	E	junho/2014					
AGOSTO	E	julho/2014					
SETEMBRO	E	agosto/2014					
OUTUBRO	E	setembro/2014					
NOVEMBRO	E	outubro/2014					
DEZEMBRO	E	novembro/2014					

SESDFUC - 1241-6 - FORTALEZA/CE							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	F	dezembro/2013					
FEVEREIRO	F	janeiro/2014					
MARÇO	F	fevereiro/2014					
ABRIL	F	março/2014					
MAIO	F	abril/2014					
JUNHO	F	maio/2014					
JULHO	F	junho/2014					
AGOSTO	F	julho/2014					
SETEMBRO	F	agosto/2014					
OUTUBRO	F	setembro/2014					
NOVEMBRO	F	outubro/2014					
DEZEMBRO	F	novembro/2014					

ADUNIFOR - 1242-4 - FORTALEZA/CE							
S SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	P	dezembro/2013					
FEVEREIRO	P	janeiro/2014					
MARÇO	P	fevereiro/2014					
ABRIL	P	março/2014					
MAIO	P	abril/2014					
JUNHO	P	maio/2014					
JULHO	P	junho/2014					
AGOSTO	P	julho/2014					
SETEMBRO	P	agosto/2014					
OUTUBRO	P	setembro/2014					
NOVEMBRO	P	outubro/2014					

DEZEMBRO	P	novembro/2014
----------	---	---------------

SINDCEFET-PI - - TERESINA/PI							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	F	dezembro/2013	05/02/14	349,96		05/02/14	1/10
FEVEREIRO	F	janeiro/2014				05/02/14	2/10
MARÇO	F	fevereiro/2014					
ABRIL	F	março/2014					
MAIO	F	abril/2014					
JUNHO	F	maio/2014					
JULHO	F	junho/2014					
AGOSTO	F	julho/2014					
SETEMBRO	F	agosto/2014					
OUTUBRO	F	setembro/2014					
NOVEMBRO	F	outubro/2014					
DEZEMBRO	F	novembro/2014					

SINDCENTEC - - JUAZEIRO DO NORTE/CE							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	E	dezembro/2013					
FEVEREIRO	E	janeiro/2014					
MARÇO	E	fevereiro/2014					
ABRIL	E	março/2014					
MAIO	E	abril/2014					
JUNHO	E	maio/2014					
JULHO	E	junho/2014					
AGOSTO	E	julho/2014					
SETEMBRO	E	agosto/2014					

OUTUBRO	E	setembro/2014					
NOVEMBRO	E	outubro/2014					
DEZEMBRO	E	novembro/2014					

SINDIUVA - 1341-2 - SOBRAL/CE							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	E	dezembro/2013	30/01/14	1.954,96	156,39		
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	07/02/14	2.089,25	167,14		
MARÇO	E	fevereiro/2014	28/03/14	2.083,40	166,70		
ABRIL	E	março/2014	04/04/14	2.043,90	163,50		
MAIO	E	abril/2014	09/05/14	2.111,60	168,90		
JUNHO	E	maio/2014					
JULHO	E	junho/2014					
AGOSTO	E	julho/2014					
SETEMBRO	E	agosto/2014					
OUTUBRO	E	setembro/2014					
NOVEMBRO	E	outubro/2014					
DEZEMBRO	E	novembro/2014					

SINDUECE - 1342-0 - FORTALEZA/CE							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	E	dezembro/2013	06/02/14	2.760,57	213,66		
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	06/02/14	2.580,77	213,66		
MARÇO	E	fevereiro/2014	20/03/14	2.673,23	213,86		
ABRIL	E	março/2014	20/03/14	2.673,23	213,86		
MAIO	E	abril/2014	03/04/14	5.376,28	430,10		
JUNHO	E	maio/2014	16/05/14	2.910,21			
JULHO	E	junho/2014					

AGOSTO	E	julho/2014					
SETEMBRO	E	agosto/2014					
OUTUBRO	E	setembro/2014					
NOVEMBRO	E	outubro/2014					
DEZEMBRO	E	novembro/2014					

SINDURCA - 1354-4 - CRATO/CE							
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS	
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC
JANEIRO	E	dezembro/2013	17/01/14	1.657,79	132,62		
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	07/02/14	1.751,81	140,14		
MARÇO	E	fevereiro/2014	14/03/14	1.753,86	140,30		
ABRIL	E	março/2014	07/04/14	1.747,43	139,79		
MAIO	E	abril/2014	09/05/14	1.784,91	142,79		
JUNHO	E	maio/2014					
JULHO	E	junho/2014					
AGOSTO	E	julho/2014					
SETEMBRO	E	agosto/2014					
OUTUBRO	E	setembro/2014					
NOVEMBRO	E	outubro/2014					
DEZEMBRO	E	novembro/2014					

NORDESTE 2

ADESA-PE - 1253-X - ARCO VERDE/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013	19/07/00	201,82	16,57	14/02/14	39/43	173,07
FEVEREIRO	M	janeiro/2014	14/02/14	201,32	10,75	14/02/14	40/43	173,07
MARÇO	M	fevereiro/2014	30/05/14	205,28	17,01	14/02/14	41/43	173,07
ABRIL	M	março/2014	30/05/14	202,67	16,36	14/02/14	42/13	173,07

MAIO	M	abril/2014				14/02/14	43/43	173,07
JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						
OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

ADESB - 1255-6 - BELO JARDIM/PE

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013						
FEVEREIRO	M	janeiro/2014						
MARÇO	M	fevereiro/2014						
ABRIL	M	março/2014						
MAIO	M	abril/2014						
JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						
OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

ADUFRRN / ADUERN - 1249-1 - MOSSORÓ-RN

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	27/02/14	7.422,38	593,79			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	27/03/14	7.437,88	595,03			
MARÇO	E	fevereiro/2014	30/04/14	7.470,56	597,65			

ABRIL	E	março/2014	30/05/14	7.520,46	601,64			
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUC - 1245-9 - CAJAZEIRAS-PB								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013		acordo				
FEVEREIRO	F	janeiro/2014		acordo		06/02/14	1/12	1.059,62
MARÇO	F	fevereiro/2014	31/03/14	908,19	72,65	31/03/14	2/12	1.059,62
ABRIL	F	março/2014	16/05/14	549,19	43,93	16/05/14	3/12	1.059,62
MAIO	F	abril/2014	16/05/14	481,53	38,52	16/05/14	4/12	1.059,62
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUEPB - 1246-7 - CAMPINA GRANDE/PB								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013				18/03/14	1/150	3.244,75

FEVEREIRO	E	janeiro/2014				06/05/14	2/150	3.244,75
MARÇO	E	fevereiro/2014	18/03/14	9.000,00	720,00	20/05/14	3/150	3.244,75
ABRIL	E	março/2014	23/04/14	9.000,00	720,00			
MAIO	E	abril/2014	20/05/14	9.000,00	224,02			
JUNHO	E	maio/2014			720,00			
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFCG - 1244-0 - CAMPINA GRANDE/PB

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	10/01/14	11.282,26	902,58			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	05/02/14	11.282,26	902,58			
MARÇO	F	fevereiro/2014	10/03/14	11.282,26	902,58			
ABRIL	F	março/2014	04/04/14	11.117,16	889,37			
MAIO	F	abril/2014	08/05/14	12.043,53	963,48			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFCG-PATOS - 1250-5 - PATOS/PB								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013				11/04/13	2/12	774,13
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFEPE - 1251-3 - RECIFE/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	27/01/14	31.334,97	3.237,34	20/11/13	10/15	9.261,35
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	08/04/14	31.481,38	3.249,06	27/01/14	11/15	9.261,35
MARÇO	F	fevereiro/2014				08/04/14	12/15	9.261,35
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						

DEZEMBRO	F	novembro/2014						
----------	---	---------------	--	--	--	--	--	--

ADUFERPE - 1252-1 - RECIFE/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	16/01/14	14.528,72	1.162,30			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	12/02/14	13.739,55	1.099,16			
MARÇO	F	fevereiro/2014	17/03/14	13.689,25	1.095,14			
ABRIL	F	março/2014	15/04/14	14.776,06	1.182,08			
MAIO	F	abril/2014	16/05/14	14.832,54	1.186,60			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFPB - 1243-2 - JOÃO PESSOA/PB								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	04/02/14	20.468,24	1.637,46	26/11/13	6/60	7.058,87
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	28/03/14	20.468,24	1.637,46	04/02/14	7/60	7.058,87
MARÇO	F	fevereiro/2014	07/05/14	21.445,08	1.715,61	03/04/14	8/60	7.058,87
ABRIL	F	março/2014				07/05/14	9/60	7.058,87
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						

OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUPE - 1254-8 - RECIFE/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADURN - 1247-5 - NATAL/RN								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						

AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFERSA - 1248-3 - MOSSORÓ/RN								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	20/12/13	205,60	99,67	21/01/14	10/12	270,00
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	13/01/14	205,60	99,67	21/01/14	10/12	211,52
MARÇO	F	fevereiro/2014	25/02/14	205,60	99,67	25/02/14	11/12	270,00
ABRIL	F	março/2014	20/03/14	205,60	99,67	25/02/14	11/12	211,52
MAIO	F	abril/2014	28/04/14	205,60	99,67	20/03/14	12/12	270,00
JUNHO	F	maio/2014	16/05/14	205,60		20/03/14	12/12	211,52
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDFAFICA - 1256-4 - CARUARU/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						

JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						

SINDFAVIP - - VALE DO IPOJUCA/PE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						

SINDUNIVASF - - JUAZEIRO/BA 1325-0								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		OBSERVAÇÕES
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						
NORDESTE 3								
ADUFAL - 1258-0 - MACEIÓ/AL								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	17/01/14	11.607,25	928,58		9/14	9.712,29
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	06/03/14	11.727,17	938,17		10/14	9.710,36
MARÇO	F	fevereiro/2014	25/03/14	11.721,88	937,75		11/14	9.733,24
ABRIL	F	março/2014	15/04/14	12.702,35	1.016,19		12/14	11.459,61
MAIO	F	abril/2014					13/14	11.433,62
JUNHO	F	maio/2014					14/14	11.459,35
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						

OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

APUR - SALVADOR/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/02/14	2.671,22				
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	07/02/14	2.671,22				
MARÇO	F	fevereiro/2014	20/03/14	2.671,22				
ABRIL	F	março/2014	15/04/14	2.671,22				
MAIO	F	abril/2014	08/05/14	2.671,22				
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNEB - 1260-2 - SALVADOR/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	15/01/14	3.321,74	266,39	13/08/13		1.686,27
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	04/02/14	3.321,74	266,39			
MARÇO	E	fevereiro/2014	07/03/14	3.321,74	266,39			
ABRIL	E	março/2014	22/04/14	3.321,74	266,39			
MAIO	E	abril/2014	07/05/14	3.321,74	266,39			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						

AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFS-BA - 1261-0 - FEIRA DE SANTANA/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	10/01/14	3.340,00	344,00			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	07/02/14	3.444,00	344,00			
MARÇO	E	fevereiro/2014	17/03/14	3.340,00	344,00			
ABRIL	E	março/2014	04/04/14	3.340,00	344,00			
MAIO	E	abril/2014	09/05/14	3.340,00	344,00			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFS - 1257-2 - SÃO CRISTÓVÃO/SE								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	04/02/14	13.066,70	1.045,33			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	21/03/14	13.066,67	1.045,33			
MARÇO	F	fevereiro/2014	30/04/14	13.066,67	1.045,33			
ABRIL	F	março/2014	09/05/14	12.957,37	1.045,33			
MAIO	F	abril/2014	20/05/14	13.066,67	1.045,33			

JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUSB - 1262-9 - VITÓRIA DA CONQUISTA/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	10/01/14	1.514,00	258,56			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	07/02/14	1.514,00	258,56			
MARÇO	E	fevereiro/2014	12/03/14	1.514,00	258,56			
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUCSAL - 1263-7 - SALVADOR/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						

ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						

APUNI - 1265-3 - IBICARAÍ/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						
SINDESP-BA - - ITABUNA/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	Mult	dezembro/2013						
FEVEREIRO	Mult	janeiro/2014						

MARÇO	Mult	fevereiro/2014						
ABRIL	Mult	março/2014						
MAIO	Mult	abril/2014						
JUNHO	Mult	maio/2014						
JULHO	Mult	junho/2014						
AGOSTO	Mult	julho/2014						
SETEMBRO	Mult	agosto/2014						
OUTUBRO	Mult	setembro/2014						
NOVEMBRO	Mult	outubro/2014						
DEZEMBRO	Mult	novembro/2014						

SINDESP-Sudoeste/BA - - VITÓRIA DA CONQUISTA/BA								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	Mult	dezembro/2013						
FEVEREIRO	Mult	janeiro/2014						
MARÇO	Mult	fevereiro/2014						
ABRIL	Mult	março/2014						
MAIO	Mult	abril/2014						
JUNHO	Mult	maio/2014						
JULHO	Mult	junho/2014						
AGOSTO	Mult	julho/2014						
SETEMBRO	Mult	agosto/2014						
OUTUBRO	Mult	setembro/2014						
NOVEMBRO	Mult	outubro/2014						
DEZEMBRO	Mult	novembro/2014						

SINDFUNESA – 1344-7 – ARAPIRACA/AL								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUSC - 1264-5 - ILHÉUS/BA								
S, SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	31/01/14	1.874,14	352,94	23/08/13	17/24	528,95
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	19/03/14	1.874,14	176,47	31/01/14	19/24	528,95
MARÇO	E	fevereiro/2014	27/04/14	1.874,14	176,47	19/03/14	20/24	528,95
ABRIL	E	março/2014				19/03/14	21/24	528,95
MAIO	E	abril/2014					22/24	528,95
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						

OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDESP-Extremo Sul/BA - 1333-X - EUNÁPOLIS/BA								
S, SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	Mult	dezembro/2013						
FEVEREIRO	Mult	janeiro/2014						
MARÇO	Mult	fevereiro/2014						
ABRIL	Mult	março/2014						
MAIO	Mult	abril/2014						
JUNHO	Mult	maio/2014						
JULHO	Mult	junho/2014						
AGOSTO	Mult	julho/2014						
SETEMBRO	Mult	agosto/2014						
OUTUBRO	Mult	setembro/2014						
NOVEMBRO	Mult	outubro/2014						
DEZEMBRO	Mult	novembro/2014						
LESTE								
ADFMTM - 1267-X - UBERABA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	06/01/14	350,40	219,90			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	04/02/14	350,40	219,90			
MARÇO	F	fevereiro/2014	07/03/14	350,40	219,90			
ABRIL	F	março/2014	03/04/14	350,40	219,90			
MAIO	F	abril/2014	06/05/14	350,40	219,90			
JUNHO	F	maio/2014						

JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADFUNREI - 1275-0 - SÃO JOÃO DEL REY/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	15/01/14	8.854,10	708,33			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	10/03/14	8.776,28	702,10			
MARÇO	F	fevereiro/2014	10/03/14	8.947,48	715,79			
ABRIL	F	março/2014	03/04/14	9.815,90	785,27			
MAIO	F	abril/2014	05/05/14	9.831,53	786,52			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFES – 1276-9 – VITÓRIA/ES								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	20/12/13	25.265,21	2.021,21			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	15/01/14	25.190,66	2.015,25			
MARÇO	F	fevereiro/2014	27/03/14	25.251,00	2.015,46			
ABRIL	F	março/2014	24/04/14	25.193,55	2.020,08			

MAIO	F	abril/2014	20/05/14	25.173,35	2.013,86			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFLA - 1272-6 - LAVRAS/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	12/12/13	5.514,00	580,87			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	12/12/14	5.514,00	413,95			
MARÇO	F	fevereiro/2014	13/01/14	5.484,00	415,05			
ABRIL	F	março/2014	11/02/14	5.501,00	418,95			
MAIO	F	abril/2014	13/03/14	5.519,00	426,68			
JUNHO	F	maio/2014	15/04/14	5.653,60	426,68			
JULHO	F	junho/2014	14/05/14	5.793,00	434,90			
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFOP - 1274-2 - OURO PRETO/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	30/01/14	10.713,71	859,11			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	26/02/14	8.000,00	854,88			

MARÇO	F	fevereiro/2014	24/03/14	10.818,75	865,50			
ABRIL	F	março/2014	30/04/14	10.836,98	866,96			
MAIO	F	abril/2014	15/05/14	10.799,35	863,95			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFU - 1266-1 - UBERLÂNDIA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/01/14	18.507,48	1.480,60			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	10/02/14	18.892,84	1.511,43			
MARÇO	F	fevereiro/2014	10/03/14	18.972,90	1.517,83			
ABRIL	F	março/2014	09/04/14	18.973,44	1.517,88			
MAIO	F	abril/2014	08/05/14	19.006,43	1.520,51			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNIFAL - 1280-7 - ALFENAS/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	08/01/14	249,00	36,80			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	11/02/14	249,00	36,80			
MARÇO	F	fevereiro/2014	10/03/14	249,00	36,80			
ABRIL	F	março/2014	07/04/14	249,00	36,80			
MAIO	F	abril/2014	13/05/14	249,00	36,80			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						
ADUNIFEI - 1273-4 - ITAJUBÁ/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	20/02/14	1.500,00				
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	13/03/14	1.500,00				
MARÇO	F	fevereiro/2014	23/04/14	1.489,79				
ABRIL	F	março/2014	24/04/14	1.500,00				
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNIMONTES - 1277-7 - MONTES CLAROS/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	13/02/14	1.489,79				
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	26/03/14	1.489,79				
MARÇO	E	fevereiro/2014	29/05/14	1.489,79				
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

APES-JF - 1270-X - JUIZ DE FORA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	13/01/14	17.263,73	1.353,27			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	11/02/14	17.263,73	1.353,27			
MARÇO	F	fevereiro/2014	13/03/14	17.263,73	1.353,27			
ABRIL	F	março/2014	09/04/14	17.263,73	1.353,27			
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						

NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ASPUV - 1271-8 - VIÇOSA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	30/01/14	20.482,68	1.634,22			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	27/02/14	20.469,07	1.637,52			
MARÇO	F	fevereiro/2014	27/03/14	20.511,90	1.640,95			
ABRIL	F	março/2014	07/04/14	20.555,28	1.644,42			
MAIO	F	abril/2014	30/05/14	20.555,28	1.644,42			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDCEFET-MG - 1269-6 - BELO HORIZONTE/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	03/12/13	4.699,26	528,85			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	06/01/14	6.610,61	533,07			
MARÇO	F	fevereiro/2014	06/02/14	6.663,37	535,64			
ABRIL	F	março/2014	07/03/14	6.695,45	535,64			
MAIO	F	abril/2014	15/04/14	7.218,68	577,49			
JUNHO	F	maio/2014	23/05/14	7.227,31	578,19			
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						

SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDCEFET-OP - 1349-8 - OURO PRETO/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFVJM - 1350-1 - DIAMANTINA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	31/01/14	636,99	101,91			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	25/03/14	662,63	106,01			
MARÇO	F	fevereiro/2014	25/03/14	662,63	54,98			
ABRIL	F	março/2014	14/05/14	687,34				
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						

JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUNIT - 1279-3 - UBERLÂNDIA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						

ADOM - IPIRANGA/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						

MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUEMG - BELO HORIZONTE/MG								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

PLANALTO								
ADCAC - 1286-6 - CATALÃO/GO								
S, SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/02/14	1.340,53	120,64			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	07/02/14	1.340,52	120,64			
MARÇO	F	fevereiro/2014	07/02/14	1.340,52	107,24			
ABRIL	F	março/2014	18/03/14	1.340,52	120,64			
MAIO	F	abril/2014	06/05/14	1.340,52	120,64			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADCAJ - 1287-4 - JATAÍ/GO								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	24/01/14	779,13	15,58			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	22/04/14	866,73	17,33			
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						

OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUEG - - GOIÂNIA/GO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUNB - 1281-5 - BRASÍLIA/DF								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	13/01/14	16.200,20	1.295,99			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	13/02/14	16.200,20	1.295,99			
MARÇO	F	fevereiro/2014	14/03/14	16.200,00	1.295,99			
ABRIL	F	março/2014	14/04/14	16.200,20	1.295,99			
MAIO	F	abril/2014	15/05/14	16.200,20	1.295,99			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						

AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUCB - - BRASÍLIA/DF								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						
DEZEMBRO	P	novembro/2014						

APUG - 1345-5 - GURUPI-TO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013	26/03/14	2.012,14	160,97			
FEVEREIRO	M	janeiro/2014	02/04/14	1.696,38	135,71			
MARÇO	M	fevereiro/2014	02/04/14	1.436,04	114,88			
ABRIL	M	março/2014	15/05/14	1.926,20	154,10			
MAIO	M	abril/2014	15/05/14	1.990,85	159,27			

JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						
OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

SESDFIMES - - MINEIROS/GO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013						
FEVEREIRO	M	janeiro/2014						
MARÇO	M	fevereiro/2014						
ABRIL	M	março/2014						
MAIO	M	abril/2014						
JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						
OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

SESDUEG - - ANÁPOLIS/GO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						

MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SESDUFT - 1352-8 - PALMAS/TO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	31/01/14	2.147,00	84,00			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	28/02/14	2.147,00	84,00			
MARÇO	F	fevereiro/2014	31/03/14	2.147,00	84,00			
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDCEFET-GO - 1284-X - GOIÂNIA/GO								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						
PANTANAL								
ADUFMAT - 1288-2 - CUIABÁ/MT								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	04/12/13	12.536,30	1.159,74			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	07/01/14	12.536,30	1.159,74			
MARÇO	F	fevereiro/2014	04/02/14	12.536,30	1.159,74			
ABRIL	F	março/2014	11/03/14	12.536,30	1.159,74			
MAIO	F	abril/2014	04/04/14	12.536,30	1.159,74			
JUNHO	F	maio/2014	07/05/14	12.536,30	1.159,74			
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						

NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUFMS - 1289-0 - CAMPO GRANDE/MS								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNEMAT - 1290-4 - CÁCERES/MT								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	31/01/14	3.689,65	228,09			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	31/03/14	4.756,08	272,49			
MARÇO	E	fevereiro/2014	31/03/14	3.736,15	232,95			
ABRIL	E	março/2014	30/05/14	3.929,54	248,18			
MAIO	E	abril/2014	30/05/14	3.709,70	231,64			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						

SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFMAT-ROO - 1291-2 - RONDONÓPOLIS/MT

S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUEMS - 1292-0 - DOURADOS/MS

S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	18/12/13	1.400,00	138,25			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						

JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFDOURADOS - 1293-9 - DOURADOS/MS								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/01/14	829,57	63,75	06/12/13	26/60	229,57
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	20/02/14	829,57	63,75	31/03/14	27/60	229,57
MARÇO	F	fevereiro/2014	31/03/14	808,00	63,75			
ABRIL	F	março/2014	08/05/14	829,57	63,75			
MAIO	F	abril/2014			63,75			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADLESTE - 1377-3 - TRÊS LAGOAS/MS								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	07/02/14	260,00	124,80			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						

MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

RIO DE JANEIRO

ASDUERJ - 1294-7 - RIO DE JANEIRO/RJ

S, SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	06/02/14	12.980,10	1.298,01	23/10/13	5/10	1.007,18
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	28/03/14	12.978,69	1.297,87	09/01/14	6/10	1.007,18
MARÇO	E	fevereiro/2014	14/05/14	12.978,69	1.297,87	06/02/14	7/10	1.007,18
ABRIL	E	março/2014				28/03/14	8/10	1.007,18
MAIO	E	abril/2014				14/05/14	9/10	1.007,18
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFRJ - 1295-5 - RIO DE JANEIRO/RJ

S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2012	07/01/14	149.192,07	8.951,52			

FEVEREIRO	F	janeiro/2013	05/02/14	74.697,21	4.481,83		
MARÇO	F	fevereiro/2013	10/03/14	74.553,62	4.471,45		
ABRIL	F	março/2013	07/04/14	81.115,79	4.866,95		
MAIO	F	abril/2013	07/05/14	81.141,84	4.868,51		
JUNHO	F	maio/2013					
JULHO	F	junho/2013					
AGOSTO	F	julho/2013					
SETEMBRO	F	agosto/2013					
OUTUBRO	F	setembro/2013					
NOVEMBRO	F	outubro/2013					
DEZEMBRO	F	novembro/2013					

ADUNI-RIO – 1296-3 – RIO DE JANEIRO/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2012	10/01/14	6.161,12	492,89			
FEVEREIRO	F	janeiro/2013	12/02/14	6.164,66	493,17			
MARÇO	F	fevereiro/2013	14/03/14	6.155,87	492,46			
ABRIL	F	março/2013	11/04/14	6.644,40	531,55			
MAIO	F	abril/2013	19/05/14	6.718,05	537,44			
JUNHO	F	maio/2013						
JULHO	F	junho/2013						
AGOSTO	F	julho/2013						
SETEMBRO	F	agosto/2013						
OUTUBRO	F	setembro/2013						
NOVEMBRO	F	outubro/2013						
DEZEMBRO	F	novembro/2013						

ADCEFET-RJ - 1297-1 - RIO DE JANEIRO/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2012	12/02/14	7.129,00	1.327,00	16/01/14	1/36	5.810,33
FEVEREIRO	F	janeiro/2013	12/03/14	7.129,00		12/02/14	2/36	5.810,33
MARÇO	F	fevereiro/2013	02/04/14	7.149,38		12/03/14	3/36	5.810,33
ABRIL	F	março/2013				02/04/14	4/36	5.810,33
MAIO	F	abril/2013						
JUNHO	F	maio/2013						
JULHO	F	junho/2013						
AGOSTO	F	julho/2013						
SETEMBRO	F	agosto/2013						
OUTUBRO	F	setembro/2013						
NOVEMBRO	F	outubro/2013						
DEZEMBRO	F	novembro/2013						

ADUFF - 1298-X - NITERÓI/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2012	30/01/14	51.606,60	4.128,53			
FEVEREIRO	F	janeiro/2013	18/03/14	51.078,98	4.086,32			
MARÇO	F	fevereiro/2013	18/03/14	51.065,84	4.085,27			
ABRIL	F	março/2013	11/04/14	55.447,51	4.785,79			
MAIO	F	abril/2013	16/05/14	55.498,52	4.672,70			
JUNHO	F	maio/2013						
JULHO	F	junho/2013						
AGOSTO	F	julho/2013						
SETEMBRO	F	agosto/2013						
OUTUBRO	F	setembro/2013						
NOVEMBRO	F	outubro/2013						

DEZEMBRO	F	novembro/2013						
----------	---	---------------	--	--	--	--	--	--

ADUR-RJ - 1299-8 - SEROPÉDICA/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2012						
FEVEREIRO	F	janeiro/2013	08/04/14	17.350,95	1.388,08			
MARÇO	F	fevereiro/2013	08/05/14	9.900,00	1.260,40			
ABRIL	F	março/2013	08/05/14	5.855,00				
MAIO	F	abril/2013						
JUNHO	F	maio/2013						
JULHO	F	junho/2013						
AGOSTO	F	julho/2013						
SETEMBRO	F	agosto/2013						
OUTUBRO	F	setembro/2013						
NOVEMBRO	F	outubro/2013						
DEZEMBRO	F	novembro/2013						

SESDUENF - 1356-0 - RIO DE JANEIRO/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2012	24/01/14	1.134,00	90,72			
FEVEREIRO	E	janeiro/2013	10/03/14	1.134,00	90,72			
MARÇO	E	fevereiro/2013	28/03/14	1.134,00	90,72			
ABRIL	E	março/2013						
MAIO	E	abril/2013						
JUNHO	E	maio/2013						
JULHO	E	junho/2013						
AGOSTO	E	julho/2013						
SETEMBRO	E	agosto/2013						

OUTUBRO	E	setembro/2013						
NOVEMBRO	E	outubro/2013						
DEZEMBRO	E	novembro/2013						

ADUEZO - RIO DE JANEIRO/RJ								
S. SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2012						
FEVEREIRO	E	janeiro/2013						
MARÇO	E	fevereiro/2013						
ABRIL	E	março/2013						
MAIO	E	abril/2013						
JUNHO	E	maio/2013						
JULHO	E	junho/2013						
AGOSTO	E	julho/2013						
SETEMBRO	E	agosto/2013						
OUTUBRO	E	setembro/2013						
NOVEMBRO	E	outubro/2013						
DEZEMBRO	E	novembro/2013						

SÃO PAULO

ADAFA - 1306-4 - PIRASSUNUNGA/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						

JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADFATEC - 1309-9 - SÃO PAULO/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADFMM- 1308-0 - MARÍLIA/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	16/01/14	1.351,25	108,10			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	18/02/14	1.351,25	108,10			
MARÇO	E	fevereiro/2014	18/03/14	1.351,25	108,10			
ABRIL	E	março/2014	17/04/14	1.351,25	108,10			

MAIO	E	abril/2014	19/05/14	1.351,25	108,10			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUFSCAR - 1300-5 - SÃO CARLOS/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNESP - 1305-6 - SÃO PAULO/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	20/01/14	11.394,34	911,55			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	17/02/14	11.410,39	912,83			

MARÇO	E	fevereiro/2014	11/03/14	11.337,98	907,03			
ABRIL	E	março/2014	22/04/14	11.309,77	904,78			
MAIO	E	abril/2014	23/05/14	11.241,68	899,33			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUNICAMP - 1302-1 - CAMPINAS/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	14/01/14	30.989,76	2.479,18			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	13/02/14	30.918,84	2.473,51			
MARÇO	E	fevereiro/2014	13/03/14	30.893,28	2.471,46			
ABRIL	E	março/2014	15/04/14	31.083,18	2.486,65			
MAIO	E	abril/2014	15/05/14	31.051,86	2.484,15			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUNIFESP - 1304-8 - SÃO PAULO/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	28/01/14	4.347,70	347,81	20/09/13	3/15	932,53
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	19/02/14	4.353,19	348,25	15/10/13	4/15	932,53
MARÇO	F	fevereiro/2014	14/03/14	4.366,69	349,33	13/11/13	5/15	932,53
ABRIL	F	março/2014	11/04/14	4.374,91	353,94	28/1/14	6/15	932,53
MAIO	F	abril/2014	26/05/14	4.424,32		19/02/14	7/15	932,53
JUNHO	F	maio/2014				14/03/14	8/15	932,53
JULHO	F	junho/2014				11/04/14	9/15	932,53
AGOSTO	F	julho/2014				22/05/14	10/15	932,53
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

ADUNIMEP - 1301-3 - PIRACICABA/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	P	dezembro/2013						
FEVEREIRO	P	janeiro/2014						
MARÇO	P	fevereiro/2014						
ABRIL	P	março/2014						
MAIO	P	abril/2014						
JUNHO	P	maio/2014						
JULHO	P	junho/2014						
AGOSTO	P	julho/2014						
SETEMBRO	P	agosto/2014						
OUTUBRO	P	setembro/2014						
NOVEMBRO	P	outubro/2014						

DEZEMBRO	P	novembro/2014					
----------	---	---------------	--	--	--	--	--

ADUSP - 1303-X - SÃO PAULO/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	08/01/14	55.694,45	4.455,55			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	11/02/14	55.912,28	4.472,98			
MARÇO	E	fevereiro/2014	10/03/14	55.893,18	4.473,22			
ABRIL	E	março/2014	09/04/14	51.359,59	8.932,12			
MAIO	E	abril/2014	08/05/14	55.585,26	4.466,82			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADEEP- PIRACICABANA/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013						
FEVEREIRO	M	janeiro/2014						
MARÇO	M	fevereiro/2014						
ABRIL	M	março/2014						
MAIO	M	abril/2014						
JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						

OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

ADUFABC- SANTO ANDRÉ/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

IFSP-SBV SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013						
FEVEREIRO	F	janeiro/2014						
MARÇO	F	fevereiro/2014						
ABRIL	F	março/2014						
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						

AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUNITAU - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	M	dezembro/2013						
FEVEREIRO	M	janeiro/2014						
MARÇO	M	fevereiro/2014						
ABRIL	M	março/2014						
MAIO	M	abril/2014						
JUNHO	M	maio/2014						
JULHO	M	junho/2014						
AGOSTO	M	julho/2014						
SETEMBRO	M	agosto/2014						
OUTUBRO	M	setembro/2014						
NOVEMBRO	M	outubro/2014						
DEZEMBRO	M	novembro/2014						

SUL

ADUNICENTRO - 1353-6 - GUARAPUAVA/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	20/01/14	450,00		11/12/13	9/10	344,82
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	18/02/14	450,00				
MARÇO	E	fevereiro/2014	13/03/14	450,00				
ABRIL	E	março/2014	14/04/14	460,00				

MAIO	E	abril/2014	13/05/14	460,00				
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

ADUNIOESTE - 1317-X - CASCAVEL/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	03/01/14	1.602,00	128,16			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	05/02/14	1.602,00	128,16			
MARÇO	E	fevereiro/2014	05/03/14	1.602,00	128,16			
ABRIL	E	março/2014	10/04/14	4.459,03	228,56			
MAIO	E	abril/2014	05/05/14	2.857,03	228,56			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

APRUDESC - 1319-6 - FLORIANÓPOLIS/SC								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	17/02/14	1.054,50				

MARÇO	E	fevereiro/2014	24/04/14	1.047,10				
ABRIL	E	março/2014	24/04/14	1.041,44				
MAIO	E	abril/2014	19/05/14	993,60				
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

APUFPR - 1311-0 - CURITIBA/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	10/01/14	46.796,33	3.743,71			
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	05/02/14	46.805,60	3.744,45			
MARÇO	F	fevereiro/2014	07/03/14	46.805,60	3.744,45			
ABRIL	F	março/2014	02/04/14	46.925,21	3.754,02			
MAIO	F	abril/2014	07/05/14	51.282,67	4.102,61			
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUEPG - 1316-1 - PONTAGROSSA/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	08/01/14	2.872,27	223,22	10/07/13	1/10	1.236,82
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	06/02/14	2.813,18		05/12/13	2/10	1.236,32
MARÇO	E	fevereiro/2014	07/03/14	2.790,27		08/01/14	3/10	1.236,32
ABRIL	E	março/2014	07/04/14	2.013,37		6/2/14	4/10	1.236,32
MAIO	E	abril/2014	07/04/14	2.013,37	223,23	07/03/14	5/10	1.236,32
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDUTF-PR - 1312-9 - CURITIBA/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	06/02/14	25.061,35	2.662,58	28/03/14		1.380,11
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	28/03/14	17.251,49	2.004,91			
MARÇO	F	fevereiro/2014	03/04/14	23.341,22	2.004,91			
ABRIL	F	março/2014	06/05/14	16.793,13	1.343,45			
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						

DEZEMBRO	F	novembro/2014						
----------	---	---------------	--	--	--	--	--	--

Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC - 1384 - FLORIANÓPOLIS/SC

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	24/01/14	3.281,80	262,54	18/12/13	7/20	1.127,42
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	24/02/14	2.255,39	180,43	24/01/14	8/20	1.640,90
MARÇO	F	fevereiro/2014	25/03/14	2.263,29	181,06	24/02/14	9/20	1.127,69
ABRIL	F	março/2014	28/04/14	2.280,59	182,45	25/03/14	10/20	1.131,65
MAIO	F	abril/2014	23/05/14	3.366,40	269,31	28/04/14	11/20	1.140,29
JUNHO	F	maio/2014				23/05/14	12/20	1.683,20
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SESDUEM - 1376 - MARINGÁ/PR

S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013	06/12/13	3.466,18	260,73			
FEVEREIRO	E	janeiro/2014	14/01/14	3.435,78	274,86			
MARÇO	E	fevereiro/2014	24/03/14	3.428,49	274,28			
ABRIL	E	março/2014	24/03/14	3.405,24	272,42			
MAIO	E	abril/2014	06/05/14	6.808,97	544,71			
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						
AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						

OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

SINDUFFS - CHAPECÓ/SC								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F	dezembro/2013	24/01/14	97,36	7,79	12/02/14	1/6	308,37
FEVEREIRO	F	janeiro/2014	12/02/14	230,12	18,41	31/03/14	2/6	308,37
MARÇO	F	fevereiro/2014	31/03/14	421,84	33,75	05/05/14	3/6	308,37
ABRIL	F	março/2014	05/05/14	264,57	21,17			
MAIO	F	abril/2014						
JUNHO	F	maio/2014						
JULHO	F	junho/2014						
AGOSTO	F	julho/2014						
SETEMBRO	F	agosto/2014						
OUTUBRO	F	setembro/2014						
NOVEMBRO	F	outubro/2014						
DEZEMBRO	F	novembro/2014						

SINDUNESPAR- PARANAGUÁ/PR								
S.SINDICAL	ST	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS		REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	E	dezembro/2013						
FEVEREIRO	E	janeiro/2014						
MARÇO	E	fevereiro/2014						
ABRIL	E	março/2014						
MAIO	E	abril/2014						
JUNHO	E	maio/2014						
JULHO	E	junho/2014						

AGOSTO	E	julho/2014						
SETEMBRO	E	agosto/2014						
OUTUBRO	E	setembro/2014						
NOVEMBRO	E	outubro/2014						
DEZEMBRO	E	novembro/2014						

RIO GRANDE DO SUL

Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS - PORTO ALEGRE/RS

S.SINDICAL	ST	QTDE	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS			REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F		dezembro/2013	03/02/14	352,24	26,59			
FEVEREIRO	F		janeiro/2014	14/03/14	406,19	32,50			
MARÇO	F		fevereiro/2014	09/05/14	345,54	27,64			
ABRIL	F		março/2014						
MAIO	F		abril/2014						
JUNHO	F		maio/2014						
JULHO	F		junho/2014						
AGOSTO	F		julho/2014						
SETEMBRO	F		agosto/2014						
OUTUBRO	F		setembro/2014						
NOVEMBRO	F		outubro/2014						
DEZEMBRO	F		novembro/2014						

APROFURG - 1320-X - RIO GRANDE/RS

S.SINDICAL	ST	QTDE	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS			REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F		dezembro/2013	08/01/14	14.284,56	1.142,76			
FEVEREIRO	F		janeiro/2014	05/02/14	14.251,32	1.140,10			
MARÇO	F		fevereiro/2014	07/03/14	14.221,10	1.137,68			

ABRIL	F		março/2014	03/04/14	14.222,85	1.137,82			
MAIO	F		abril/2014	07/05/14	14.181,07	1.134,48			
JUNHO	F		maio/2014						
JULHO	F		junho/2014						
AGOSTO	F		julho/2014						
SETEMBRO	F		agosto/2014						
OUTUBRO	F		setembro/2014						
NOVEMBRO	F		outubro/2014						
DEZEMBRO	F		novembro/2014						

ADUFPEL - 1321-8 - PELOTAS/RS									
S.SINDICAL	ST	QTDE	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS			REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F		dezembro/2013	05/12/13	20.478,08	1.635,88			
FEVEREIRO	F		janeiro/2014	07/01/14	20.448,60	1.567,03			
MARÇO	F		fevereiro/2014	06/02/14	19.587,96	1.633,99			
ABRIL	F		março/2014	10/03/14	20.424,92	1.842,32			
MAIO	F		abril/2014	04/04/14	23.029,05	1.842,32			
JUNHO	F		maio/2014	07/05/14	22.922,90	1.833,83			
JULHO	F		junho/2014						
AGOSTO	F		julho/2014						
SETEMBRO	F		agosto/2014						
OUTUBRO	F		setembro/2014						
NOVEMBRO	F		outubro/2014						
DEZEMBRO	F		novembro/2014						

SEDUFISM - 1322-6 - SANTA MARIA/RS									
S.SINDICAL	ST	QTDE	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS			REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F		dezembro/2013	31/01/14	20.901,14	1.672,09			

FEVEREIRO	F		janeiro/2014	28/02/14	20.969,67	1.677,57			
MARÇO	F		fevereiro/2014	31/03/14	21.100,05	1.688,00			
ABRIL	F		março/2014	21/05/14	21.806,08	1.734,36			
MAIO	F		abril/2014	30/05/14	21.679,53				
JUNHO	F		maio/2014						
JULHO	F		junho/2014						
AGOSTO	F		julho/2014						
SETEMBRO	F		agosto/2014						
OUTUBRO	F		setembro/2014						
NOVEMBRO	F		outubro/2014						
DEZEMBRO	F		novembro/2014						

SESUNIPAMPA - - BAGÉ/RS									
S.SINDICAL	ST	QTDE	MÊS DE	REPASSE MENSAL		FUNDO ÚNICO	ACORDOS		
MÊS			REFERENCIA	DATA	VALOR	VALOR	DATA	PARC	VALOR
JANEIRO	F		dezembro/2013						
FEVEREIRO	F		janeiro/2014						
MARÇO	F		fevereiro/2014						
ABRIL	F		março/2014						
MAIO	F		abril/2014						
JUNHO	F		maio/2014						
JULHO	F		junho/2014						
AGOSTO	F		julho/2014						
SETEMBRO	F		agosto/2014						
OUTUBRO	F		setembro/2014						
NOVEMBRO	F		outubro/2014						
DEZEMBRO	F		novembro/2014						

ANEXO AO TEXTO 19
SEÇÕES SINDICAIS COM ACORDOS VIGENTES
POSICIONAMENTO ATÉ O MÊS DE MAIO/14

REGIONAIS	S. SINDICAL	PARCELAMENTO	SALDO DEVEDOR	SITUAÇÃO
NORTE 1	ADUNIR	Foi feito um novo acordo referente ao período de mar a dez/12 no valor de R\$ 26.289,00, mais o Rateio do 31º Congresso no valor de R\$ 6.134,34, e o repasse de jan a dez/13, no valor de R\$ 29.170,80, totalizando R\$ 83.726,12 que será parcelado em 60 meses de R\$ 1.395,43. Está na 3/60	R\$ 79.526,12	OK
	SIND-UEA	Pendente Rateio do 31º Congresso, no valor de R\$ 13.093,64.	R\$ 13.093,64	Pendente
	ADUFAC	Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 1.081,66.	R\$ 1.081,66	Pendente
	SINDUFAP	Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 2.133,97 em 5 parcelas de R\$ 426,79. Está na 2/5	R\$ 1.280,39	OK
NE1	ADUNIFOR	No 31º Congresso, foi feito um acordo referente a 3 meses de mensalidades pendentes de 2009, no valor de R\$ 2.134,67, repasses de mar a dez/10, no valor de R\$ 18.981,40 e repasses de jan a dez/11, no valor de R\$ 22.77,68, totalizando R\$ 43.893,75, dividido em 36 parcelas de R\$ 1.219,27.	R\$ 43.893,75	Pendente
	ADUFPI	Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 6.658,83.	R\$ 6.658,83	Pendente
	SINDCEFET-PI	1) Foi realizado um novo acordo, referente ao repasse de dez/12 a nov/13, no valor total de R\$ 3.758,67 que será parcelado em 10 meses de R\$ 375,87. Está na 2/10	R\$ 3.382,80	Pendente
		2) Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 1.858,63 que será parcelado em 12 meses de R\$ 154,88	R\$ 1.858,63	Pendente
NE2	ADUFPB	1) No 32º Congresso foi feito um novo acordo, somando os acordos anteriores e o débito dos repasses e fundos de mai a dez/12, totalizando R\$ 423.532,08, que será parcelado em 60 vezes de R\$ 7.058,87. Está na 9/60.	R\$ 303.531,29	OK

	ADUFEPE	1) Foi feito um acordo referente aos repasses pendentes do período de ago a dez/12 no valor de R\$ 138.920,25, que será dividido em 15 parcelas de R\$ 9.261,35. Está 12/15	R\$ 27.784,05	OK
		2) Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 10.501,89, que será parcelado em 5 meses de R\$ 2.100,38.	R\$ 10.501,89	Pendente
	ADUFERPE	Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 33º Congresso em 3 parcelas de R\$ 1.616,43	R\$ 4.849,29	Pendente
	ADUPE	No 31º Congresso, foi feito um acordo referente a mensalidades e fundos pendentes de 2009 a 2011, no valor de R\$ 102.167,00, dividido em 100 parcelas de R\$ 1.021,67.	R\$ 102.167,00	Pendente
	ADUFCG-PATOS	Foi realizado um novo acordo de parcelamento da dívida, referente aos meses de mai a out/12 e o restante do acordo anterior no valor de R\$ 3.982,80, totalizando R\$ 9.293,22, que foi dividido em 12 parcelas de R\$ 774,43. Está 2/12	R\$ 7.744,36	Pendente
	ADUC	No 33º Congresso foi realizado um acordo referente aos repasses em aberto de set/11 a jan/14, totalizando R\$ 12.715,44 que será parcelado em 12 meses de R\$ 1.059,62. Está na 4/12	R\$ 8.476,96	OK
	SINDUNIVASF	Foi feito um novo acordo referente aos repasses de jan a dez/12 e jan e fev/13, mais 5 parcelas restante do acordo anterior e 4 meses do FNG, totalizando R\$ 12.200,44, que será parcelado em 42 vezes de R\$ 290,49.	R\$ 12.200,44	Pendente
	ADUEPB	Foi realizado um novo acordo no 33º Congresso, sobre o parcelamento da dívida do período de jan/2007 a jan/2014 totalizando R\$ 486.712,77 que será parcelado em 150 meses de R\$ 3.244,75. Está na 3/150	R\$ 476.978,52	OK
NE3	ADUCSAL	30 parcelas de R\$ 419,11 referente aos repasses do mês de dezembro de 2007 e dos meses de janeiro a agosto de 2008 - incluindo fundos 2/30 (Pagou a 2ª parcela em 23/4/09). Último pagamento dia 23/4/09.	R\$ 11.316,11	Pendente
	ADUSC	No 31º Congresso, foi feito um novo acordo, referente às mensalidades pendentes no valor de R\$ 9.370,70, um acordo anterior no valor de R\$ 1.791,15 e fundos pendentes no valor de R\$ 1.529,10, totalizando R\$ 12.686,95, dividido em 24 parcelas de	R\$ 1.050,05	OK

		R\$ 528,95. Está na 22/24.		
	ADUSB	Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 3.879,33 em 5 parcelas de R\$ 775,66. Está na 3/5	R\$ 1.552,35	OK
LESTE	ADUNIMONTES	1) 100 parcelas de R\$ 232, 64, totalizando R\$ 23.264,00 (Está na 7ª parcela);	R\$ 21.900,80	R\$ 22.070,81
		2) R\$ 170,01 ref. Rateio III CONGRESSO Extraordinário.	<u>R\$ 170,01</u>	Pendentes
PLANALTO	ADCAC	Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 294,85		
PANTANAL	ADLESTE	1) No 57º CONAD, foi feito um novo acordo referente aos valores pendentes, do 30º Congresso e do 56º CONAD, totalizando R\$ 5.298,61, que será dividido em 15 parcelas de R\$ 353,24. Foram pagas 4 parcelas (compensado da devolução de passagens, referente a cota de Rateio) Está na 10/15.	Pendente	
		2) Foi compensado com o valor que seria devolvido referente a passagem para o 58º CONAD no valor de R\$ 1.050,18, restando para ser pago R\$ 716,03.		
	ADUEMS	Compromete-se a pagar o valor de R\$ 79,48, referente ao Rateio do 33º Congresso.	R\$ 79,48	Pendente
	ADUFDOURADOS	No 56º CONAD foi feito um novo acordo somando a dívida anterior de R\$ 10.391,63, de mensalidades pendentes, com a nova dívida de R\$ 3.382,50, no total de R\$ 13.774,13, dividida em 60 parcelas de R\$ 229,57. Está na 27/60.	R\$ 7.575,74	Pendente
	ADCEFET-RJ	1) Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 32º Congresso no valor de R\$ 7.234,20, em 2 parcelas de R\$ 3.617,10, para os meses de junho e julho/14.	R\$ 7.234,20	OK
		2) Parcelamento dos repasses em aberto de 2008 a 2011, no valor total de R\$ 209.171,70, que será parcelado em 36 vezes de R\$ 5.810,33. Está na 4/36	R\$ 185.930,38	
ASDUERJ	1) Parcelamento do valor em aberto de 5 meses do Repasse Mensal, Fundo de Solidariedade e Mobilização, no valor total de R\$ 70.502,65, que será dividido em 70 vezes de R\$ 1.007,18. Está na 9/10	R\$ 61.438,03	OK	

		2) Compromete-se a pagar a cota do Rateio do 33º Congresso no valor de R\$ 3.520,25 em 5 parcelas de R\$ 704,05	R\$ 3.520,25	Pendente
SP	ADUNIMEP	1) No 56º CONAD, foi feito um novo acordo, sobre a pendência de empréstimo de R\$ 6.000,00, mais o restante do acordo anterior de R\$ 1.500,00 de mensalidades pendentes, no valor total de R\$ 7.500,00 que foi dividido em 10 parcelas de R\$ R\$ 750,00.	R\$ 7.500,00	Pendente
		2) 2) Parcelamento do Rateio do 56º CONAD no valor total de R\$ 1.191,49, que foi dividido em 3 parcelas de R\$ 397,17.	R\$ 1.191,49	
	ADUNIFESP	Acordo referente a repasses atrasados no valor de R\$ 13.987,95, que será parcelado em 15 meses de R\$ 932,53. Está na 10/15	R\$ 4.662,65	OK
SUL	SINDUEPG	No 32º Congresso, foi feito um acordo referente aos meses em atraso das mensalidades e fundos de jul a dez/12, no valor de R\$ 12,368,02, que será parcelado em 10 vezes de R\$ 1.236,82. Está na 5/10	R\$ 6.183,92	OK
	ADUNICENTRO	1) Compromete-se a pagar o valor em aberto referente a out a dez/12 e jan e fev/13 e 3 parcelas restantes do acordo anterior no valor de R\$ 985,20, totalizando R\$ 3.448,20, que será parcelado em 10 vezes de R\$ 344,82. Está na 9/10.	R\$ 344,82	Pendente
		2) Compromete-se a pagar o valor de R\$ 1.357,44 referente ao Rateio do 32º Congresso	R\$ 1.357,44	
	SINDUFFS	O valor devido referente a contribuição da diretoria do ano de 2013 é de R\$ 1.850,24, que será parcelado em 6 meses de R\$ 308,37. Está na 3/6	R\$ 616,76	OK
	S. SIND. UFSC	No 56º CONAD, foi feito um novo acordo comprometendo-se a pagar o valor do empréstimo de R\$ 19.000,00, mais o valor de R\$ 2.870,78, totalizando R\$ 21.870,78, que foi dividido em 20 parcelas de R\$ 1.093,53. Está 12/20	R\$ 6.590,88	OK

SIGLAS

ABI: Associação Brasileira de Imprensa
AGU: Advocacia-Geral da União
ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BGA: Bacharelados em Grandes Áreas
C&T: Ciência e Tecnologia
CADIN: Cadastro de Inadimplentes
CAPES/MEC: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior /MEC
CEFET: Centro Federal de Educação Tecnológica
CLT - Consolidação das Leis de Trabalho
CNE: Conselho Nacional de Educação
CNESF: Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais
CNPQ: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAD: Conselho do ANDES Sindicato Nacional
CONED: Congresso Nacional de Educação
CONGRESSO: Congresso do ANDES-SN
CONLUTAS: Coordenação Nacional de Lutas.
CONLUTE: Coordenação Nacional de Luta dos Estudantes
CPA: Comissões Próprias de Avaliação
CPI: Comissão Parlamentar de Inquérito
CSS: Contribuição Social para Saúde
DA: Diretórios Acadêmicos
DCE: Diretório Central de Estudantes
DE: Dedicção Exclusiva
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
DPC: Diretrizes Gerais para Planos de Carreira dos Servidores Públicos
DRU: Desvinculação de Recursos da União
EaD: Educação a Distancia
EC: Emenda Constitucional
ETF: Escolas Técnicas Federais
ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio
ENFF: Escola Nacional Florestan Fernandes
FASUBRA-Sindical: Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras
FIES: Financiamento Estudantil
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FHC: Fernando Henrique Cardoso
FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos
FNDC: Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação

FNDE: Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNDEP: Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública
FUNDEB: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
GEBTT : Gratificação da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
GEMAS: Gratificação de Estímulo ao Magistério Superior
GT: Grupo de Trabalho
GTCA: Grupo de Trabalho de Comunicação e Arte
GTPFS: Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical
HU: Hospital Universitário
ICV: Índice do Custo de Vida
IEES: Instituições Estaduais de Ensino Superior
IES: Instituições de Ensino Superior
IFE: Instituições Federais de Ensino
IFES: Instituições Federais de Ensino Superior
IFET: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IMES: Instituições Municipais de Ensino Superior
INCRA: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPES: Instituições Particulares de Ensino Superior
LDB: Lei de Diretrizes e Bases
LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTTT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgênero
LOA: Lei Orçamentária Anual
MDA: Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDE: Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
MEC: Ministério do Estado da Educação
MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE: Ministério do Trabalho e Emprego
OAB: Ordem dos Advogados do Brasil
OCC: Outros Custeios de Capital
OIT: Organização Internacional do Trabalho
PAC: Programa de Aceleração do Crescimento
PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – Diretrizes para a Educação
PEC: Proposta de Emenda Constitucional
PIB: Produto Interno Bruto
PL: Projeto de Lei
PLANFOR: Plano Nacional de Formação Docente
PLC: Projeto de Lei da Câmara dos Deputados

PLP: Projeto de Lei Complementar
PLS: Projeto de Lei do Senado Federal
PNE: Plano Nacional de Educação
PPA: Plano Plurianual
PPG: Projeto de Pós-Graduação
PPPs: Parcerias Público Privadas
PPRA: Programas de Prevenção de Risco Ambiental
PROEP: Programa de Expansão da Educação Profissional
PROIFES: Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior
PROUNI: Programa Universidade para Todos
REHUF: Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
PUCRCE: Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
REUNI: Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGPS: Regime Geral da Previdência Social
RJU: Regime Jurídico Único
RT: Retribuição por Titulação
SESu/MEC: Secretaria de Educação Superior / MEC
SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINASEFE: Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional
SISOSP: Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor
SPF: Servidores Públicos Federais
SR: Secretarias Regionais
STF: Supremo Tribunal Federal
STJ: Superior Tribunal de Justiça
SUS: Sistema Único de Saúde
TCU: Tribunal de Contas da União
UAB: Universidade Aberta do Brasil
USAID: United States Agency for International Development